www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 8 DE MAIO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.601 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Oito em cada 10 mulheres têm jornada dupla de trabalho

As mães brasileiras precisam se desdobrar para dar conta da carga de atribuições ao conciliar as atividades profissionais com o serviço doméstico. Pesquisa mostra que 85% delas enfrentam esse peso — muitas são chefes de família e não têm o suporte masculino. Para mais da metade das mulheres, essa rotina impacta negativamente o rendimento e o desenvolvimento no trabalho. Elas também relatam preconceito relacionado à licença-maternidade. Servidora do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Bruna Souza Moreira, 32 anos, mãe de Martin, 3, e Benjamin, 1, afirma que a sua percepção de machismo ficou mais nítida depois que os filhos nasceram. "É como se eu sentisse na pele a diferença gritante entre homens e mulheres no mercado", diz.

PÁGINAS 17 E 20, TRABALHO & FORMAÇÃO E REVISTA DO CORREIO

Ed Alves/CB/D.A Press



Amor com **estilo**

Cris Coimbra é mãe de Davi, Zoe e Daniel. Moda é uma curtição para a família. Conheça histórias de maternidade construídas com muito afeto.

Paulo Martins/CB/D.A Press



Empreender **em família**

Tatiana e a filha, Ana Beatriz, são também colegas de trabalho. Equilibrar a relação materna com a profissional é um desafio e um aprendizado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Comemoração **com a bola no pé**

A rubro-negra Vânia terá o clássico Flamengo x Botafogo no roteiro do Dia das Mães ao lado do filho Hugo. Mesmo sem os pupilos alvinegros por perto, a botafoguense Andressa também desfrutará o domingo no Mané Garrincha.

Instagram/Reprodução



Tragédia **na estrada**

O cantor Aleksandro, da dupla com Conrado, morreu em um acidente de ônibus ontem. O artista tinha 34 anos. PÁGINA 6

Mulher é morta a facadas e queimada

PÁGINA 13

Jane Godoy

Toda honra para aquelas que nos colocaram no mundo. PÁGINA 16

Dad Squarisi

Dia das Mães escreve-se com iniciais maiúsculas. PÁGINA 21

Nelson Almeida/AFP



POLÍTICA AO SABOR DE LULA COM CHUCHU

O petista Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-tucano Geraldo Alckmin lançaram oficialmente a chapa com que concorrerão à Presidência da República em outubro próximo. Os dois ressaltaram que a união de adversários históricos tem como principal objetivo defender a democracia. PÁGINA 2

Tiros e pânico em **shopping de BH**

Ladrões armados não se intimidaram com as lojas cheias às vésperas do Dia das Mães. PÁGINA 6

A 100 dias da **campanha**

Começa a contagem regressiva para o início oficial da disputa pela Presidência. PÁGINA 5

Bolsonaro evita falar **de economia**

Presidente se apega aos ataques ao STF e à pauta de costumes para mobilizar eleitores. PÁGINA 3

Entrevista / Antonio Filosa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Corte de IPI segura preços de carros

Presidente da Stellantis para a América do Sul diz que reajuste de veículos seria maior não fosse a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados. PÁGINAS 7 E 8

Denise Rothenburg

Deputados do União Brasil brigam por verbas de campanha. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

O velho slogan "Sem medo de ser feliz" foi resgatado por Lula. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Ibaneis e Fávia Arruda reforçam parceria para as eleições. PÁGINA 14

Ana Dubeux

Sobre a viagem para fazer os 800km do Caminho de Santiago. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ELEIÇÕES

Lula e Alckmin pedem união pela democracia

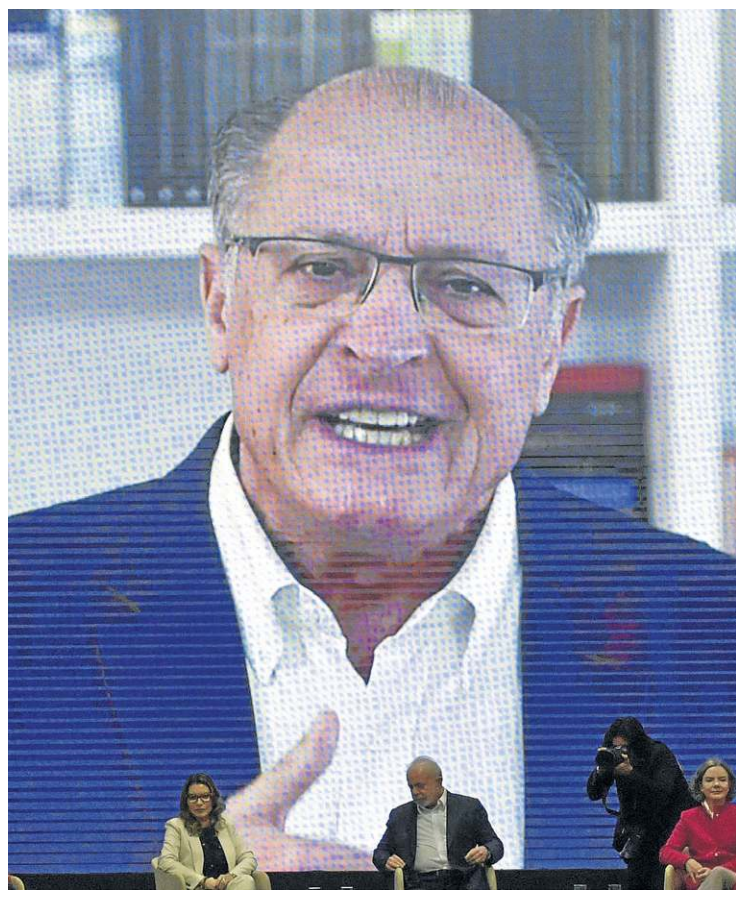
No lançamento da pré-campanha, ex-presidente se compromete com recuperação da soberania e pilares do estado de direito

» VICTOR CORREIA

Fotos: Nelson Almeida/AFP



Petista lembrou que, com Bolsonaro, o Brasil voltou ao mapa da fome e convive com a inflação em disparada



Ex-governador tentou acalmar setores do PT que resistem à sua presença

No evento que marcou oficialmente a entrada do PT na corrida ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou claro aqueles que serão os motes da sua campanha, ao lado do ex-governador Geraldo Alckmin: a recuperação da soberania nacional, a restauração dos pilares democráticos e a retomada econômica. O petista também reforçou a polarização política e fez um aceno aos jovens.

Lula deixou de lado o improviso com que costuma eletrizar plateias e leu, por 47 minutos, um discurso meticulosamente elaborado. Mas não foi por acaso que o termo "soberania nacional" apareceu 26 vezes no texto. "O artigo 1º da nossa Constituição enumera os fundamentos do Estado Democrático de Direito. E o primeiro fundamento é justamente a soberania. No entanto, a nossa soberania e a nossa democracia vêm sendo constantemente atacadas pela política irresponsável e criminosa do atual governo", afirmou.

Para o petista, será preciso promover uma grande concertação na sociedade "para que ninguém nunca mais ouse desafiar a democracia, e para que o fascismo seja devolvido ao esgoto da história".

No ataque, e sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), classificou-o como alguém "que tenta mascarar a sua incompetência brigando o tempo todo com todo mundo, e mentindo sete vezes por dia". Lula salientou, ainda, que é visceralmente contrário ao estímulo dado pelo presidente para que a população ande armada e se insurja contra a Constituição.

"Não somos a terra do faroeste, onde cada um impõe a sua própria lei. Não! Temos a lei maior que rege a nossa existência coletiva", destacou, reforçando não ter rancor por ter sido alijado do processo político em 2018, quando foi preso.

Porém, esses não foram as únicas críticas feitas a Bolsonaro. O ex-presidente enfatizou a crise econômica, a disparada da inflação e o retorno do Brasil ao mapa da fome. A gestão da pandemia de covid-19 também foi apontada como mais um exemplo da inépcia do atual governo.

"Não é digno desse título o governante incapaz de verter uma única lágrima diante de seres humanos revirando lixo em busca de comida, ou dos mais de 660 mil mortos pela covid", disse.

Como era de se esperar, Lula comparou números obtidos nos seus mandatos e nos da ex-presidente Dilma Rousseff para mostrar que, com Bolsonaro, houve uma série de retrocessos. "Triplicamos os investimentos em educação, que saltaram de R$ 49 bilhões, em 2002, para R$ 151 bilhões, em 2015. Mas o atual vem reduzindo os investimentos a cada ano", destacou.

Plano externo

A relevância do Brasil no plano internacional é mais um tema que Lula pretende inserir na campanha para criar um termo de comparação Bolsonaro na área externa. Por isso, ressaltou a desconfiança com que o país é visto atualmente e que, se eleito, retomará o fortalecimento de instituições multilaterais das quais o Brasil faz parte.

O pré-candidato do PT também deixou evidente que pretende demarcar uma linha em relação ao atual governo quando defendeu as estatais — que a atual equipe econômica se empenha para que sejam privatizadas, como é o caso da Eletrobras. Para Lula, a venda da distribuidora e geradora de energia é "um crime" e significaria, também, a perda de outras empresas como Chesf, Furnas, Eletronorte e Eletrosul, além da autonomia brasileira no setor energético, segundo ele. Para o ex-presidente, pelas estatais passa a soberania nacional.

"Defender nossa soberania é defender a Petrobras, que vem sendo desmantelada dia após dia. O resultado desse desmonte é que somos autossuficientes em petróleo, mas pagamos por uma das gasolinas mais caras do mundo, cotada em dólar", afirmou.

Desagravo

Cercado não apenas por petistas, mas por representantes de outras legendas — além de PSB, PV, PCdoB, PSol, Rede e Solidariedade, marcaram presença emissários também de MDB, o PSD e Avante —, Lula aproveitou para fazer um desagravo a Dilma, mas, elegantemente, comunicou que ela não estará em um eventual futuro governo — "não caberia em um ministério por sua grandeza".

Lula foi homenageado com um vídeo, apresentado pela futura mulher, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, em que artistas cantam uma nova versão da música *Sem Medo de Ser Feliz*, lançada no segundo turno da campanha de 1989, quando concorreu pela primeira vez à Presidência.

Discursos dão boa impressão

Os discursos de Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin, no lançamento da pré-candidatura da chapa de ambos à Presidência, agradaram aliados e especialistas devido ao tom moderado do petista e pela sintonia total demonstrada pelo ex-governador. Inclusive, para eles, marca uma virada de página em relação a alguns episódios protagonizados pelo ex-presidente, que causaram mal-estar e deram a entender que Lula perdera a embocadura para fazer política.

O senador Fabiano Contarato (ES), pré-candidato do PT ao governo capixaba, disse que "a luta do PT é pelo resgate civilizatório". O também senador Humberto Costa (PT-PE) comentou a mudança visual da campanha de Lula, que, agora, usará mais as cores da bandeira brasileira e menos o vermelho associado ao partido.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), destacou que "Lula, com toda sua experiência, vai ter, com certeza, o apoio do povo brasileiro, e o PSB vai contribuir muito". O senador Renan Calheiros (MDB-AL), que lidera a ala do partido que defende apoio a Lula, afirmou que o ex-presidente "colocou as coisas no lugar, reforçou a união dos democratas e mostrou que é possível dar a volta por cima".

O cientista político André Rosa viu como acertado o arrefecimento das críticas à Operação Lava-Jato, com Lula afirmando que "não nasceu para ter ódio". "Ele desconstruir a Lava-Jato seria muito ruim, porque muitos eleitores se identificaram. (Lula) não descarta os eleitores que apoiam a Lava-Jato", observou, salientando a complementariedade dos discursos de ambos.

O cientista político Nauê Bernardo também considerou acertado o tom adotado por Lula. "Ele tende a trazer um conteúdo (de campanha) menos agressivo na tentativa de mostrar equilíbrio, que parece ser um dos atributos que contribuirão para a decisão do eleitorado", afirmou. (**VC**)

> **Nossa soberania e a nossa democracia vêm sendo constantemente atacadas pela política irresponsável e criminosa do atual governo"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva***

> **"Mesmo que muitos discordem da sua opinião de que lula é um prato que cai bem com chuchu, que acredito venha ainda a se tornar um hit da culinária brasileira"**
>
> ***Geraldo Alckmin***

> **"Não somos a terra do faroeste, onde cada um impõe a sua própria lei. Não! Temos a lei maior que rege a nossa existência coletiva"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva***

> **"Vamos provar que não há incompatibilidade entre a prosperidade individual e uma sociedade solidária. Vamos provar que a eficiência econômica e a justiça social não são coisas opostas"**
>
> ***Geraldo Alckmin***

Culinária política: "lula com chuchu"

Impossibilitado de participar presencialmente por ter contraído covid-19, o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, fez um discurso que ao mesmo tempo que foi considerado incisivo, teve um inesperado toque de bom humor. Propôs que, em outubro, o eleitorado arrisque provar uma inovação gastronômica: o prato "lula com chuchu".

"Mesmo que muitos discordem da sua opinião de que lula é um prato que cai bem com chuchu, que acredito venha ainda a se tornar um hit da culinária brasileira", brincou Alckmin, fazendo ironia com o apelido que recebeu do petista de "picolé de chuchu" devido ao estilo pouco descontraído do ex-governador paulista de fazer política.

Mas à parte a proposta de que os brasileiros cedam a uma inovação culinária, Alckmin deixou evidente a razão pela qual está na chapa do petista: tentar trazer os votos de setores da sociedade que torcem o nariz para Lula. Por causa disso, fez questão de enfatizar que a diferença de visões econômicas entre eles não são antagônicas, mas complementares.

"Vamos provar que não há incompatibilidade entre a prosperidade individual e uma sociedade solidária. Vamos provar que a eficiência econômica e a justiça social não são coisas opostas, não permitir que essa falsa dicotomia restrinja a política a um eterno confronto entre liberdade e igualdade", propôs.

Não à toa, Alckmin deu ênfase à atual estagnação econômica, com direito a críticas ao governo. "Esse lado é o lado dos brasileiros que sofrem; dos que perderam seu trabalho, sua renda; dos que viram suas economias desaparecerem ou diminuírem. Do lado dos brasileiros que estão inconformados com a incompetência dos que hoje conduzem o país, com a divisão social, com o reiterado desperdício de chances e oportunidades que poderiam permitir ao Brasil alcançar a sua posição de grandeza no mundo", apontou.

Alinhamento

Alckmin aproveitou para tentar acalmar setores do PT que ainda não superaram o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff — e que consideram que o ex-presidente Michel Temer trabalhou para derrubá-la. Deixou evidente o alinhamento com Lula ao agradecê-lo e que está na chapa com o objetivo de ajudar na construção de um eventual mandato presidencial.

"Números diferentes, quando somados, não diminuem de valor. Pelo contrário, elevam a sua grandeza. Essa lógica aplica-se também à política. Disputas fazem parte do processo democrático. Mas, acima das disputas, algo mais urgente e relevante se impõe: a defesa da própria democracia", observou.

"Pensemos nas disputas do passado e pensemos na união de hoje. O que é que mais importa? O que mais importa, eu lhes respondo, é aquilo de que o Brasil precisa", complementou.

Além de exortar os partidos que compõem a aliança em torno dele e de Lula, Alckmin disse que, caso a chapa saia vencedora das eleições de outubro, será preciso a mesma união que foi vista no lançamento, ontem, da pré-candidatura.

"É o que vemos acontecer aqui, hoje, entre PT, PSB, Solidariedade, Rede, PV, PcdoB e Psol, além de valorosas lideranças políticas, das mais diversas convicções ideológicas, que aqui comparecem, patriótica e corajosamente, independente da presença institucional de seus próprios partidos, para dar ainda mais força e representatividade à nossa união no cumprimento da nossa missão", afirmou. (**VC**)

ELEIÇÕES

Economia, assunto incômodo

Bolsonaro pavimenta reeleição apostando na questão ideológica para contornar o desgaste de analisar a situação do país

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vai para a campanha à reeleição apostando nas pautas ideológicas e na radicalização do discurso político não apenas para acentuar as diferenças em relação ao seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A ideia, também, é se distanciar das questões econômicas, que têm potencial para atrapalhar seus planos. Apesar dos pacotes de bondades para setores do funcionalismo, do Auxílio Brasil, do auxílio emergencial durante a pandemia de covid-19 e de programas de empréstimos voltados para a sobrevivência dos empresários no auge da crise sanitária, nada disso foi capaz de mitigar os efeitos da inflação e de uma economia em estagnação.

Prova disso é que na pesquisa Ipespe, divulgada na última sexta-feira, 63% da população enxergam a economia do país no rumo errado. Mais: a sondagem aponta que o peso da agenda econômica na decisão de voto pulou de 23% para 47%.

Ou seja, a realidade está distante do que Bolsonaro mostra nos palanques: inflação em rota ascendente, gasolina em torno dos R$ 8 em boa do país, taxa básica de juros acima dos dois dígitos e desempenho da indústria e do varejo muito modesto. Nem a reforma tributária, que o governo poderia ostentar como uma conquista em favor do empreendedor, saiu do papel. Além disso, ao ceder o Orçamento para o Centrão e buscar soluções para contentar grupos que possam apoiá-lo na reeleição, arma uma bomba fiscal que, seja quem for o presidente, terá dificuldades em desarmá-la em 2023.

Assim, a estratégia consiste em manter os conflitos em fogo alto e atiçar crises institucionais, como a do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) e o indulto concedido ao parlamentar. O caso rendeu uma nova oportunidade de enfrentamento com o Supremo Tribunal Federal (STF) e açulou seus apoiadores, que voltaram às ruas, no 1º de Maio para pedir o fechamento da Corte, golpe de Estado e impeachment de ministros do STF — entre outros ataques à democracia.

Tudo isso vem sendo temperado com a insistência na suposta insegurança do sistema eleitoral brasileiro, mesmo sem apresentar provas de que seja vulnerável. Na estratégia de emparedamento do Tribunal Superior Eleitoral, foi bem sucedido ao envolver as Forças Armadas que, agora, cobram a transparência de um processo sobre o qual, até 2018, jamais fizeram qualquer contestação — a ponto de pedirem ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin, a divulgação das indagações feitas à Corte sobre as urnas e o processo de apuração.

Campo minado

Para Newton Marques, professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB), a economia é um campo minado para Bolsonaro, não somente porque não se interessa pelo assunto — na campanha de 2018, repassava todas as perguntas sobre o tema para o hoje ministro da Economia, Paulo Guedes, então "Posto Ipiranga", dissecar. O presidente também tem dificuldades em convencer o eleitorado de que nada tem a ver com a atual situação.

"O presidente procura não entrar nesse campo, porque sabe que as críticas maiores serão justamente sobre a condução da economia. Não houve nenhuma medida do governo com relação a isso para evitar que o aumento de preços afetasse a população. Ele prefere atacar o Supremo e defender os filhos. Como ele tem a máquina nas mãos, vai liberar verba para o Centrão e aliados. Isso é temerário, porque muita coisa está sendo jogada para 2023 do ponto de vista fiscal", alerta.

A constitucionalista Vera Chemin observa que Bolsonaro tem conseguido driblar a instabilidade econômica por meio de uma estratégia de caráter político, usando como gancho inquéritos e ações que tramitam no STF relacionadas aos seus correligionários.

"O tema economia fica limitado aos bastidores da política, sobressaindo, apenas, os conflitos institucionais que rendem popularidade e apoio. Contudo, persiste o desafio de impulsionar a economia, que a história mostra ser a variável-chave para a manutenção da cadeira palaciana", observa.

O diretor-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, reforça que a inflação alta, a taxa Selic em 12,75% ao ano e os preços dos combustíveis em elevados patamares serão explorados pelos adversários. Mas não apenas isso: a bomba fiscal que Bolsonaro vem armando com pacotes de benesses de olho na reeleição também estará no centro das discussões. "Os parâmetros são voláteis, pois há enormes incertezas nos cenários nacional e internacional. Em outubro teremos a exata dimensão de como a situação econômica ajudou a eleger o novo presidente", observa.

Já o cientista político André César salienta que, em resposta à grave crise econômica e social, Bolsonaro tem se limitado a transferir a culpa de tudo para a pandemia, os governadores, os prefeitos e a guerra na Ucrânia. O especialista enfatiza que o país voltou ao velho quadro de preocupação econômica dos tempos pré-Plano Real.

"As pesquisas mostram que o que incomoda o eleitor é a economia, o desemprego, a inflação, os juros altos. Bolsonaro tem o hábito de terceirizar os problemas, alegando que a culpa não é do governo dele. Joga cortinas de fumaça e o caso Daniel Silveira deixa isso claro. Será cobrado pelo eleitor e pelos adversários", adverte.

Alan Santos/PR



Presidente prefere jogar na zona de conforto, confrontando as instituições e açulando seus eleitores, para não ter de tratar de temas com o inflação e juros altos, além do impacto do preço dos combustíveis no bolso do consumidor

No Sul, exaltação às armas

Em mais um aceno ao eleitorado cativo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a enfatizar, ontem, a necessidade de a população andar armada. No discurso que fez na 23ª Feira Nacional da Soja, em Santa Rosa (RS), disse que seu governo "fica muito feliz quando cidadãos de bem compram armas". Ele também fez afagos ao agronegócio ao criticar o Movimento Sem-Terra (MST) e lembrar que as titulações de áreas rurais feitas em sua gestão "trazem as pessoas humildes do campo que, outrora, integravam o MST para o nosso lado".

"Sempre digo que povo armado jamais será escravizado. Esse governo não teme, muito pelo contrário, fica muito feliz quando cidadãos de bem e responsáveis compram uma arma de fogo", exortou. No mesmo discurso, voltou a negar que exista corrupção em seu governo — "acusam, mas nada provam".

No único momento em que falou sobre economia, voltou a criticar a Petrobras, dizendo que o "Brasil não aguenta mais um reajuste" dos preços dos combustíveis. "Temos redutos em nosso governo que sabem que o país não aguenta mais um reajuste de combustível de uma empresa que fatura dezenas de bilhões de reais por ano às custas do nosso povo", acusou.

Mas, entre janeiro de 2019 (início do governo Bolsonaro) e março passado, a Petrobras injetou nos cofres federais R$ 447 bilhões, considerando, além dos dividendos, os impostos e os royalties pagos — segundo relatórios fiscais da companhia. Nesse período, o lucro líquido foi de R$ 200 bilhões. Se a conta considerar o faturamento (R$ 1,16 trilhão), o valor transferido à União corresponde a 38,5% do total. **(IS)**



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Escondidinho de crise

Daqui até a eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) dedicará grande parte de seu discurso a temas que não conversem diretamente com a crise econômica — caso da auditoria das urnas eletrônicas e o do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), por exemplo. Até agora, conseguiu. Foram dias de discussão sobre a graça concedida ao parlamentar, com os problemas na economia em segundo plano. A esperança dos estrategistas do presidente é que continue assim.

A guerra é mundial

Nos bastidores do Itamaraty, cresce a percepção de que a guerra na Ucrânia é um conflito entre a Rússia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). E embora esteja restrita ao território ucraniano neste momento, é preciso ficar de olho.

Pegada gospel

A nova versão de *Sem Medo de Ser Feliz*, jingle da campanha de Lula, de 1989, lançada no evento de confirmação da pré-candidatura, foi vista por evangélicos ligados ao PT como na medida certa para levar os fiéis a, pelo menos, prestar atenção no petista. Até aqui, Bolsonaro reina nesse segmento.

Por falar em "pegada"...

O PT acredita que o evento em São Paulo colocou o tom certo no discurso de Lula: comparar o que o brasileiro tinha acesso no governo petista, em termos econômicos, e o que tem hoje. Agora, será colocar essa narrativa no improviso, sem deslizes. A fala de ontem foi escrita. E tudo foi pensado para deixar o ato sem erros que pudessem levar a explicações ou desculpas.

União de reclamações

A turma que seguiu para o União Brasil com promessas de financiamento da campanha eleitoral formou um muro de lamentações, esta semana, no plenário da Câmara. Nas conversas paralelas, os parlamentares do partido diziam que o vice-presidente Antônio Rueda simplesmente não atende as ligações dos deputados e se esquiva quando perguntado sobre os recursos, sob a guarda da irmã dele, Maria Emília, tesoureira da legenda com mais recursos de fundo partidário e eleitoral. A ansiedade está grande porque a campanha já entrou na agenda das excelências e é preciso montar estrutura. Muitos acham que quem já tem dinheiro e comitê de pé vai tomar eleitor de quem ainda não obteve os recursos da agremiação.

Só tem um probleminha: nenhum partido tem condições de abrir o cofre eleitoral agora. É possível repassar verbas apenas depois da conta de campanha aberta, o que só pode ocorrer no período oficial pré-eleitoral. Até lá, Rueda continuará dando várias desculpas às excelências.



CURTIDAS

PEDRO PARDO



Vestuário.../ O evento de lançamento da pré-candidatura Lula-Alckmin foi milimetricamente planejado. Vermelho, só o vestido de Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e a echarpe de Dilma Rousseff (**foto**). Geraldo Alckmin, no vídeo, e Lula, no palco, estavam de "uniforme": camisa branca e paletó azul marinho. E no telão, a bandeira do Brasil.

... e movimento/ Os pré-candidatos ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT) e Márcio França (PSB), ficaram em lados opostos do palco. França, sentado ao lado de Dilma, no espaço reservado às autoridades presentes. Haddad, na primeira fila, estrategicamente posicionado do lado em que estavam os líderes de movimentos sociais.

A hora dela/ A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Cristiane Britto, faz um pronunciamento hoje, às 20h45, em homenagem ao Dia das Mães, para dar uma pincelada nas ações do governo em sua área.

Por falar em mães.../ Fica aqui o meu abraço a todas as mães. Em especial, à minha, d. Paula. Feliz Dia das Mães!

ELEIÇÕES

Costumes ficam em 2º plano

Doria, Tebet, Ciro e, agora, Lula, enfatizarão na campanha questões concretas para o cidadão, como inflação e emprego

» VINÍCIUS DORIA

O discurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP), ontem, em São Paulo, no evento que marcou o lançamento da pré-candidatura da frente de partidos de esquerda e centro-esquerda às eleições presidenciais, deixou evidente que os adversários vão explorar o principal flanco exposto do presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ). Dar centralidade às dificuldades econômicas do país e, em particular, da população que sofre com a inflação e o desemprego, é passo calculado e estratégia já adotada pelos pré-candidatos João Doria (PSDB), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT).

Com Lula, fecha-se o cerco de isolamento da chamada pauta de costumes, que envolvem questões ligadas à sexualidade, à família e à religião — temas como o suposto avanço ou retorno do comunismo, facilitado por uma pauta "globalista", também se inserem nesse pacote. A estratégia tem o objetivo de deixar o debate sobre temas pouco concretos circunscrito a Bolsonaro e seus seguidores mais fiéis na internet.

A estratégia de chamar para o centro do ringue as questões relacionadas diretamente ao bolso do cidadão-contribuinte-eleitor foi primeiramente adotada pela pré-campanha de Doria, que a expôs na propaganda partidária. "A economia é o que se coloca como questão principal sobre a vida dos brasileiros. É fundamental apresentar uma agenda de soluções para a inflação, a retomada do crescimento e a distribuição de renda", diz o coordenador da campanha do ex-governador de São Paulo, Marco Vinholi.

Sem delírios

Mas ele ressalta que o eleitor sabe diferenciar promessas de campanha efetivamente viáveis daquelas pouco factíveis apresentadas pelos candidatos nos programas eleitorais. "Os programas devem estar calçados em modelos exequíveis. Há muita proposta estapafúrdia, e o eleitor percebe rapidamente o que é falso", observa.

Os programas do PSDB exibidos na propaganda partidária de rádio e TV foram produzidos para destacar o desenvolvimento econômico de São Paulo sob o comando de Doria, com foco nos investimentos e em programas de geração de renda e emprego.

A pré-candidata Simone Tebet concorre com Doria na disputa pela cabeça de chapa do chamado centro democrático, hoje restrito a MDB, PSDB e Cidadania. Nas viagens que tem feito pelo país em busca de apoio, a senadora sempre marca reuniões com empresários, principalmente do agronegócio e do setor de inovação e empreendedorismo. Nas entrevistas, faz questão de frisar o difícil momento econômico do país, e de responsabilizar o atual governo pela crise.

Um dos alvos de Tebet é a classe média, que costuma se engajar com mais antecedência nos debates eleitorais — mas, neste ano, segundo a candidata, está mais preocupada com sua própria situação. "Como hoje (a classe média) está devendo no cartão de crédito, não porque parcelou uma viagem, mas porque está pagando supermercado, comprando comida, as pessoas não querem saber de política", disse a senadora no encontro que teve no Rio Grande do Sul, na última sexta-feira.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dos pré-candidatos, Ciro tem sido o único a apontar os erros na política econômica do governo Dilma

> **"Os programas devem estar calçados em modelos (econômicos) exequíveis. Há muita proposta estapafúrdia, e o eleitor percebe rapidamente o que é falso"**
>
> ***Marco Vinholi,*** *coordenador da campanha de João Doria*

Tema desconfortável também para o PT

Para o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, a pauta econômica sempre esteve em primeiro lugar. Ele foi o primeiro postulante ao Palácio do Planalto, na atual corrida eleitoral, a chamar o presidente Jair Bolsonaro (PL) para o debate dos problemas reais do país e como eles afetam a população.

"Vamos falar de emprego, de salário, de inflação, de como um país passa 11 anos sem crescer", destacou em vídeo gravado para a pré-campanha. A diferença para os outros candidatos, por enquanto, é que ele também chama o pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para o embate, quando critica em tom de provocação promessas já feitas pelo petista.

"Picanha e cerveja, conversa mole, mentirosa, porque o povo pobre nunca teve direito à picanha e à cerveja. Do outro lado, (aversão ao) comunismo, apologia dos costumes, invadindo a religiosidade do nosso povo. Está na hora de acabar com isso", destaca Ciro, que pretende trazer para o centro do debate os equívocos da política econômica petista, sobretudo no governo Dilma Rousseff. Isso porque, nas hostes do pedetista, também não interessaria a Lula falar dos problemas promovidos pela sucessora, que tracionaram o impeachment.

Cartas na manga

Engana-se, porém, quem está convicto de que Bolsonaro não tem armas eficientes para enfrentar esse debate a crise econômica atual. Para o cientista político Paulo Kramer, a equipe comandada pelo ministro Paulo Guedes vem anunciando muitas medidas da agenda microeconômica, como redução do IPI, novas linhas de financiamento e ampliação do crédito consignado.

Ele lembra que há, ainda, as promessas de correção das alíquotas do Imposto de Renda — que, segundo cálculos do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), apresenta uma defasagem de 134,52%, impactando diretamente os rendimentos das classes sociais de menor renda — e de aumento do funcionalismo público. Kramer ressalta que a inflação aumenta a arrecadação e dá ao governo recursos adicionais — o chamado espaço fiscal — para sustentar medidas consideradas "protetivas" nesse momento de dificuldades.

"A Casa Civil, a AGU (Advocacia-Geral da União) e o Ministério da Economia estão vendo as medidas que não têm impacto fiscal ou complicação jurídica para aplicar", aponta Kramer.

Para a equipe de Bolsonaro, segundo Kramer, o importante na corrida eleitoral é passar para o eleitor "a sensação de que a situação está melhorando, mesmo que não da forma ideal" — ideia que, aliás, Paulo Guedes sempre reforça em eventos públicos. **(VD)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula resgata seu velho slogan da esperança

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oficializou, ontem, em São Paulo, a candidatura a presidente da República, tendo o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como vice. A chapa "lula com chuchu" é uma frente de esquerda formada também por PSol, PCdoB, PV e Rede. Lula fez uma defesa enfática de sua passagem pela Presidência, lembrou as realizações de seus dois mandatos, prometeu defender a soberania do país, restabelecer as políticas sociais de seu governo e retomar o crescimento, com redistribuição de renda. Disse ter sido perseguido judicialmente, mas não guardar rancor, e conclamou todos os democratas a apoiá-lo contra Jair Bolsonaro. E deixou claro que a ex-presidente Dilma Rousseff, presente ao encontro, pelo fato de ter sido presidente da República, não fará parte do seu governo.

O petista foi antecedido por Alckmin, que não compareceu ao ato por estar com covid-19. Fez um longo discurso em apoio a Lula, que qualificou como a única via da esperança para garantir a democracia e derrotar Bolsonaro. Bem-humorado, disse que "chuchu com lula" será um hit culinário, numa alusão ao apelido que ganhou na política por seu perfil moderado, sem arroubos de oratória. Foi um discurso com o claro propósito de atrair os eleitores mais conservadores e liberais, porém sem margem de dúvida quanto à lealdade ao petista.

Entre uma fala e outra, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, que está noiva de Lula, ofereceu como presente de casamento um vídeo gravado por vários artistas, entre os quais Martinho da Vila, Zélia Duncan, Maria Rita e Lenine, no qual o velho slogan da música de campanha de 1989 (*Sem medo de ser feliz*") foi resgatado: *Lula lá, brilha uma estrela/ Lula lá, cresce a esperança*. O refrão foi lançado para o segundo turno da campanha presidencial. Apesar de Lula ter perdido a eleição para Fernando Collor de Mello, até hoje o jingle embala as campanhas petistas. Ontem, no Expo Center Norte, na Zona Norte da capital paulista, não foi diferente.

O lançamento da chapa Lula-Alckmin ocorre com vento a favor da oposição ao governo Bolsonaro, principalmente no aspecto econômico. Na pesquisa Ipespe, divulgada na sexta-feira, para 63% da população a economia brasileira está no caminho errado, contra 32% que pensam o contrário. Muitos estão ganhando dinheiro com o atual governo, mas a maioria da população está sofrendo com o desemprego, a redução da renda familiar, a inflação nas alturas e os juros na lua.

Conjuntura adversa

Só não é uma tempestade perfeita porque a pandemia de covid-19 foi contida pela vacinação. A inflação é pressionada por fatores que Bolsonaro não controla, sem falar nos erros do próprio governo. O conflito militar entre Rússia e Ucrânia e fatores internos, como problemas climáticos e as incertezas políticas deste ano, puxarão os índices de preços pelo menos no primeiro trimestre. Nos Estados Unidos, por exemplo, a inflação ao consumidor atingiu 8% em 12 meses, o nível mais alto desde 1982. Na zona do euro, chegou a 5%, alcançando o maior patamar desde a criação da moeda única no continente europeu.

> NÃO FOI À TOA QUE LULA BATEU TANTO NA GESTÃO SOCIAL E NA POLÍTICA ECONÔMICA DE BOLSONARO, MUITO MAIS DO QUE NAS QUESTÕES DE ORDEM INSTITUCIONAL. É O PONTO MAIS FRACO DO GOVERNO

O preço internacional do barril de petróleo subiu para perto de US$ 100, cinco vezes acima do que na fase aguda da pandemia, quando a cotação chegou a cair para US$ 19. Outras fontes de energia, como carvão e urânio, também ficaram mais caras. O aumento da demanda global e a política de lockdowns em zonas industriais e portuárias da China, para conter o avanço da covid-19, provocaram escassez de insumos e de mercadorias importadas.

Produtos industrializados passaram a ficar mais caros, com filas de duas a três semanas em vários portos para descarregar mercadorias. Os fretes quadruplicaram ou quintuplicaram, dependendo do produto, o que eleva ainda mais os custos. A seca no Sul e as enchentes em Minas Gerais e no Nordeste influenciaram ainda mais a alta de preços no começo deste ano. Com o barril caminhando para US$ 90, não adianta nada Bolsonaro pôr a culpa da inflação da Petrobras, que é obrigada a praticar preços de mercado. Com a crise energética global e a desvalorização do real, o Brasil importa inflação de outros países.

Não foi à toa que Lula bateu tanto, ontem, na gestão social e na política econômica de Bolsonaro, muito mais do que nas questões de ordem institucional. Segundo a mesma pesquisa do Ipespe, o peso da agenda econômica na decisão de voto dos eleitores subiu de 23% para 47%. O governo Bolsonaro tem 62% de desaprovação. Apesar das pisadas de bola em entrevistas — como aquela em que equiparou o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, que ordenou a invasão da Ucrânia —, Lula manteve seu favoritismo: 44% de intenções de votos, um a menos do que na pesquisa passada, contra 31% de Bolsonaro, que se manteve nesse patamar. Ciro Gomes tem 8%; João Doria, 3%; André Janones, 2%; Simone Tebet, 1%; e Felipe D'Ávila, 1%. No segundo turno, Lula venceria Bolsonaro com 20 pontos de diferença: 54% a 34%.

ELEIÇÕES

Zona de perigo a 100 dias do começo da campanha

Quem quiser estar apto a ter o nome registrado na urna eletrônica, em outubro, terá de seguir regras rigorosas até 16 de agosto para não ferir a legislação

» LUANA PATRIOLINO

A campanha eleitoral deste ano terá uma série de restrições que visam, sobretudo, à regulação do chamado "ambiente digital" — internet e redes sociais —, para que não se repitam as denúncias e distorções verificadas em 2018. Faltando exatos 100 dias para o início do período oficial que precede o pleito, os candidatos deverão fazer uma série de adaptações para evitar problemas com a legislação e com a Justiça Eleitoral — que já avisou que fará jogo duro com aqueles que não cumprirem as regras.

A propaganda para quem pretende concorrer a um cargo eletivo está permitida somente a partir de 16 de agosto. Caso as normas não sejam respeitadas, os pré-candidatos serão enquadrados na propaganda antecipada e estão sujeitos a uma multa que varia de R$ 5 mil a R$ 25 mil — ou o "equivalente ao custo da propaganda, se este for maior".

Uma das primeiras providências do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), depois da última campanha presidencial, foi proibir os disparos de mensagens em massa pelos aplicativos de celulares. A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi acusada, em 2018, de utilizar amplamente o WhatsApp para espalhar fake news e desinformações por meio de sistemas automatizados contratados junto a empresas especializadas. Isso viola os termos de uso da plataforma, que, para este ano, se comprometeu com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a coibir tais ações e denunciá-las à Corte para as punições necessárias.

Antonio Augusto/secom/TSE



Eleição deste ano será rigorosa com as ilegalidades na internet

"O WhatsApp assinou um memorando de entendimento com o TSE, no início deste ano, que inclui, por exemplo, um chatbot, um canal de denúncias para contas suspeitas de disparos massivos e treinamentos para a equipe da Justiça Eleitoral", disse a plataforma ao **Correio**, por meio de nota.

Representantes da Meta, administradora do WhatsApp, foram convocados por Bolsonaro que cobrou explicações sobre o adiamento, para depois das eleições de outubro, do funcionamento do recurso Comunidades. A empresa, porém, não cedeu. O presidente havia manifestado irritação com o acordo firmado entre a Meta e o TSE, ao classificá-lo como "censura e discriminação". Disse, ainda, que o ajuste entre o WhastApp e o Tribunal "não tem validade".

Para o advogado Cristiano Vilela, especialista em direito eleitoral, as autoridades estão mais preparadas para as eleições deste ano. "Foi identificada uma série de falhas em 2018 e, principalmente, verificada a incapacidade de punir algumas das práticas indevidas que foram realizadas pela falta de instrumento de sanção", afirmou.

O que está proibido

» Divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou descontextualizados;

» Impulsionamento de conteúdo por pessoas naturais;

» Impulsionamento de conteúdos negativos;

» Propaganda em sites de pessoa jurídica ou de órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta;

» Venda de cadastro de endereços eletrônicos;

» Disparo em massa pelas redes sociais;

» Propaganda via telemarketing;

» Alto-falantes e amplificadores próximo de sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, escolas, hospitais e outros;

» Trios elétricos — exceto em comícios, em que a utilização é permitida;

» Showmício;

» Distribuição de bens materiais;

» Campanha eleitoral antes de 16 de agosto.

Eventos geram insatisfação

A propaganda eleitoral antecipada é motivo de polêmica em todos os anos em que os brasileiros vão às urnas, sobretudo na zona cinzenta até a data de liberação para a realização de campanha. Um dos que mais tem sido alvo de representações por antecipar a corrida pelo voto é o presidente Jair Bolsonaro (PL): seus adversários defendem que inaugurações, motociatas e outros eventos do governo não passam de campanha disfarçada.

Mas definir o que é propaganda eleitoral não é tão fácil como pode parecer. Na avaliação do advogado eleitoral Melillo Dinis, isso só se configura quando há pedido explícito de voto. Mas faz uma ressalva: "A depender da quantidade de uso do dinheiro público, pode significar abuso de poder político e econômico", destacou.

Na avaliação do advogado Cristiano Vilela, "as motociatas, assim como outros atos políticos — como o recente evento de 1º de Maio —, são manifestações políticas, mas não são eleitorais, pois não há pedido explícito por votos".

Outros atos proibidos antes do início do período eleitoral são a concessão de entrevista a programas de tevê sem que esteja inserida no contexto de debate político ou caso não tenha teor jornalístico. Os partidos também não podem transmitir as prévias partidárias por emissoras de rádio e tevê.

Em relação ao posicionamento individual do cidadão, a lei não prevê vedação à atividade política — considera que a manifestação e a participação política individual é livre. Da mesma forma, prevê que a propaganda em bens particulares — como veículos — deve ser espontânea e gratuita. Também não é permitido receber dinheiro ou qualquer outra vantagem de candidato ou partido para fixar a publicidade.

Qualquer pessoa física pode declarar apoio a um candidato, partido ou federação. Por outro lado, é expressamente proibido que uma empresa ou associação coloque propaganda eleitoral em suas instalações físicas. **(LP)**

PO NEWS

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 845 | ANO 47

8 DE MAIO DE 2022 | BRASÍLIA/DF



SHOPPINGS

DIA DAS MÃES COM MUITAS PROMOÇÕES E ESTILO

O Dia das Mães será celebrado com promoções e eventos nos quatro shoppings integrantes das Organizações PaulOOctavio. Todos eles estão oferecendo presentes especiais e sorteando um veículo da Fiat ou da Jeep para os clientes.

No Brasília Shopping, o destaque é a primeira edição física do Vogue Sua Idade, que convida as mulheres a festejarem a maturidade. De 11 a 13 de maio, talks com especialistas propõem uma nova visão sobre o envelhecimento feminino. O Dia das Mães é marcado por duas promoções: o sorteio de dois vales-compra de R$ 25 mil cada e de um Fiat 500 elétrico. A cada R$ 300 em compras, os clientes têm direito a um cupom eletrônico.

Já o JK Shopping preparou uma ação imperdível: até 22 de maio, em compras acima de R$ 300, o cliente tem direito a uma nécessaire com três esmaltes. E cada R$ 200 em compras valem um cupom eletrônico para concorrer a um Fiat Argo. **No Taguatinga Shopping, até 13 de maio, cada R$ 450 em compras valem um cupom eletrônico** para concorrer a um Jeep Renegade Sport automático, na cor prata, e os clientes levam para casa uma travessa exclusiva.

Por fim, no Terraço Shopping, o sorteio é de um Fiat Pulse. A cada R$ 200 em compras, o cliente recebe um cupom para concorrer ao automóvel. O Terraço também presenteará clientes com um colar Ponto de Luz, da Morana, nas compras acima de R$ 400, e oferece o show da cantora Márcia Tauil no domingo, às 13h. **Os regulamentos de todas as promoções estão nos sites dos shoppings**.

www.paulooctavio.com.br

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

TRAGÉDIA

Cantor Aleksandro morre em acidente

Músico fundador da dupla com Conrado tinha 34 anos e estava no auge da carreira. Outras cinco pessoas perderam a vida

» RICARDO DAEHN

Redes Sociais/Reprodução



Ônibus da dupla sertaneja tombou no canteiro central à altura do Km 402 da Rodovia Regis Bittencourt depois que um pneu estourou

A perda no controle do ônibus que transportava, além dos cantores sertanejos Conrado e Aleksandro, a equipe de apoio para shows, em viagem pela rodovia Régis Bittencourt resultou na morte, aos 34 anos, de Luiz Aleksandro Talhari Correia (o fundador da dupla e que morreu no local). Outras cinco pessoas também morreram no acidente da manhã de ontem.

O desastre foi na altura do quilômetro 402 (município paulista de Miracatu), por volta das 10h30, e houve registro de mais 11 feridos, um deles em estado grave. Conrado foi internado com ferimentos considerados leves. Entre as mortes, foi confirmada a do guitarrista Wisley Novaes. Um vídeo circulou pelas redes sociais mostrando o ônibus em alta velocidade, a caminho de São Pedro (SP), cidade em que fariam show na noite de ontem. Pelas informações colhidas junto à Polícia Rodoviária Federal, o ônibus tombou no canteiro central da rodovia depois que o pneu dianteiro esquerdo estourou. Interdições e congestionamentos foram ocasionados pelo acidente.

Com uma popularidade atestada por quase 530 mil ouvintes mensais no Spotfy, a dupla, projetada em 2003, estava na segunda formação, e contava com João Vitor Soares, cantor conhecido por Conrado (o primeiro Conrado tinha por sobrenome Bueno, e desfez a parceria há três anos). Vinda do circuito de cantoria em barzinhos e boates, a dupla se firmou na cena do chamado estilo sertanejo universitário.

Sucessos

O ônibus da dupla sertaneja transportava 19 passageiros, numa viagem que partiu de Tijuca do Sul (Paraná), depois de um show. Originada em Mato Grosso do Sul, a dupla, que contava na discografia com os CDs *Anjo querido* e *Tour ao vivo* (este com direito ao sucesso *Gravidade zero*), tinha muito prestígio no estado do Sul, em que gravou, há 10 anos, o DVD *Ao vivo em Maringá* e, há sete, em Curitiba, o segundo DVD, integrado por sucessos como *Namorar não vou não* e *Hino dos machos*. Também em Londrina, em 2020, com novo DVD, Conrado & Aleksandro regravaram o sucesso *Vidas divididas* e trouxeram apostas em composições como *Olha a cara do povo* e *Romance torto*. Foi ainda em Curitiba que eles registraram o quinto CD.

Instagram/Reprodução



Nascido em Mato Grosso do Sul, Aleksandro deixou três filhos

À frente de quase 600 mil inscritos no YouTube, a dupla contabilizou mais de 385 milhões de visualizações. Somente na execução da bem-sucedida *Tereré e Narguilé*, os sertanejos já acumulavam mais de um milhão de visualizações. A simplicidade foi uma das marcas de Aleksandro, nascido em Dourados (MS), na interação com os fãs, sempre estendida pelas redes sociais, em que demonstrava o apreço pela família — ele deixa três filhos.

Ao longo da madrugada, na última viagem, Aleksandro compartilhou com seguidores imagens da estrada, enquanto ouvia *I like it* (Cardi B, Bad Bunny & J Balvin). Muito antes de aproveitar do recente gosto de sucesso com o lançamento do clipe de *Efeito borboleta*, no mês passado, Aleksandro pavimentou uma carreira que trouxe pontos altos como o da repercussão de *Põe no 120* no circuito das festas de rodeio em Barretos, durante 2017, e a receptividade a *Lobos* (single de 2014). Em 2011, entre os sucessos gravados para Plano B, pela Som Livre, cravaram uma guinada na carreira, pelo êxito com a faixa *Certos detalhes*, em parceria com Luan Santana.

Perdas

Nas redes sociais, muitos seguidores apoiaram familiares da dupla, e houve quem alinhasse a perda de Aleksandro aos sofrimentos com os enterros de talentos como Marília Mendonça (morta em novembro passado) e Maurílio (da dupla com Luiza), que faleceu em dezembro. Entre as personalidades que se manifestaram publicamente estiveram Milionário (da dupla com José Rico), que destacou: "Nos encontramos muito pelas estradas"; Simone e Simaria ("Nossos sentimentos à família e amigos"); Juliette ("Meus sentimentos a todos que perderam alguém no acidente com o ônibus"); além de integrantes da dupla Davi & Fernando, que ressaltaram: "Você foi único! Estilo próprio! Um baita artista!". "Mais uma perda precoce e imensamente triste em nosso meio", registrou a dupla Matheus & Kauan.

VIOLÊNCIA

Assalto a joalheria causa pânico em shopping de BH

» ESTADO DE MINAS

Uma joalheria localizada no BH Shopping, no Bairro Belvedere, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, foi assaltada na tardem de ontem. Os criminosos levaram grande quantidade de joias e relógios da loja e fizeram um segurança como refém.

Os bandidos usavam camisas dos times Cruzeiro e Atlético. Após renderem os funcionários da joalheria, eles roubaram vários relógios da marca Rolex, considerado um dos mais caros do mundo.

Lojas do shopping fecharam as portas para proteger clientes. De acordo com fontes ouvidas pelo *Estado de Minas*, a situação gerou pânico entre os clientes do shopping e vendedores tentaram acalmar os consumidores.

Trabalhadores de dois estabelecimentos que funcionam perto da joalheria dizem ter visto homens martelando a vitrine que fica no centro da loja de acessórios. A quebra dos vidros teria ocorrido a fim de facilitar a execução do roubo. "Eles martelavam a vitrine e arrancavam as joias", disse uma testemunha, sob anonimato, ao *Estado de Minas*.

O jornalista Matheus Adler fazia compras em um supermercado quando foi surpreendido pela movimentação causada pelo assalto. Segundo ele, os estampidos dos tiros fizeram com que clientes fossem se esconder nos fundos do supermercado, onde há um açougue.

"Não sabemos nada do que acontece lá fora. A porta ficou fechada", disse, à reportagem. "Estava nos fundos da loja e vi gente correndo, gritando e chorando. Houve gente passando mal", completou.

Sob anonimato, outra pessoa presente no shopping conta que almoçava quando tomou ciência do caso. "Estamos presos dentro do restaurante com as portas baixadas. Não podemos nos movimentar", relatou. As portas, de acordo com ela, foram baixadas pela primeira vez quando os assaltantes armados invadiram a joalheira. "Na sequência, eles fugiram com refém e as portas subiram. Mas eles não saíram do shopping: voltaram e começou, novamente, a gritaria."

Matheus Adler afirmou que, nesse momento, já havia pessoas tentando retomar a normalidade e escolhendo produtos na prateleira do mercado. As portas do mercado foram reabertas por volta das 14h45.

Gabriel Ribeiro, autônomo de 21 anos, almoçava com amigos quando precisou correr em busca de abrigo. "Do nada, houve um barulho muito alto na Praça de Alimentação. Saímos correndo junto com todo mundo. Acessamos o carro e tentamos sair pela entrada [próxima ao] hotel Caesar, mas a polícia barrou a saída", contou.

Segundo ele, a ordem da Polícia Militar foi deixar o centro de compras a pé. "Estávamos dentro do carro para sair, mas a polícia não deixou. Mandaram a gente abandonar o carro, trancá-lo e sair a pé", pontuou. Quem conseguiu sair a bordo de um automóvel, precisou ter o veículo revistado. Os policiais verificavam se havia fugitivos nos porta-malas.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Reclamações contra fast-food triplicam

De janeiro a abril deste ano, quase triplicou o número de reclamações de consumidores sobre propaganda enganosa das redes de fast-food, em relação a igual período de 2021. Segundo o site Reclame Aqui, no primeiro quadrimestre, foram recebidas 3.197 reclamações, ante 1.160 no mesmo período do ano passado. Só em abril, as queixas aumentaram mais de 100%. A explosão ganhou relevância depois dos episódios envolvendo o McDonald's, que foi notificado por órgãos de defesa do consumidor por não utilizar carne de picanha nos sanduíches McPicanha, e o Burger King, no caso do Whopper Costela.

McDonald's/Reprodução



Vacinação nas fronteiras

O Ministério da Saúde lançou ontem a Estratégia de Vacinação nas Fronteiras, com o objetivo de atualizar a caderneta de vacinação da população que vive na região de fronteiras entre Brasil, Peru e Colômbia. O programa foi lançado em Tabatinga (AM), com a participação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, segundo a Agência Brasil. De acordo com o ministério, serão priorizadas, nas populações locais, doses das vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba, rubéola), pólio, febre amarela, covid-19 e influenza em 33 municípios brasileiros, localizados em 10 estados: Acre, Amapá , Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina.

Bolsas
Na sexta-feira
0,16% São Paulo
0,3% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
106.528 105.135
3/5 4/5 5/5 6/5

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,075
(+ 1,17%)

Últimas cotações (em R$)

2/maio	5,073
3/maio	4,963
4/maio	4,904
5/maio	5,016

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,353

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,69%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62

» Entrevista | **ANTONIO FILOSA** | PRESIDENTE DA STELLANTIS PARA A AMÉRICA DO SUL

Chefe da maior montadora do país diz que o Brasil pode combinar a tecnologia do automóvel elétrico elétrico o etanol

"Sem corte do IPI, carros seriam ainda mais caros"

» ANA DUBEUX
» ROSANA HESSEL
» VICENTE NUNES

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O engenheiro italiano Antonio Filosa, presidente (COO) da Stellantis para a América do Sul, maior montadora do país, dona de praticamente um terço do mercado, diz que o Brasil passará pela transição do carro elétrico, mas admite que o país tem uma vantagem competitiva que é o etanol. "O Brasil não pode parar o progresso. E o progresso da indústria automobilística vai pela eletrificação", afirma. E, para isso, a empresa pretende investir em novos modelos, entre eles, carros híbridos combinando a motorização da eletricidade com o etanol. "O argumento de que o país não precisa do carro elétrico não é puramente verdadeiro. O carro elétrico é o progresso", frisa.

A Stellantis completou um ano desde a fusão dos grupos ítalo-norte-americano Fiat Chrysler e do francês PSA Peugeot Citroën, com mais de 20 marcas sob o guarda-chuva. A nova holding encerrou o primeiro ano de operações com faturamento de 152 bilhões de euros (R$ 814,7 bilhões), dos quais 10,7 bilhões de euros (R$ 57,3 bilhões) foram provenientes do continente sul-americano. A região comercializou 830 mil veículos e registrou lucro operacional de R$ 5,6 bilhões.

A empresa, hoje, é líder do mercado brasileiro de automóveis e comerciais leves. Globalmente, a Stellantis planeja investir 14 bilhões de euros por ano (R$ 75 bilhões), com ênfase em projetos de eletrificação e software. "A indústria está em uma fase de transição, esperando os novos marcos regulatórios", destaca. E dois deles serão decisivos para a velocidade desse processo no Brasil: o Rota 2030, que definirá o novo objetivo de emissões de CO2 da indústria e o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve 8), o equivalente ao Euro VI. Para isso, será preciso muito diálogo. "O governo deve cuidar de colocar todos à mesa, entender o ponto de vista de cada um e tomar a melhor decisão para a indústria do país", defende.

No entender de Filosa, a redução de 35% na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) é "louvável", mas não evita o aumento dos preços dos carros. A inflação de matérias-primas e componentes está "quatro a cinco vezes" acima do custo de vida oficial. Ele acrescenta, ainda, que a falta de competitividade da indústria brasileira acontece da porteira para fora, e os principais problemas são: carga tributária elevada, infraestrutura precária e falta de isonomia territorial. Só resolvendo esses problemas, o país será competitivo.

Estamos em um ano eleitoral, com muita volatilidade no mercado financeiro. Como o senhor e os executivos da companhia estão vendo o Brasil?

Digamos que estamos em transição. Nada de novo em relação a outros anos eleitorais.

Mas o Brasil nunca teve uma polarização como a de agora. O país está dividido...

No final, o Brasil, sempre, assim como todo país do mundo, escolhe um de dois. É uma polarização necessária.

É, mas no segundo turno. Antes, havia mais competição. Agora, uma terceira via está sem espaço. Abrindo as pesquisas, vemos mais de 70% dos votos consolidados em dois candidatos. Ou seja, o que vai decidir é a rejeição?

Provavelmente. Quem tiver maior rejeição, perde.

E para a empresa, como é atuar e fazer negócio no Brasil? Outras montadoras fecharão as fábricas no país, como a Ford?

Sinceramente, não sei. A decisão da Ford até se arrastou por alguns anos, acredito. Não sei se haverá outras (marcas) deixando (o país). Seguramente, algumas reduzirão a própria atividade. Os segmentos mais vulneráveis são os fornecedores, porque dependem da indústria e têm menos ferramentas. A indústria está em uma fase de transição, está esperando os novos marcos regulatórios e na fase de introdução da eletrificação. Esse, por si só, é um desafio.

O que são esses marcos regulatórios e o que vocês esperam?

São basicamente dois. O primeiro é a próxima onda do Rota 2030, que vai definir qual é o novo objetivo de emissões de CO2 da indústria. E o segundo, o Proconve 8, que definirá as novas regulamentações adicionais sobre gases poluentes (e deve vigorar a partir de 2025). Esses dois marcos serão definidos nos próximos meses. E eles mostrarão o quão rápido será a entrada do produto elétrico na indústria automobilística brasileira. O Brasil, muito mais do que outros países, tem uma alternativa para a matriz energética de autopropulsão que é o etanol. Na equação de emissão de CO2, medida desde o plantio da cana-de-açúcar até o uso do etanol nos motores, ele é quase neutro. É quase como um carro elétrico. E, para atender aos próprios objetivos (de redução) de emissões de CO2, o Brasil tem essa grande fortaleza que ninguém tem. Então, nessa decisão, (o país) definirá a velocidade da eletrificação da indústria.

> O argumento de que o país não precisa do carro elétrico não é puramente verdadeiro. O carro elétrico é o progresso"

Qual vai ser o papel do governo nessa questão?

Esperamos que, como sempre foi feito, o governo continue com a abertura ao diálogo, porque são decisões técnicas que impactam a produção e a velocidade de industrialização do país. O governo deve cuidar de colocar todos à mesa, entender o ponto de vista de cada um e tomar a melhor decisão para a indústria do país. É reconhecido que o Brasil tem essa fortaleza do etanol, e deve continuar cultivando-a.

Os produtores de etanol dizem que, no caso do Brasil, o carro elétrico não é necessário, devido ao enorme custo para construir uma rede de abastecimento, estimado entre R$ 300 bilhões e R$ 1,3 trilhão. E, para o etanol, a infraestrutura já existe. Há mais de 70 mil postos espalhados pelo país. Outro argumento é que a matriz energética que abastece o carro elétrico é mais suja que a do etanol. No Brasil, nem tanto, mas, na Europa, por exemplo, tem até carvão. O senhor acredita que o Brasil consegue conciliar essa questão?

Acho que o Brasil não pode parar o progresso. E o progresso da indústria automobilística passa pela eletrificação. O Brasil tem essa fortaleza do etanol, mas um não dispensa o outro. Um é alternativa ao outro. O Brasil será, no futuro, um dos pouquíssimos países que terá uma matriz de autopropulsão, com uma série de possibilidades. Para atingir os objetivos de redução de CO2, a maioria dos países é forçada a adotar unicamente a eletrificação. O Brasil poderá adotar uma mistura, de pura eletrificação, de eletrificação híbrida, com motor elétrico e de etanol. Isso é bom, é saudável, porque deixa as portas abertas ao progresso inevitável, que é a eletrificação, mas oferece ao mercado alternativas mais competitivas. Então, o argumento de que o país não precisa do carro elétrico não é puramente verdadeiro. O carro elétrico é o progresso.

O governo, agora, deu incentivo à indústria por meio da redução do IPI, e o setor automotivo também foi beneficiado. Primeiro, um corte de 25% e, agora, de 35%. Por que essa redução não está sendo repassada para os consumidores? O preço do carro não cai, muito pelo contrário. Só sobe...

(A redução do IPI) está sendo repassada (aos consumidores). (Sem a diminuição do IPI), os preços dos carros subiriam muito, mas muito mais. A inflação global é enorme. Nós, da indústria, negociamos aço nos últimos três anos com média de mais de 54% de aumento de ano sobre ano. O preço do aço mais do que dobrou nesse período. O carro é feito com mais de 60% de aço, e não podemos fazer nada contra isso. Então, o incentivo do IPI é laudável. O preço do plástico também está aumentando, porque é derivado do petróleo. Tem muitos itens elétricos e eletrônicos que estão ficando mais caros. A inflação de todas as commodities que a indústria usa para fazer carros está muito elevada, na ordem de quatro a cinco vezes a inflação normal. Não repassamos todos os custos para os preços dos carros face às nossas eficiências. A redução do IPI é saudável, porque dá uma ferramenta a mais para conter um pouco o repasse da inflação, que, se não fosse feito, mataria a indústria.

E como está o fornecimento dos microprocessadores, que prejudicou a produção mundial de veículos durante a pandemia?

Está ainda restrito. De verdade, este seria o ano para começarmos a ver algumas relevantes melhorias, mas fatos novos surgiram. Entre eles, o problema geopolítico da guerra entre Rússia e Ucrânia. E, claramente, tudo o que aconteceu na China com a nova onda da covid-19, é outro. Então, tudo isso, desacelerou a melhora que vai ocorrer no começo do ano que vem.

Carro vai ser artigo cada vez mais de luxo no Brasil? O país teve um período, sobretudo no fim dos anos 2000, em que o brasileiro teve muito acesso, porque tinha o carro popular e o crédito em até 60 meses. Dada a queda na renda do brasileiro, só rico vai ter carro?

Não. Primeiro, é preciso olhar o tema da mobilidade, e não dos carros. Existem novos modelos de mobilidade que estão propondo ao consumidor alternativas diferentes. Nós, como Stellantis, por exemplo, estamos propondo uma série de planos relacionados a isso. Um deles, temos uma empresa dentro do grupo chamada Flua, que prevê ao consumidor subscrições de longo termo, de 12 a 24 meses. Ou seja, no lugar de comprar o carro, você pode comprar a exclusiva mobilidade de um modelo. É quase um leasing. Sobre o fato de o carro ser um bem de luxo ou não, depende de qual é a definição de bem de luxo.

Mas é tão caro aqui no Brasil...

É caro, mas não apenas no Brasil. É caro no mundo. O custo das células das baterias ainda é muito alto, porque não se atingiu a vantagem da economia de escala de outras alternativas. Mas é claro que, à medida que a demanda (pelo carro elétrico) aumentar e a produção crescer, o custo das células das baterias vai cair. Será daqui a 10, 15 anos uma alternativa de competitividade razoável. Nesse período transitório de 15 anos, os governos dos demais países podem pensar em incentivo ao consumo. O Brasil pode não pensar nisso, porque tem o etanol.

Leia mais na página 8

» Entrevista | **ANTONIO FILOSA**

"O país precisa ser competitivo"

Sem resolver os problemas da alta carga tributária, infraestrutura e desigualdades regionais, o Brasil não conseguirá exportar automóveis para o mercado global, segundo o presidente da Stellantis. A seguir, o restante da entrevista dada ao **Correio**:

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Brasil tem um problema crônico de inflação. Enquanto por aqui as projeções para o custo de vida de mais longo prazo continuam altas, nos Estados Unidos, espera-se queda forte a partir do ano que vem. Por que essa desconfiança em relação ao Brasil?

Isso deveria levar a uma análise das diferenças entre os macrossistemas dos Estados Unidos e do Brasil, que são muitas. Os EUA, entre outros benefícios, contam com uma inflação sempre contida, entre zero e 2%. E o por que conseguem fazer isso? Quando olho para os Estados Unidos, vejo um país que tem uma máquina pública infinitamente menor, que tem equalização da renda com muitos problemas, mas, seguramente, mais igualitária do que o Brasil, uma carga tributária que é decisivamente menor, uma taxa de desemprego, historicamente, baixa e impulsionada por um sistema produtivo que é sempre prioridade da agenda econômica. Então, há uma série de fatores que, no fim, geram também uma inflação contida. O ponto é esse.

E o Brasil ainda está no meio desse processo...

Está longe.

O país tenta uma reforma tributária há mais de 30 anos e a reforma administrativa não sai, porque as corporações aqui são muito fortes...

Não sei se o Brasil deveria ter como objetivo ser os Estados Unidos. É claramente um bom objetivo. Mas o que o Brasil quer ser amanhã? Por exemplo, no setor da indústria automobilística. Historicamente, nos deparamos com uma situação de que 65% do nosso mercado está na área Sul e Sudeste (do país) e atuamos como se isso fosse a normalidade. Mas por que isso existe? É porque o consumidor do Nordeste, do Norte e do Centro-Oeste não gosta de carros? Não. Eles gostam tanto quanto (os dos Sul e do Sudeste). O problema é a renda. E deveriam fazer como os japoneses, que fazem cinco perguntas? Por que não tem renda? Por não ter trabalho lá. E, por que não tem trabalho? Porque lá não chega a indústria e as atividades produtivas. O Brasil é continental, mas tem uma economia com baixíssima descentralização. E a descentralização é fundamental por uma série de questões, entre elas, atrair investimentos produtivos fora do núcleo São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais. Quando você gera uma atração de investimento produtivo de alta qualificação do trabalho em regiões que não são o centro, você está puxando infraestrutura, está puxando serviços, está aumentando a renda lá. E, aumentando a renda, você aumenta as oportunidades de demanda, de consumo e de outras formas de desenvolvimento: social, educação. Nós temos a sorte de ter, sete anos atrás, tomado a decisão de instalar o polo automotivo Jeep em Goiana, em Pernambuco. A criminalidade da cidade caiu em 40% desde que estamos lá. É oferta de novas oportunidades.

O Brasil já chegou a ser o quarto mercado produtor de automóveis e hoje é o oitavo. Não é uma decepção esse encolhimento?

O sistema produtivo brasileiro tem falta de competitividade. Exporta para a América Latina, para o Mercosul, mas é mais difícil para a produção brasileira ir para outras regiões. E é preciso fazer perguntas. Por que falta competitividade? Se você dividir o sistema produtivo, portaria para dentro e portaria para fora, a análise fica mais simples. Se forem em nossa fábrica e dos nossos competidores, vocês observam que elas têm os mesmos robôs, os mesmos equipamentos e a mesma mão de obra de uma fábrica alemã, norte-americana e japonesa fazendo os mesmos produtos. O Jeep Renegade e o Jeep Compass que fazemos no Brasil são os mesmos fabricados no México, na Itália ou na Ásia. A competitividade é a mesma da portaria para dentro. Mas, da porta para fora, encontramos os problemas que falamos antes. A falta de competitividade (do Brasil) acontece porque existem essas três principais carências no sistema produtivo, que são: a tributária, a infraestrutura logística e a falta de isonomia territorial no Brasil. E como essas carências precisam ser cuidadas? A tributária, com a reforma tributária. Agora tem a PEC 110/2019, que está circulando (no Congresso) com tudo o que o país precisa que seja aprovado. A infraestrutura logística são duas. Tem a física, que são as ruas, portos, aeroportos, e a de dados, o investimento em 5G, que é muito positivo. Mas não é somente 5G, porque o Brasil tem um monte de áreas extra-urbanas que deveriam ter a expansão do 4G de alta frequência, de 770 Hertz. Por fim, a descentralização. O Brasil precisa de uma política econômica, industrial, produtiva que leve o progresso em todos os cantos do país.

O que o Brasil representa para a Stellantis hoje? E quais são os planos de investimentos para cá?

A Stellantis é dividida em seis regiões: Ásia Pacífico, China, que é uma região à parte, Oriente Médio-África, América do Norte e América do Sul. E, como organização, cada região tem um líder. O Brasil é o mercado mais importante da América do Sul, de longe. O país é um centro quase exclusivo da produção de uma das seis regiões da Stellantis. Portanto, o país tem uma importância estratégica altíssima.

E é possível exportar?

Nós exportamos, desde Pernambuco, mais ou menos 20% da produção, todas para o Mercosul. Da Fiat, exportamos 20 mil picapes Strada, por exemplo, para o México. Exportamos Fiat Argo, Pulse e Chronos para o México, além do Mercosul. Temos estratégia de fazer carros do Brasil para o Oriente Médio-África, mas as regulamentações de cada região divergiram tanto neste momento, que, tecnicamente, não dá para exportar um carro do Brasil para a Europa. Não é tecnicamente possível. Por isso, a Europa faz o Jeep Renegade e Compass em casa.

E o que representaria o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, que está sendo aguardado há mais de 20 anos? Vocês são favoráveis?

Sim, claro. O problema da produção brasileira é a competitividade da porta da fábrica para fora. Se o Brasil quer ser um player global para exportações maiores, que não sejam limitadas apenas ao Mercosul e a outros países no entorno, tem que resolver os problemas da competitividade.

Quais são os planos de investimentos da Stellantis para o Brasil?

Nós vamos investir bastante dinheiro até 2025, e também de 2025 a 2030. E isso vai se traduzir no lançamento de 16 modelos.

Além dos 16 novos modelos, o que mais vocês estão planejando?

A introdução da eletrificação, sempre combinada com etanol. Como falamos antes, o etanol tem um papel chave na autopropulsão brasileira, mas o Brasil não pode se fechar ao progresso, e deve se abrir também aos cenários de eletrificação. E a forma mais inteligente é combinar o etanol com máquinas elétricas.

Entre esses 16 novos modelos tem algum elétrico ou híbrido?

Teremos a entrada de soluções de eletrificação combinada com etanol. E temos também a possibilidade de importar modelos híbridos e totalmente elétricos. Nós, claramente, queremos consolidar a nossa presença de mercado e expandir a nossa presença além de Brasil e de Argentina, que são, neste momento, os nossos mercados principais. Queremos trabalhar muito com marcas que não representam grandes volumes, como Peugeot, Citroën e mesmo a RAM. Temos uma série de planos.

Dizem que o Brasil não é para amadores. O que é o país na visão dos investidores?

Acho que é preciso, sempre, ter uma visão de longo prazo. Se você analisar o dia a dia, é claro que você fica perdido em conflitos que, um dia depois, serão resolvidos. Então, é melhor esquecer que estão existindo e ficar com a visão de longo prazo. E, no longo prazo, o Brasil tem tudo para despontar. Tem uma economia que pode se avantajar pela forte pulsão do agronegócio, por exemplo. Tem uma economia que pode se fundamentar sobre a riqueza de uma série de commodities que, somente ou principalmente no Brasil, são extraíveis, digamos assim, sejam minerais, sejam agrícolas. Tem uma população muito jovem na base produtiva ainda, embora a demografia esteja mudando rapidamente. Tem uma penetração muito baixa do carro em relação a outros países, inclusive, com economias piores.

Como é essa proporção?

De um carro para cada quatro pessoa, quando, na Europa e nos Estados Unidos, é de um para um, e, mesmo na Argentina, essa proporção é melhor. Mas o mundo depende muito do Brasil para comer e para produzir aço. Então, acredito que o ciclo econômico que possa se oferecer no Brasil é positivo. E, com tudo isso, acredito que o Brasil merece investimentos produtivos. Nós, como Stellantis, sempre fomos, acredito, a montadora que mais investiu no país, e os números aqui são positivos. Desde 2018, por exemplo, o Brasil vende mais Fiat do que a Itália.

Voltando para o início da conversa, o senhor diz que as eleições não atrapalham, mesmo tendo um país mais polarizado.

Sabemos que uma vez a cada quatro anos tem eleição, com mais volatilidade do que nos demais. Não estou falando que não atrapalha ou que não é volátil. Mas, neste ano, temos mais volatilidade, mas mais dirigida pelo contexto externo do que pela alta polarização interna. A polarização interna era mais previsível. Não é algo que saiu da curva. O que não era previsível é tudo o que está acontecendo fora: a guerra entre Ucrânia e Rússia, a nova onda de covid-19 chinesa, a falta de semicondutores. Tudo isso gera um nível de volatilidade dirigido pelo contexto global até mais impactante para a indústria.

No governo Collor, quando houve a abertura da economia, o presidente dizia que os carros brasileiros eram carroças. Os carros brasileiros ainda são carroças comparados ao mundo?

Não temos carroças. Temos as mesmas plataformas. Por exemplo, os modelos Jeep são iguais em todos os cantos. Mas se compararmos um modelo Fiat daqui com um modelo Fiat italiano, a casca é bem diferente, eu concordo. Até o tamanho e tudo. Mas as plataformas são as mesmas, ou muito parecidas. Os componentes elétricos e eletrônicos, também. A motorização é ainda a mesma. Há alguns anos, os componentes tecnológicos dos carros são muito comuns entre os países. Já os opcionais dependem muito do mercado. Por exemplo, a eficiência do ar condicionado no Brasil é muito mais alta do que no resto do mundo, porque o consumidor brasileiro é muito atento a esse aspecto do conforto dentro do habitáculo. O mercado aqui exige suspensões mais sofisticadas.

Qual é o carro mais vendido no Brasil da marca?

De todos, a picape Fiat Strada. É o modelo mais vendido em toda a América do Sul. Até a Europa quer.

E é possível vender para os europeus?

Não. Devido às regulamentações. Seria possível, investindo algumas centenas de milhares de euros, o que tornaria inviável o business case.

Por quê? Qual é o problema da regulamentação?

Tem uma série de requisitos homologatórios que devem ser atendidos. A Europa, por exemplo, precisa de eletrificação, então, seria preciso investir em uma versão eletrificada. E tudo isso custa algumas centenas de milhões de euros. Então, eles querem, mas, quando fazem o business case, é inviável.

O acordo UE-Mercosul ajudaria isso?

Esse acordo é uma premissa para que, depois, se decida investir essas centenas de milhões de euros e se amplie o mercado, por consequência. Qualquer abertura é boa. A história demonstra que a abertura gera a ampliação de mercado e melhora as condições de desenvolvimento. Agora, o Brasil tem que resolver o problema da competitividade. Porque, uma vez que se abre e não é competitivo, o país fica inundado de produtos importados, como ocorre no Chile, que não tem indústria. Tem apenas mineração de cobre e pesca, porque a decisão foi de se abrir totalmente, sem gerar competitividade interna.

O Brasil ainda tem a tradição da indústria muito forte e diversificada, apesar do processo de encolhimento visto nos últimos anos. E o custo aqui dos carros ainda é muito elevado do que lá fora...

É preciso tirar a carga tributária. Se o Brasil aplica 40% de carga tributária e a Europa e os Estados Unidos aplicam 15%, você tem 25 pontos percentuais sobre os quais não se pode fazer nada. Mas, tirando a carga tributária, o custo que sai das fábricas não é incomparável. Os dois gaps principais são carga tributária e infraestrutura.

> O Brasil poderá adotar uma mistura, de pura eletrificação, de eletrificação híbrida, com motor elétrico e de etanol. Isso é bom, é saudável, porque deixa as portas abertas ao progresso"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



> Os preços estão subindo, porque é inevitável subir. A inflação global é enorme"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



> O que o governo fez com o IPI é saudável, porque dá uma ferramenta a mais para conter um pouco o repasse da inflação, que, se não feito, mataria a indústria"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



> A falta de competitividade acontece da portaria para fora, devido a três carências no sistema produtivo: a tributária, a logística e a falta de isonomia territorial"

AFEGANISTÃO

Cobertas da cabeça aos pés

Talibã retoma o maior símbolo de opressão feminina e penaliza chefes de família que não obrigarem o uso da burca. Para ONU, decreto dificultará ainda mais o reconhecimento internacional do governo

Oito meses após reassumir o poder com um discurso moderado sobre os direitos femininos, o Talibã anunciou a volta do maior símbolo de repressão do regime às mulheres: a burca. Em um decreto publicado ontem, o chefe supremo do grupo, Hibatullah Akhundzada, ordenou que elas cubram completamente os corpos e rostos em público, apontando esse tipo de véu como melhor opção. "Terão que usar um xador porque é tradicional e respeitoso", afirmou.

Segundo o decreto, "as mulheres que não são nem muito jovens nem muito velhas terão que cobrir o rosto quando estiverem na frente de um homem que não seja membro de sua família". O objetivo é "evitar provocações", especifica o texto. "Se não tiver algo importante para fazer fora, é melhor que fiquem dentro de casa", acrescenta. O documento também detalha as punições a que estão expostos os chefes de família que não impuserem o uso do véu integral.

Desde o retorno do grupo fundamentalista islâmico ao poder, em meados de agosto de 2021, o temido Ministério para a Promoção da Virtude e Prevenção do Vício publicou várias ordens sobre como as mulheres devem se vestir. Mas este é o primeiro decreto nacional sobre o assunto. Até agora, o regime exigia que elas usassem pelo menos um hijab, véu que cobre a cabeça, mas deixa o rosto descoberto.

"O Islã nunca recomendou o xador", ressaltou uma militante dos direitos das mulheres que vive no Afeganistão, em entrevista à agência France-Presse. "Os talibãs, em vez de avançar, retrocedem. Comportam-se como no seu primeiro governo, são os mesmos de 20 anos atrás", acrescentou a ativista, sem se identificar.

O Talibã impôs o uso da burca durante seu primeiro regime, entre 1996 e 2001, fase em que conduziu uma forte repressão aos direitos das mulheres, de acordo com sua rigorosa interpretação da sharia, a lei islâmica. Na época, os agentes do Ministério da Promoção da Virtude açoitavam pessoas flagradas sem a burca.

AFP



Mulheres em Kandahar: texto publicado justifica a volta do véu "porque é tradicional e respeitoso", além de "evitar provocações"

Reação

Os Estados Unidos, que invadiram o país em 2001 e retiraram as últimas tropas em agosto do ano passado, expressaram preocupação com as novas restrições. "Estamos extremamente preocupados, porque os direitos e o progresso que as mulheres e meninas afegãs fizeram e dos quais desfrutaram nos últimos 20 anos estão erodindo", disse um porta-voz do Departamento de Estado à France-Presse. Washington e seus parceiros internacionais estão "profundamente preocupados com as recentes medidas tomadas pelo Talibã", incluindo restrições à educação e a viagens, destacou o funcionário.

A missão das Nações Unidas no Afeganistão criticou duramente o decreto e disse que a decisão cria novas dificuldades para o grupo militante obter reconhecimento internacional como o governo legítimo do país. Em um comunicado publicado em seu site, a ONU afirmou que o texto "contradiz inúmeras garantias sobre respeito e proteção de todos os direitos humanos dos afegãos, incluindo os de mulheres e meninas, que foram fornecidas à comunidade internacional por representantes do Talibã durante discussões e negociações na última década."

De volta ao poder em agosto, depois de duas décadas de presença militar dos Estados Unidos e seus aliados no país, o Talibã prometeu estabelecer um regime mais tolerante e flexível. Mas, rapidamente, tomou medidas contra as mulheres. Em março, após meses garantindo que permitiria a educação para as meninas, o Talibã ordenou o fechamento das escolas do ensino médio para o sexo feminino, poucas horas depois de abrirem suas portas. Foi uma mudança de atitude inesperada, que justificou o argumento de que "a educação das meninas deveria ser feita em conformidade com a sharia".

O Talibã também impôs a separação entre homens e mulheres nos parques públicos de Cabul, com dias de visita alocados para cada sexo. Ainda em março, os islâmicos ordenaram às companhias aéreas no Afeganistão que impedissem as mulheres de voar a menos que acompanhadas por um parente.

Com a volta do regime, as mulheres tentaram preservar seus direitos manifestando-se em Cabul e em outras grandes cidades. Mas os protestos foram violentamente reprimidos e muitas afegãs acabaram detidas por semanas.

> **As que não são nem muito jovens nem muito velhas terão que cobrir o rosto quando estiverem na frente de um homem (...). Se não tiverem algo importante para fazer fora, é melhor que fiquem dentro de casa"**
>
> ***Hibatullah Akhundzada,***
> *chefe supremo talibã*

FRANÇA

Esquerda é desafio a Macron

Ao tomar posse, ontem, para um novo mandato de cinco anos, o presidente Emmanuel Macron prometeu trabalhar "sem descanso" por uma França mais autônoma e forte. Na cerimônia, ele também reafirmou seu compromisso com a renovação do país. "Agir sem descanso com um objetivo: ser uma nação mais independente, viver melhor e construir nossas respostas francesas e europeias aos desafios do nosso século", disse o centrista, no Palácio do Eliseu.

O segundo governo de Macron, porém, já começa em um cenário de forte adversidade. Ao contrário de 2017, sua aliança de centro-direita enfrentará uma esquerda unida, que busca impedi-lo de realizar reformas controversas, como aumentar a idade de aposentadoria de 62 para 65 anos, além de uma extrema direita forte.

Numa convenção realizada em Aubervilliers, no norte de Paris, líderes de quatro partidos selaram a criação da Nova União Popular, Ecológica e Social (Nupes), a primeira frente de esquerda em duas décadas para enfrentar Macron nas eleições legislativas do próximo mês. "A eleição presidencial não resolveu nada. Macron é um presidente sem mandato", estimou Jean-Luc Mélenchon, que obteve quase 22% dos votos no primeiro turno da disputa presidencial.

Nas eleições legislativas, Macron buscará renovar sua maioria parlamentar. As sondagens já evidenciam, poucas semanas após a disputa presidencial, que grande parte dos franceses desejam que saia derrotado das urnas.

Apesar de a cerimônia ter ocorrido ontem, o novo mandato de cinco anos começa oficialmente dia 14. Só aí será nomeado o novo primeiro-ministro. A aparente dificuldade de Macron em encontrar um nome ideal para o cargo alimenta especulações.

A ex-chefe de gabinete do primeiro-ministro socialista Manuel Valls, Véronique Bédague, atual diretora-gerente do grupo imobiliário Nexity, teria recusado a oferta, assim como a deputada socialista Valérie Rabault, que indicou ter sido abordada e recusada por não concordar com o plano de aposentadoria de 65 anos. O Eliseu garante, por sua vez, que "o presidente não ofereceu o cargo de primeiro-ministro a ninguém".

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

Com Henrique Delgado

QUEM DESORGANIZA O MUNDO

Com muito atraso, o Federal Reserve (FED) elevou os juros nos EUA em 0,5 ponto, a maior alta em 22 anos, para enfrentar a pior inflação em 40 anos. Prometeu ainda aumentos adicionais nas próximas reuniões, uma postura mais conservadora na política monetária, demonstrando mais atitude do que declarações. A expectativa é que os juros cheguem a 3,5% no fim do ano. Com a economia, apesar de tudo forte, o inquieto mercado norte-americano assimila o aumento com mais tranquilidade, mas espalha pânico no mundo.

A inflação ao consumidor no país mostra estabilidade com energia e commodities como os vilões. O problema é o aumento, ainda maior, do custo dos empréstimos para o consumidor e as empresas, atingindo em cheio imóveis, cartões de crédito e automóveis. Em um país rico, de vida cara, o Banco Central reage sem precisar de inteligência e criatividade, igual ao que faz o BC brasileiro, outro samba de uma nota só. Aperto monetário é o único guru poderoso para derrubar o consumo e evitar a recessão. A inflação é um pernilongo que pousa, pica e deixa ali coçando, podendo virar infecção grave.

A guerra absurda de Putin na Europa, além da morte imediata que espalha pela Ucrânia, pressiona o preço do petróleo e de alimentos, contribui decisivamente para desorganizar o mundo, ameaçando os mais pobres. Mas atinge, de alguma forma, a todos.

A China contribui também para a bagunça político-econômica mundial tanto pelos bloqueios que impõe em virtude da covid-19, que não arrefece, quanto pela característica ultra intervencionista da política interna atual. Provocou interrupções na cadeia de suprimentos, encareceu fretes, endureceu a repressão contra opositores, dificultou a concessão de vistos de entrada a estrangeiros. E convive, cada vez mais, com a certeza de que o país não vai conseguir atingir a meta de crescimento de 5,5% em 2022. Como as principais forças do crescimento são investimentos no setor imobiliário, consumo das famílias e exportações, restrições fortes para compra e venda de propriedades e imóveis, mercado de trabalho mais fraco, surtos de covid e restrições governamentais nas empresas mais produtivas, devem levar o crescimento para bem abaixo do previsto. A situação se agrava porque a parceria Xi-Putin está de pé e demonstra que o esquerdismo oriental não descansa e ainda é mais forte do que o diálogo. Especialmente quando chamam invasão de país de "busca de resultados estratégicos".

A Europa é a região mais atingida pelos efeitos econômicos do descontrole emocional da Rússia. Novas previsões para crescimento econômico já levam em consideração uma forte queda no crescimento da região. Além disso, a expectativa de inflação cresceu com algum risco de estagflação. Sem contar que o preconceito contra imigrantes se agrava.

O Brasil não se emenda e não sabe se comportar internacionalmente. Os dados da economia não são bons. Indústria caiu, mesmo com exportações em alta. Mercado permanece bem fraco, gerando preocupação em toda a cadeia do setor automotivo. Comércio um pouco melhor, mas ainda abaixo de 2021.

Um consumidor com dificuldades, em virtude da queda real de salários, endividamento, mercado de trabalho fraco e juros em forte elevação. Sem preço e renda é difícil convencer alguém a ser consumidor. O fantasma da inflação alta e da remarcação voltou. Estocar e fazer despensa fica cada vez mais difícil. Mudar de marca, comprar no bairro, usar pouco carro mostra o que é a inflação e como começa a queda da qualidade de vida da população.

Em outubro tem eleição com forte característica e superficialidade doutrinária, mas diferente do que vemos em países europeus e nos EUA. Lá a doutrina se dá por diferentes visões de política, enquanto no Brasil, por antagonismo e rixa. Esse tipo de eleição diminui o peso de argumentação econômica e gera um debate com menos conteúdo e densidade. O baixo orgulho que a lei e a ordem despertam no país explica porque a noção de dever e responsabilidade com o futuro estão escancaradamente mal situados no discurso dos candidatos. Eleição dogmática não deixa espaço para escolha programática.

E, para piorar tudo, a convergência sem ambiguidade dos dois principais candidatos à Presidência apoiando a Guerra da Rússia revela o nível do humanismo na cabeça de líder. Há opiniões que expressam a alma. E guerra é o fim da política, decisão de matar e engolir o sol dos outros. É nesse clima de desorganização e símbolos ruins que o brasileiro passará pela torrente de melancolia até as urnas de outubro.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Fiocruz alerta sobre covid e influenza

Dois dados recentes reforçam a necessidade de as autoridades de Saúde no país continuarem atentas à evolução da covid-19 e, também, do vírus influenza A (gripe). Divulgado na última quinta-feira, o Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), identificou que 14 estados tiveram aumento nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) entre adultos. Outra questão que preocupa é a imunização contra o coronavírus. Como vêm alertando pesquisadores, é preciso avançar na vacinação infantil e na aplicação das doses de reforço nas pessoas com idade mais avançada.

Até a sexta-feira, mais de 88% da população que hoje é alvo da campanha nacional de imunização — pessoas com 5 anos ou mais — havia tomado pelo menos uma dose da vacina contra a covid-19; e passava de 82% o percentual daqueles que estavam com o ciclo vacinal completo. Na faixa etária com 18 anos ou mais, a única autorizada a tomar dose de reforço até o momento, 54,39% tinham recebido a injeção extra. No entanto, entre as crianças de 5 a 11 anos, a taxa dos parcialmente imunizados era de 58,14%. Nesse grupo, apenas 27,89% estavam com a vacinação completa (duas doses).

No boletim InfoGripe, pesquisadores analisaram informações referentes à semana epidemiológica de 24 a 30 de abril. Nesse período, eles observaram leve crescimento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre adultos, depois de quatro semanas em queda. Antes, a tendência de alta nas internações relativas a viroses respiratórias se restringia a crianças com até 11 anos. A principal suspeita, diz o coordenador do estudo da Fiocruz, Marcelo Gomes, é de que essa variação esteja ligada a possível aumento nos casos de Sars-Cov-2 (covid-19) ou a eventual retorno do vírus influenza A.

A associação ao coronavírus faz todo o sentido. Afinal, a queda contínua que, desde meados de fevereiro, se observava a cada semana na curva de infecções por covid-19 no país foi interrompida. Na última sexta-feira, por exemplo, a média móvel diária estava em 15.833 casos, contra 13.478 no mesmo dia da semana anterior. Quanto às mortes, o indicador tem girado em torno de 100 casos. Ora fica um pouco acima. Ora, um pouco abaixo. Dois dias atrás, a média móvel foi de 97 óbitos. Sete dias antes, na sexta-feira de 29 de abril, a média tinha sido de 122.

Vale ressaltar que o vaivém nos indicadores de gravidade do coronavírus não se limita ao Brasil. Foi observado primeiramente na Europa. Levou a China a anunciar medidas drásticas em Xangai e Pequim. E, neste momento, atinge também os Estados Unidos, com elevação no número de casos e de mortes. É por essa razão que cientistas da Fiocruz vêm insistido nesse ponto: é fundamental intensificar a vacinação na faixa etária de 5 a 11 anos e ampliar a aplicação de doses de reforço na população adulta.

Em relação ao Brasil, especificamente, os cientistas da Fiocruz associam o aumento nos diagnósticos positivos de SRAG ao fim das restrições ao uso de máscara, o que tornou a população mais vulnerável a vírus em circulação. No estudo, eles recomendam a ampliação da testagem para covid-19 e influenza como forma mais segura de acompanhamento e de combate às doenças no país. "É importante que a rede laboratorial esteja atenta à possibilidade de circulação simultânea desses dois vírus respiratórios, testando para ambos sempre que possível para que possamos ter dados adequados para a caracterização de quais desses vírus estão causando essas internações", sugerem.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

A voz que nos chama também nos guia

Ouço aqui dentro um barulho de vento, enquanto meus pés pisam folhas secas. Caminhando vou ao longe e contemplo também as paisagens internas. E são elas que me levam a distâncias maiores e também me aproximam de quem sou. Neste Dia das Mães, em que me sinto tão grata pelas criaturas que trouxe ao mundo, também faço as malas para uma nova jornada.

Um voo e depois mais um caminho, desta vez um tanto longo, desafia meus pés doídos e minha alma meio cansada. Há pouco mais de três anos, logo depois de uma linda peregrinação pela Itália, duas amigas e eu começamos a planejar os 800km do Caminho de Santiago. Uma outra amiga se juntou, mas, infelizmente, adiou os planos. O dia D chegou, ainda como um talvez.

Sonho interrompido no início da pandemia, sonho alimentando durante a pandemia e sonho cambaleando agora que o novo anormal voltou a dominar nos dias e noites. Santiago está em mim e eu nele se as intempéries permitirem.

Na véspera, ainda me pego decidindo se apago temporariamente todos os canais com essas conexões mundanas e encaro o desafio de ir mesmo sem estar 100% pronta, se mudo o formato, se jogo tudo ao vento ou se simplesmente aceito o chamado, seja como for. Sinto que é o momento, apesar dos percalços, de uma lesão, de umas dores físicas e internas aqui e ali.

Seguindo as normas do meu temperamento e os mantras dos ancestrais: seguirei em frente ainda que não seja exatamente como sonhei. Quase nunca é — não é mesmo? Os caminhos da gente por aqui são tortuosos, é verdade. Mas nos cabe andar pela trilha com todos os recursos que nos abastecem: amor, paz de espírito, gente do bem, meditação, abraço aos bons propósitos.

Os caminhantes dizem que a ajuda vem, o cajado se mostra e que vamos deixando ao relento tudo o que é pesado demais para carregar. Espero chegar leve, seja como for, independentemente do percurso. Deixar fantasmas e pesos desnecessários em algum lugar dessa travessia já me basta. Na maioria das vezes, não é preciso completar sonhos; só é preciso seguir na intenção de realizar, diria Wandinha, minha mãe, de quem herdei o gosto irreprimível por liberdade. Para você e para todas as mães coragens, todo o meu respeito e louvação.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Dia das Mães

São tristeza e saudade infinitas as que ficam depois que dizemos o último adeus a uma mãe querida. A minha se foi e, junto com ela, levou uma grande parte de mim! Comigo ficou a saudade e um buraco no coração, um lugar vazio físico e metafísico, uma carência ou carinho difícil de sanar. Enquanto meu corpo não desistir de mim, eu viverei para honrá-la. Feliz Dia das Mães!

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

» Mães são a razão de tudo. São nosso esteio, nossa esperança, a mão amiga que nos guia pela vida. Nenhum amor é incondicional como o das mães. Aqueles que ainda têm o privilégio da convivência diária com esses seres humanos espetaculares, que aproveitem muito. Um grande viva às mães!

» **Francisco Carlos,**
Jardim Botânico

» Todos os anos, quando se aproxima o segundo domingo do mês de maio, Dia das Mães, faço questão de digitalizar algumas palavras em homenagem àquela que considero de extrema importância na vida de qualquer ser humano, enaltecendo a sua maneira de ser em prol de alguém que ela trouxe ao mundo e que hoje, nesse dia, agradece por ter o prazer de apreciar o quanto é lindo o nascer do sol, o cair da tarde, o surgimento da noite. Fico observando, emocionado, as festividades previstas para este 8 maio em homenagem àquela que Deus nos deu como mãe. Rogo à Deus que glorifique sempre a sua vida e que lhe dê as recompensas merecidas por tantas bondades, cuidados e sacrifícios que sempre fez e faz em benefícios dos seus entes queridos. Seria muito importante que todos nós entendêssemos que um afago ou um simples beijo é, para ela, um momento que fica sempre tatuado em seu coração. Mãe, em razão de a senhora ter um espaço especial no coração de seus filhos, considero justas as seguintes palavras: "Um dia vi a minha mãe rezando, aos pés da Virgem Maria. Era uma Santa escutando o que a outra Santa dizia". Feliz Dia das Mães!

» **Jeferson Fonseca Mello,**
João Pessoa (PB)

Educação

Por uma educação transformadora convém promover uma pedagogia organizada com base em cooperação, enfatizar nos currículos uma aprendizagem ecológica, intercultural e interdisciplinar, que ensine os alunos a pensar sistemicamente e a aprender ao longo da vida, uma maior profissionalização do ensino como esforço colaborativo e escolas como espaços a serem protegidos, porque apoiam a inclusão, a equidade e o bem-estar individual e coletivo. "Precisamos de corpos fechados ao projeto domesticador do domínio colonial, que não sejam nem adequados nem contidos para o consumo e para a morte em vida. Precisamos de outras vozes, políticas, porque poéticas, musicadas; da sabedoria dos mestres das academias, mas também das ruas e de suas artimanhas de produtores de encantarias no precário. A escola colonial, tão presente, busca educar corpos para o desencanto e para os currais do mercado de trabalho, normatizados pelo medo de driblar/gingar/pecar. Que se cruzem as filosofias diversas, no sarapatel que une Bach e Pixinguinha, a semântica de *Grande Sertão* e a semântica da sassanha das folhas, Heráclito e Exu, Spinoza e Pastinha, a biblioteca e a birosca. Que se cruzem notebook e bola, tambor e livro, para que os corpos leiam e bailem na aventura maior do caminho que descortina o ser naquele espaço que chega a ser maior que o mundo: a rua" — argumenta o historiador Luiz Antonio Simas, em *O corpo encantado das ruas* (2019).

» **Marcos Fabrício L. da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alckmin diz que lula com chuchu será o hit da gastronomia brasileira. Quem está disposto a encarar esse prato nas eleições?

José Antonio Barros — Águas Claras

Lula conclamou os democratas a combaterem o totalitarismo que ameaça o Brasil. A responsabilidade está, agora, com os eleitores.

Sandra Antunes — Sobradinho

Os petistas, agora, usam o verde e amarelo em suas campanhas para amansar os eleitores. Temem que o vermelho ressuscite o antipetismo que elegeu Bolsonaro.

Pedro Luiz — Taguatingua

Bolsonaro acredita que atacando a Petrobras conseguirá mais votos. Mas precisa lembrar que o Tesouro recebe bilhões de reais da estatal.

Maria Alice Amaral — Lago Norte

Brasília vai entrar com tudo na campanha eleitoral. Tomara que os eleitores não se deixem enganar por promessas populistas. A cidade está destruída.

Sílvia Caetano — Asa Sul

Mãe... Mulher a quem devemos a vida, que merece o nosso respeito, nossa gratidão e nosso afeto.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

O STF deve cassar mandatos

» SACHA CALMON
Advogado



O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve as multas de Daniel Silveira, fixada em R$ 15 mil por dia, primeira reação pública do STF ao gesto do presidente Jair Bolsonaro de anistiar Silveira. Embora o indulto seja uma prerrogativa presidencial, a concessão da graça ao bolsonarista, condenado por fazer ataques e ameaças a ministros da Corte nas redes sociais, repercutiu entre juristas e na classe política como uma provocação de Bolsonaro à Corte Constitucional. Aliás, a graça é apanágio de reis. Deveria ser erradicada da CF.

O ato também ganhou contornos de desafio pessoal ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo contra Silveira e autoridade que estará presidindo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições de outubro. O Supremo entende que nem a condenação nem o indulto afastam a obrigatoriedade de Daniel Silveira respeitar as medidas impostas a ele anteriormente, como o uso da tornozeleira eletrônica. Ele é um bandido.

Silveira foi condenado pelo STF numa quarta-feira. No dia seguinte, Bolsonaro publicou o decreto alegando que o perdão da pena era necessário devido à "legítima comoção" da sociedade com a sentença imposta ao deputado, ato de chefe de gangue. De lá para cá, segundo apurou o *Valor*, Silveira estaria descumprindo as medidas cautelares impostas por Moraes no curso do processo e referendadas pelo plenário da Corte por maioria de votos.

Segundo fontes do STF, mesmo após a condenação e o decreto de Bolsonaro — que já está sendo questionado na Corte pela oposição — as cautelares continuam vigentes. Em paralelo, a ministra Rosa Weber foi sorteada relatora das ações que pedem a suspensão do perdão concedido a Silveira.

As ações foram movidas por PT, PDT, Rede Sustentabilidade e Cidadania e aguardam despachos de Rosa. O ministro Luís Roberto Barroso evitou se manifestar sobre o tema durante sua participação no evento Brasil Summit Europe 2022, promovido pela Hertie School, de Berlim. O ministro informou que não poderia comentar o indulto porque a questão "possivelmente vai voltar ao Supremo". Não cabe falar no estrangeiro de coisas nossas.

Lideranças das frentes parlamentares evangélica, da segurança pública e do agronegócio querem promover um "ato cívico em defesa da liberdade de expressão" na quarta-feira, com a participação do presidente Bolsonaro, em defesa do indulto a Silveira. Mas liberdade de expressão não inclui incitamento ao homicídio doloso dos juízes da corte. Isso é crime de lesa-pátria, além dos previstos no código penal do nosso país.

"Entendemos que o momento político no país requer equilíbrio e respeito a nossa Constituição e o fortalecimento da nossa democracia", diz o comunicado assinado pelos presidentes das três frentes parlamentares: deputados Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), da bancada evangélica, Capitão Augusto (PL-SP), da bancada da segurança pública, e Sergio Souza (MDB-PR), que responde pela frente parlamentar do agronegócio (FPA).

A se confirmar, esse ato seria prévia de manifestação de maior alcance em defesa do indulto a Silveira, que pretendeu reunir dezenas de milhares de pessoas na Avenida Paulista, no dia 1º de maio, convocada por lideranças bolsonaristas, como a deputada Carla Zambelli (PL-SP). Foi um fracasso.

Nas redes, a convocação fala em ato "pela liberdade e pelo Brasil". Na esfera do Legislativo, o Palácio do Planalto conta com a movimentação dos aliados para impedir a aprovação de eventual projeto de decreto legislativo, protocolado pelo PSol, para suspender os efeitos do indulto.

Uma articulação que avança, paralelamente, busca evitar a perda de mandato e dos direitos políticos. Uma corrente jurídica sustenta que o perdão presidencial ao parlamentar não alcança a perda dos direitos políticos, o que impediria Silveira de disputar as eleições de outubro.

Bolsonaro conta com Silveira como um dos principais porta-vozes do bolsonarismo nas eleições. A ideia é que ele busque a reeleição, ou até mesmo dispute uma vaga ao Senado. Em 2018, ele ganhou notoriedade ao quebrar uma placa que homenageava Marielle Franco.

Deputados governistas devem apresentar nos próximos dias um texto para garantir que a palavra final sobre a perda de mandato seja do Poder Legislativo. Um recurso com esse objetivo foi protocolado no STF na última semana pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diz Lu Aiko Otta.

A ideia é disparatada. Se toda decisão do Supremo que decreta prisões não cassar os mandatos legislativos, executivos, ou judiciários vitalícios deputados, senadores, prefeitos, governadores e até presidentes, dormirão nas prisões e sairão todo santo dia para o presidir ou legislar e julgar. O Brasil é o mesmo de sempre, o país do futebol e do carnaval. Um país cujos cidadãos e seus representantes são verdadeiros pândegos.

Inovações para reverter a desindustrialização no Brasil

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

A indústria de transformação respondia por 27,3% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 1986, mas foi perdendo espaço ao longo dos anos, chegando em 2020 a 11,3% do PIB, resultado do fenômeno conhecido por desindustrialização. A perda de dinamismo na indústria é preocupante, pois este setor é essencial para estimular a produtividade e o crescimento da economia, gerar superavits comerciais, produzir inovações tecnológicas e irrigar o desenvolvimento regional.

São muitas as causas apontadas para explicar a desindustrialização brasileira, com destaque para instabilidades políticas, sobrecarga tributária e ausência de uma estratégia de Estado que remova limitações estruturais e amplie a capacidade e a ousadia da indústria nacional. E o Brasil perde a oportunidade de fazer transbordar para a indústria o sucesso da sua agricultura, que poderia, com estímulos adequados, habilitar o país a inovar mais e alcançar mercados de alta intensidade tecnológica com produtos e processos industriais diferenciados.

Mas, infelizmente, muitos ainda tratam a agricultura com preconceito, taxando-a como atividade associada ao subdesenvolvimento e ignorando avanços tecnológicos que estão viabilizando vínculos do setor com indústrias cada vez mais diversificadas e sofisticadas. Pela sua natureza, a agricultura tem o poder de impactar um amplo sistema de negócios e indústrias, envolvendo fornecedores de insumos e serviços, processadores de alimentos, fibras, energia e materiais, o sistema de armazenagem e transporte, gastronomia, comunicação e marketing, finanças, gestão de riscos, etc.

Essa relação se fortaleceria no Brasil se políticas e estímulos promovessem mais sinergia entre o setor industrial e o agronegócio, que é o segmento mais robusto da economia brasileira. Como o país seguirá reconhecido como um importante provedor para o sistema alimentar global, essa robustez tenderá a se ampliar. E a indústria brasileira poderia participar mais ativamente da inevitável sofisticação das cadeias do agro, em resposta a avanços tecnológicos e à agenda da sustentabilidade, que estimulam inovação em variados segmentos agroindustriais.

Pelas implicações que tem na saúde e bem-estar das pessoas, no meio ambiente e na economia dos países, a agricultura é atividade que exige cada vez mais precisão, profissionalismo e exatidão em todos os seus processos, com inúmeras oportunidades para a indústria. O barateamento de sensores e da automação digitalmente pilotada já fortalece processos de precisão no campo, com equipamentos guiados por satélite, operando com grande exatidão, economia de insumos e redução de impactos ambientais. É a chamada agricultura de precisão, que envolve variados setores industriais.

É exatamente no campo da agricultura de precisão que cresce no Brasil o empreendedorismo de base tecnológica, com expressivo número de startups que se beneficiam da desejável complementação da pesquisa pública com a iniciativa privada. Processo semelhante ocorre na bioeconomia, com indústrias produtoras de inoculantes, promotores de crescimento, biofertilizantes, nutrição animal, defensivos biológicos, etc., que atendem a consumidores que exigem produtos e processos seguros, limpos e de baixo impacto ambiental.

A agricultura já avança também no campo do biorefino, com a ampliação de exigências de descarbonização em praticamente todos os ramos industriais. O país já é referência na produção e comercialização de açúcar, etanol, biodiesel, bioeletricidade, biogás e carbono, mas o interesse por derivados da biomassa como componentes industriais renováveis e de baixo impacto é crescente. A Embrapa, universidades e empresas já desenvolvem soluções de biorrefinaria para conversão de biomassa e resíduos agroindustriais em bioprodutos para múltiplas indústrias.

Estudos de transição nutricional já indicam alterações no padrão de consumo e dietas em âmbito global nas próximas décadas, com impacto nos mercados. E consumidores cada vez mais informados e exigentes já forçam países a buscar maior diversidade e autonomia alimentar, sinal de que o Brasil precisa fazer escolhas cuidadosas para o futuro. É prudente, por exemplo, repensar prioridade para poucas commodities e exportações de baixo valor agregado, buscando posição de produtor também ativo na fronteira da inovação, com um setor agroindustrial que participe da geração de produtos e processos que moldarão o futuro dos alimentos no mundo.

O Brasil tem uma agricultura forte, mas dificilmente se tornará um país forte sem uma indústria ousada, competitiva e exportadora. É por isso que diversificar, especializar e agregar valor à produção agropecuária nacional é, mais que uma necessidade, um imperativo para o futuro. Frente à desindustrialização que vivemos, esta é uma janela de oportunidade que se abre para a criação de valor pela indústria nacional, tanto para o desenvolvimento de novos produtos e processos, como para reinvenção de setores tradicionais, como o do café, um produto simbólico do Brasil, exemplo clássico da nossa desconexão das cadeias de valor de grande sofisticação e rentabilidade. O país produz, colhe e exporta grãos de café com competência, mas ainda não aprendeu a produzir riqueza com a bebida.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Edifício sem portas ou janelas

Enquanto a terceira via míngua a olhos vistos, deixando milhões de eleitores literalmente sem chão, pendurados no teto pelo pincel, as duas pinças pontiagudas do venenoso extremismo político seguem preparando o que pode ser o bote final.

É tudo o que falta para levar à morte toda uma nação, que não se alinha, nem de um lado nem de outro, encurralada que está nesse ringue entre a jararaca e o perigoso escorpião. A inexperiência nas artes de fazer política, sobretudo naquele tipo de política à brasileira, em que a prestidigitação e o embuste são ferramentas essenciais para iludir o eleitor, fez de Sergio Moro um candidato impossível de se encaixar no gigantesco e pré-ordenado edifício das eleições nacionais. Ciro não é terceira via. É apenas o rebotalho de um velho sistema que teima em não sair de cena.

Nos infinitos labirintos dessa mega construção, ardilosamente e pré-desenhada por dentro, não há espaços para alternativas ou candidatos desprovidos de peçonha letal. O que temos pela frente não são disputas civilizadas e dentro do que o inocente e vestal eleitor imagina. O que há, de fato, é uma batalha ou um UFC que apontará o próximo vitorioso, que virá justamente para derrotar a cidadania.

Pelo o que foi visto até aqui, o menos pior, entre esses lutadores verdugos, é o que está à direita do ringue, embora suas chances de vitória, dentro das quatro cordas do tablado de lona, sejam menores, porque, evidentemente, mais tolhidas por um sistema complexo que parece permear todo Estado. É nessa equação de soma zero que o perdedor já está determinado na figura de uma nação inerte.

Pobre democracia, que aplaina o terreno para uns, embarreira para outros, deixando sem saída dezenas de milhões de cidadãos de bem, num país em que essas antigas virtudes são vistas hoje como escandalosas. Surpreende que um país com mais de cinco séculos de história ainda tenha que conviver com o espetáculo insano da política nacional. Pior ainda é que nesse país parece ter perdido a graça de vez. E, agora, nem o rinoceronte Cacareco, nem o chimpanzé Tião poderão nos defender no próximo pleito de outubro.

No meio dessa loucura, fica a pergunta: por que o viável é inviável? E, da mesma forma, por que o inviável é viável? Num mundo onde a brutalidade e a ignorância triunfam e rendem apreços de uma parcela de eleitores oportunistas e niilistas não pode haver espaços para a construção do edifício da civilização. Seguimos amuados, como vaticinava o antropólogo Lévi-Strauss, saindo da barbárie diretamente rumo à decadência, sem ao menos conhecer os frutos da civilização. Pensar que temos ainda tantos e tantos cidadãos brasileiros, imantados pela ética e pelo saber, mas que não se apresentam, trazendo suas lanternas, porque, nesse imenso e escuro edifício erguido por esse sujeito indefinido chamado sistema não há aberturas ou portas para a entrada da luz.

» A frase que foi pronunciada

"Nunca dê as costas a um perigo ameaçador ou tente fugir dele. Se você fizer isso, você vai dobrar o perigo. Mas se você o enfrentar prontamente e sem vacilar, reduzirá o perigo pela metade. Nunca fuja de nada. Nunca!"

Winston Churchill

Situação real

» Dados do Conselho Nacional de Justiça indicam que por volta de 27,5 mil crianças foram incluídas no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento. A destituição do poder familiar é uma medida tomada quando há o esgotamento de ações protetivas para manter a criança no próprio lar.

Turismo

» Brasília espera para o mês de junho abrigar a maior feira náutica que a cidade já teve. Esforços da Secretaria de Turismo do Distrito Federal nesse sentido são fundamentados na excelente condição de navegabilidade no Lago Paranoá e infraestrutura para receber mais de R$ 100 milhões em negócios.

Para todos

» Na paróquia do Corpo de Bombeiros Militar, no Setor Policial Sul, o capelão, tenente-coronel Fernando Rebouças, ministra um curso de eficiência pessoal até 9 de junho, apenas às quintas-feiras. Veja os detalhes no Blog do Ari Cunha.

Para o bem

» Depois da decisão da Câmara dos Deputados que aprova medida provisória que cria sistema eletrônico de registros públicos, o que a população espera é menos burocracia. A medida vai conectar todos os cartórios entre si, por meio eletrônico. A Secretaria de Economia do DF e a Receita Federal poderiam entrar na rede para compartilhar informações.

» História de Brasília

*Surge, agora, o problema, porque o Exército quer construir imediatamente nos terrenos que foram cedidos pelo prefeito Paulo de Tarso. (***Publicada em 23.02.1962***)*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Cada vez mais estudos indicam que, ao contrário do esperado, os cigarros eletrônicos são tão perigosos quanto os tradicionais. Os dispositivos também desregulam genes, desencadeiam doenças e afetam o sistema imunológico

Onde há fumaça...

» PALOMA OLIVETO

Tolga Akmen/AFP



Os aparelhos surgiram há 10 anos, sendo que os da nova geração têm substâncias mais viciantes: uso é proibido no Brasil

Kevin Walsh/Divulgação



> **Os cigarros eletrônicos causam o próprio conjunto de doenças que parecem afetar praticamente todos os órgãos do corpo — do cérebro à bexiga"**
>
> ***Laura E. Crotty (D),*** *pesquisadora da Universidade da Califórnia*

Mais de uma década depois de surgirem como uma alternativa ao tabaco, os cigarros eletrônicos já demonstraram ser tão danosos quanto. A quarta geração do dispositivo, que pode ser regulamentado no Brasil, preocupa especialistas pelo aspecto mais apelativo e devido às substâncias inaladas serem mais viciantes. Novas pesquisas indicam que o chamado vaping não afeta apenas o sistema respiratório e, assim como o tabagismo tradicional, chega a desregular alguns genes.

Cigarros eletrônicos são dispositivos que usam uma bateria elétrica para aquecer um líquido em um aerossol, que o usuário inala. Os mais populares geralmente contêm nicotina ou THC (a substância psicoativa da maconha), aromatizantes e outros produtos químicos dissolvidos em uma base oleosa. Acetato de vitamina E, diacetil, formaldeído e acroleína são algumas entre as centenas de substâncias potencialmente perigosas encontradas nos chamados e-líquidos e seus vapores.

Recentemente, pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia (USC), nos Estados Unidos, relataram, pela primeira vez, a associação dos cigarros eletrônicos com mudanças biológicas que podem causar diversas doenças. No estudo, publicado na revista *Scientific Reports*, os autores destacam que os usuários do dispositivo, também chamados de vapers, sofrem alterações na regulação de genes, tal como ocorre com os fumantes, embora, nestes últimos, elas sejam mais extensas.

A pesquisa, conduzida pelo professor da USC Ahmad Besaratinia, é a primeira a avaliar os efeitos biológicos do vaping em usuários de cigarros eletrônicos. Os dados indicam que, assim como o tabagismo, a prática desregula os genes mitocondriais e interrompe vias moleculares envolvidas na imunidade e na resposta inflamatória. Em outras palavras: as substâncias usadas no dispositivo dificultam o organismo a lutar contra doenças e podem, ainda, desencadear enfermidades autoimunes.

No estudo, os cientistas sequenciaram o genoma total de 82 adultos, divididos em três grupos: vapers (com ou sem histórico de tabagismo), fumantes e pessoas que nunca fumaram. Os pesquisadores buscaram alterações na regulação genética das células sanguíneas. "Quando a regulação normal dos genes é interrompida e eles se tornam desregulados, isso pode interferir na função do gene, levando ao desenvolvimento de doenças", diz Besaratinia. De acordo com ele, mais de 80% das alterações nos usuários de cigarro eletrônico tinham relação direta com a intensidade e a frequência com que o produto era usado.

Tanto em vapers quanto em fumantes, os genes mitocondriais são os alvos preferidos da desregulação. "Quando as mitocôndrias se tornam disfuncionais, elas liberam moléculas que podem funcionar como sinais para o sistema imunológico, desencadeando uma resposta imune que leva à inflamação. Esse processo desempenha um papel crítico no desenvolvimento de várias doenças cardiovasculares, respiratórias, metabólicas e câncer", afirma Besaratinia. Um estudo anterior do cientista, em 2019, mostrou que o cigarro eletrônico provoca as mesmas alterações químicas e moleculares observadas na mucosa oral de fumantes.

Danos sistêmicos

Para ajudar a esclarecer os efeitos dos cigarros eletrônicos na saúde, a pneumologista Laura E. Crotty, pesquisadora da Universidade da Califórnia, realizou, recentemente, uma revisão das evidências científicas disponíveis sobre vaping e danos pulmonares, publicada na *Annual Review of Physiology*. A médica se disse surpresa ao constatar que os dispositivos são muito mais perigosos do que pensava. "Inicialmente, acreditei, no fundo do meu coração, que nada se comparava aos perigos de fumar tabaco convencional. Ao longo de oito anos de pesquisa, e conforme afirmado por essa nova revisão das evidências, ficou claro, para mim, que os cigarros eletrônicos causam o próprio conjunto de doenças que parecem afetar praticamente todos os órgãos do corpo — do cérebro à bexiga."

O artigo resume o que outros cientistas descobriram anteriormente, incluindo efeitos agudos de curto prazo e impactos crônicos de longa duração. Mas também destaca que um dos maiores perigos associados ao cigarro eletrônico é, justamente, não se saber tanto sobre ele. "Temos de buscar a compreensão dos mecanismos biológicos e da imunologia associados ao vaping", afirma Crotty. "O que está acontecendo dentro do corpo? Como acontece a inflamação? Por que as células estão respondendo da maneira que fazem?", exemplifica.

De acordo com a pneumologista, entre as descobertas mais preocupantes reforçadas pela revisão está a associação do vaping com alterações no sistema imunológico. "As células imunológicas parecem ser desativadas à medida que os pulmões são continuamente encharcados com produtos químicos de uma maneira que pode enfraquecer as defesas de uma pessoa contra ameaças como pneumonia bacteriana ou viral, bem como câncer", enfatiza.

Uso duplo

Divulgado na sexta-feira, um novo estudo também verificou que, ao contrário do que pensam muitos usuários, os dispositivos eletrônicos não diminuem o risco de doenças cardiovasculares, comparado ao tabaco. Publicada na revista *Circulation*, da Associação Norte-Americana do Coração, a pesquisa utilizou dados de 24 mil adultos, sendo que metade deles tinha menos de 35 anos. Ao avaliar informações de saúde coletadas de 2013 e 2019, os cientistas constataram que alternar o cigarro convencional com o vaping não significou uma redução de eventos como infarto e insuficiência cardíaca entre os participantes.

De acordo com o professor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Boston Andrew C. Stokes, principal autor do estudo, é preocupante o fato de que alguns tabagistas, na tentativa de parar de fumar, acabam apelando para os cigarros eletrônicos, enquanto continuam fumando os convencionais. "Muitos fumantes que tentam usar cigarros eletrônicos para parar de fumar de forma tradicional continuam consumindo ambos os produtos, tornando-se usuários duplos", diz Stokes. "Estamos preocupados que qualquer recomendação do uso de cigarros eletrônicos para a cessação do tabagismo possa levar ao aumento do uso duplo, bem como à iniciação de cigarros eletrônicos entre adultos jovens e aqueles que nunca fumaram cigarros."

Três perguntas para / Marcos de Abreu

PNEUMOLOGISTA DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER, EM MINAS GERAIS

Fundação São Francisco Xavier/Divulgação



Quando surgiram, os cigarros eletrônicos foram apresentados como uma substituição menos danosa que o tabaco para pessoas que queriam parar de fumar. O que já se sabe, hoje, sobre os danos potenciais ao sistema respiratório?

Hoje, já sabemos que existe uma patologia decorrente do uso do cigarro eletrônico, que é a EVALI (E-cigarette, or Vaping, product use-Associated Lung Injury). Os principais sintomas são tosse, falta de ar e dor no peito. A doença pode ser confundida com infecções virais causadas pela influenza ou até mesmo com covid. As imagens radiológicas podem ser semelhantes às imagens da covid, como presença de vidro fosco e consolidações. O tratamento, na maioria das vezes, é a cessação, ou seja, interromper o uso do cigarro eletrônico e, em casos mais graves, pode-se usar até corticoide. É uma doença nova justamente pelo uso mais frequente desse dispositivo entre populações que, previamente, nem sequer fumavam ou até mesmo tentaram parar de fumar por meio do uso do cigarro eletrônico. Esse não é um método adequado para largar o vício do cigarro, visto que também é composto por nicotina e causa danos à saúde.

Alguns estudos sugerem que o cigarro eletrônico desregula genes do sistema imunológico. Isso poderia enfraquecer as defesas naturais?

O paciente que usa cigarro eletrônico está mais predisposto a ter doenças do sistema respiratório. Todo dano ao sistema imunológico vai prejudicar as defesas do nosso organismo. A EVALI é uma doença específica do cigarro eletrônico. No entanto, os usuários do cigarro eletrônico também podem vir a apresentar infecções secundárias, como pneumonias e infecções brônquicas.

Os cigarros eletrônicos se tornaram populares não só entre quem quer abandonar o tabaco, mas também entre quem nunca havia fumado. Especialmente para adolescentes e jovens, o que o uso dessas substâncias pode causar?

O cigarro eletrônico tem atraído muito a população jovem e até mesmo crianças, por ser um dispositivo moderno, de fácil acesso e ainda dar a sensação de imperceptível. Ele também chama a atenção por apresentar essências que podem encantar esse público. Até o formato em que ele é apresentado, em pen-drive, já atrai esses jovens. Mas engana-se quem pensa que ele é inofensivo. Ele pode causar danos à saúde ao longo do tempo, como a própria doença do cigarro eletrônico e mesmo outras. O cigarro eletrônico traz na sua composição a nicotina e substâncias que podem ser danosas. Temos um problema sério, pois esses dispositivos sequer são regulamentados. No último dia 2 de maio, o Conselho Federal de Medicina enviou nota junto à Sociedade Brasileira de Pneumologia e outras sociedades médicas reiterando a sua posição contrária à liberação desses dispositivos no Brasil. O cigarro eletrônico não é um produto regulamentado, supervisionado, que tem controle de qualidade. O dano que ele traz e que ele ainda poderá causar pode ser ainda maior. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

FEMINICÍDIO

Uma mulher não identificada foi vítima de um crime brutal, com requintes de crueldade. Ela foi encontrada em uma área de mato alto, ainda com o corpo em chamas, por moradores da região, em Samambaia. Polícia investiga o caso

Nua, esfaqueada 22 vezes e incendiada

» AILIM CABRAL
» ANA MARIA POL

Ao lado de casas onde outras mulheres vivem atrás de grades de proteção, o corpo de uma jovem foi encontrado nu, em chamas, mutilado, com marcas de facadas e indícios de violência sexual. A quantidade de golpes, ao menos 22 somente na região acima do abdômen, expõe a brutalidade e covardia do agressor. O fogo consumiu quase toda a metade inferior da vítima e pode esconder sinais de mais ferimentos e abusos.

A vítima estava na entrada do Parque Gatumé, em Samambaia, cerca de 10 metros mato adentro. Por volta de 5h da madrugada de ontem, vizinhos do parque viram fumaça nas proximidades, mas como a queima de veículos roubados é comum na área, não deram muita atenção.

Duas horas depois, um morador saiu para jogar o lixo e se aproximou do local em que, além da fumaça, era possível ver chamas altas. O susto veio ao perceber que não se tratava de lixo ou de um carro, mas de um corpo. "Corri para casa para chamar a polícia e fechei tudo antes, por uma questão de segurança", lembra. O cenário aturdiu até mesmo as equipes acostumadas a lidar com crimes violentos na região.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) chegou rápido na área e precisou pegar água em uma casa vizinha para extinguir o que restava do fogo, que ainda queimava a vítima. "Foram muitos golpes, mais de 20 só na área que não foi atingida pelo fogo. É muito provável que tenha sofrido outras lesões na região do abdômen. Ela tinha, também, ferimentos de defesa nos braços", revela Rodrigo Carbone, delegado da 28ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte).

Responsável pela investigação, Carbone avalia que, entre as diversas lesões, um corte grande e profundo no pescoço se destacava. O corpo ficou muito deteriorado da cintura para baixo, e o vestido da vítima foi abandonado ao lado dela. As mãos fechadas, carbonizadas e separadas do corpo dificultam a identificação da mulher. Elementos que fortalecem as suspeitas de crime sexual. Até o fechamento desta edição, a identidade da vítima não havia sido confirmada.

Carbone explica que o caso é tratado como feminicídio, uma vez que o protocola da PCDF determina que toda morte violenta de mulher deve investigada, inicialmente, como crime em razão de gênero.

Abandono

O Parque Gatumé fica em uma área de proteção ambiental, tem cerca de 150 mil hectares e, além de ser alvo da ação de grileiros, está esquecido pelas autoridades, segundo vizinhos da região. Próximo à via principal de Samambaia Norte, com mato alto, com mais de um metro de altura, e sem iluminação, é uma área propícia para abandono e ocultação de corpos.

Os moradores da Quadra 427 afirmam que as ocorrências são comuns e não acreditam que a vítima fosse da área. Os postes da rua não ajudam na segurança, somente dois deles estão funcionando. Após o anoitecer, todos fecham as janelas e trancam os portões. Em nota, a PMDF informa que o Batalhão de Samambaia tem reforçado o policiamento com o emprego de viaturas 24 horas todos os dias. "A região apresenta um baixo índice criminal. A sensação de insegurança se dá principalmente por ser um local ermo, área de mata e com iluminação precária", argumenta.

Covardia

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), com base na Lei de Feminicídio, houve uma vítima a menos desse crime no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, de cinco para quatro. Com relação à tentativa, foram contabilizados 16 registros nos três primeiros meses de 2022, contra 14 no ano anterior.

Em 2021, foram, ao todo, 25 casos de feminicídio. Após a inclusão da qualificadora, em 2015, o Distrito Federal registrou 165 vítimas do crime até o dia 31 de dezembro de 2021. Entre eles, 132 se mantêm na tipificação. Os dados são da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios

A SSP/DF informa que o enfrentamento ao feminicídio e à violência doméstica é uma prioridade da atual gestão. E lançou, em março de 2021, o Mulher Mais Segura, programa que reúne medidas, iniciativas e ações de enfrentamento aos crimes de gênero e fortalecimento de mecanismos de proteção.

Palavra de Especialista

"Por que seguimos falhando?"

Tânia Mara de Almeida, integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPeM).

"A violência contra as mulheres no mundo e no Brasil é muito complexo, envolve questões econômicas, políticas, familiares e poder público. Não tem um único fator. Devemos ter, sempre, ações articuladas em rede para o enfrentamento desse crime, e é algo a longo prazo. Não podemos esperar respostas mais imediatas, porque envolve educação, maior consciência da sociedade, desenvolvimento e continuidade de práticas das instituições envolvidas nesse acolhimento das mulheres, no campo psicossocial, da segurança pública, da Justiça, da saúde e da educação. É uma rede de instituições que precisam ser articuladas. E são recursos contínuos, como financeiros, pessoas capacitadas para lidar com essa questão, com as denúncias, para poder atuar de maneira célere, quando um caso chega ou, até mesmo, para poder prevenir situações de violência. É um conjunto complexo que atua nessa falha. O que observamos é a descontinuidade de recursos, de apoio dos governos federal, estadual, municipal, assim como também tem havido menos capacitações das pessoas que trabalham com isso. Observamos um conjunto de precariedade que fragiliza essa rede e dificulta a gente a viver uma situação mais tranquila."



Corpo estava em uma área de proteção ambiental, a poucos metros da pista. Local mantém registro do fogo, que foi apagado pela polícia



Fotos: Ailim Cabral/CB/D.A Press

Violência doméstica, onde pedir ajuda?

Veja abaixo como e onde pedir ajuda no Distrito Federal em caso de violência doméstica

» Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: *https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*.

» Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

- Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br*.
- Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefoes: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

» Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. WhatsApp: (61) 99656-5008 — Canal 24h.

» Secretaria da Mulher do DF. WhatsApp: (61) 99415-0635.

» Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Promotorias nas regiões administrativas do DF. *www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades*.

» Núcleo de Gênero. Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT. Telefones: 3343-6086 e 3343-9625. E-mail: *pro-mulher@mpdft.mp.br*.

» Defensoria Pública do DF. Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem). Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765. WhatsApp (61) 999359-0032. E-mail: *najmulher@defensoria.df.gov.br*. site: *www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/*.

» Núcleos do Pró-Vítima

- Ceilândia. End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora. (61) 9 8314-0620. Horário: das 8h às 17h.
- Guará. End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens — Lúcio Costa. (61) 9 8314-0619. Horário: das 8h às 17h.
- Paranoá. End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D — Parque de Obras. (61) 9 8314-0622. Horário: das 8h às 17h.
- Planaltina. End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114. (61) 9 8314-0611 / 3103-2405. Horário: das 12h às 19h.
- Recanto das Emas. End.: Estação da Cidadania — Céu das Artes, Quadra 113, Área Especial 01. (61) 9 8314- 0613. Horário: das 8h às 17h.
- Rodoferroviária. End: Estação Rodoferroviária, Ala Norte, Sala 04 — Brasília/DF. (61) 98314-0626 / 2104-4288 / 4289. Horário: das 8h às 17h.
- Itapõa. End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II (61) 9 8314-0632. Horário: das 8h às 17h.
- Taguatinga. End.: Administração Regional de Taguatinga — Espaço da Mulher — Praça do Relógio. (61) 98314-0631. Site: *https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/*.

Análise da notícia

Exterminadas como insetos. Até quando?

» ADRIANA BERNARDES

O brutal assassinato de mais uma mulher na capital do Brasil desvela o descaso dos gestores públicos com o enfrentamento desse tipo de barbárie. Com a abundância de dados científicos de acadêmicos brasileiros e estrangeiros sobre o porquê deste tipo de crime e os caminhos para evitá-los, fica evidente que garantir a existência das mulheres como um ser pleno de direitos não é prioridade dos governos em nenhuma esfera de poder.

Os programas e os projetos de combate à violência de gênero dão a falsa sensação de que os políticos cumprem com suas obrigações de garantir, de fato, a cidadania às pessoas que vivem neste país em corpos femininos, com ou sem um par de seios e uma vagina. Usam iniciativas pontuais para fazerem crer que promovem o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; de assegurar que homens e mulheres sejam iguais em direitos e obrigações, tal como preconiza a Constituição. Engodo!

Até quando, enquanto sociedade e indivíduos, vamos aceitar como normais o assassinato corrigir aqui de mulheres pela condição de gênero? Até quando seguiremos insensíveis à dor dos filhos órfãos de mães assassinadas pelos próprios pais, muitas vezes diante dos seus olhos e corpos pequeninos? Até quando ignoraremos as vidas dilaceradas das mães órfãs de filhas? Até quando vamos aceitar e reproduzir discursos misóginos de políticos investidos de cargo ou aspirantes a uma das cadeiras dos Três Poderes? Basta!

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação/Agência Brasília



Ibaneis e Flávia cumprem juntos agenda pré-eleitoral

Depois de toda repercussão sobre possível racha na base de Ibaneis Rocha (MDB), a imagem da unidade. O governador e a deputada federal Flávia Arruda (PL) participaram juntos, ontem, de uma visita à obra de construção do viaduto do Recanto das Emas. Foi o início da campanha. Gravaram vídeos enaltecendo a importância do empreendimento, fizeram elogios mútuos e promessas de novas obras na região. A parceria eleitoral continua porque a divisão não interessa a Ibaneis nem a Flávia. O enfrentamento seria uma guerra, com uma vitória possivelmente de outra candidatura.

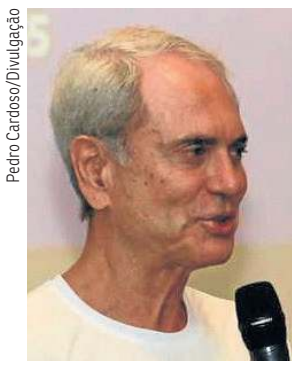
Afinado com a cúpula do PT



Leandro Grass/Divulgação

O deputado distrital Leandro Grass (PV) foi ao lançamento da chapa de Lula e Geraldo Alckmin, em São Paulo, e participou da festa petista como pré-candidato ao Palácio do Buriti. Ele tem convicção de que será confirmado o nome da federação nesta semana, até o encontro do PT, sexta-feira. No evento, Grass conversou com a presidente nacional, Gleisi Hoffmann, e com a noiva de Lula, Rosângela Silva, a Janja (**foto**).

Palestras motivacionais para melhorar performance eleitoral



Pedro Cardoso/Divulgação

O PSD-DF realizou ontem um encontro entre os pré-candidatos a deputados federais e distritais, no Kubitschek Plaza Hotel. Organizado pela direção regional do partido, o encontro teve palestras motivacionais, orientações de marketing digital, consultoria jurídica e contábil, voltada especialmente para os candidatos de primeira viagem.

80 dias de emoção

Paulo Octávio afirmou, ainda, que sua posição para as eleições não está definida. "Minha vontade é ser candidato ao Senado, atendendo ao pedido do presidente Gilberto Kassab. No DF, a tendência é apoiar Ibaneis. Teremos 80 dias de muita emoção, nos quais vamos fazer a pré-campanha e definir o nosso rumo", disse.

DF tem aumento recorde de registros de imóveis

Nos primeiros quatro meses de 2022, houve o recorde histórico de registros de compra e venda de imóveis nos cartórios do Distrito Federal. Numa comparação de janeiro a abril deste ano com o mesmo período de 2019 (anterior à pandemia), o aumento foi de 116%: salto de 9,3 mil para 20,2 mil registros. "O aumento de venda de imóveis representa aumento de empregos, de renda, de financiamentos, de compra de móveis, de eletrodomésticos, de contratação de serviços, de arrecadação de tributos", afirma o presidente da Associação de Notários e Registradores (Anoreg-DF), Alan Guerra.

Redução de ITBI aqueceu mercado

A movimentação no mercado imobiliário ocorreu pela redução do ITBI de 3% para 1%, decorrente de lei do Executivo, aprovada na Câmara Legislativa, que vigorou até março. O resultado só aparece totalmente agora porque muitas escrituras lavradas em março só foram registradas nos cartórios de imóveis em abril.



MANDOU BEM

A terceira parcela do reajuste do funcionalismo do GDF, que ficou em atraso por sete anos, foi paga na semana passada. Cerca de 150 mil servidores públicos de Brasília foram beneficiados com a medida.



MANDOU MAL

A taxa de transmissão da covid-19 voltou a subir no DF e ultrapassou a barreira de 1. Significa que a pandemia não acabou e a contaminação voltou a acelerar na cidade. Na última sexta-feira, houve registro de 139 novos casos e duas mortes.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) promove amanhã a inauguração da rodada de palestras e debates no projeto "Segurança Pública em Foco", com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. O objetivo é promover o diálogo entre os órgãos envolvidos na fiscalização do sistema prisional, no controle externo da atividade policial e na elaboração de estratégia nacional de segurança e justiça. O evento é uma iniciativa do conselheiro Jaime de Cássio Miranda, que é procurador de Justiça Militar.

"Eleições têm que ser realizadas sem qualquer sombra de dúvida"

Presidente Jair Bolsonaro, sobre auditoria que será contratada pelo PL para fiscalizar as eleições

"Não cabe a nenhuma entidade privada ou outra instituição a participação na contagem ou recontagem de votos, porque esse é um papel da Justiça Eleitoral"

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)



SÓ PAPOS





À QUEIMA-ROUPA

EX-GOVERNADOR AGNELO QUEIROZ (PT)

O senhor vai disputar as eleições? A qual cargo?

Sim. Sou pré-candidato a deputado federal.

A federação PT-PV-PCdoB procura um nome para a candidatura ao governo. Pensou em concorrer ao Buriti novamente?

Não. Coloquei meu nome para deputado federal, porque acho que, nesse momento tão difícil que o Brasil está passando, posso dar uma grande ajuda no Congresso Nacional, como deputado federal. Já fui deputado federal por três mandatos, passei pelo Executivo, como ministro e como governador. Portanto, com a experiência que tenho, acredito que vou ajudar muito Brasília, buscando recursos para a cidade. Fiz muito isso como governador. Quero também ajudar o Brasil, compondo uma base de sustentação do governo Lula numa nova fase de recuperação do nosso país. Vamos precisar de uma bancada federal experiente e que possa ajudar de forma construtiva na recuperação do nosso país.

Acha que deve ter um candidato do PT?

No PT, temos dois nomes colocados: da professora Rosilene Corrêa, e do ex-deputado Geraldo Magela. São dois bons nomes. No PV, temos o deputado Leandro Grass. Essa definição tem de estar sintonizada com o projeto nacional. Só que precisa ser definido imediatamente. Já estamos passando da hora de ter essa definição. A partir disso, nós teremos uma unidade grande do PT, na federação. Vamos buscar outros partidos do campo progressista para o palanque do presidente Lula, e tenho certeza que será um projeto competitivo para disputar o governo do DF para ganhar.

Depois do governo, o senhor respondeu a vários processos. Como está sua situação na Justiça?

Quero dizer que, seguramente, esse é o maior caso de lawfare que essa cidade já viu. Houve uma perseguição absurda por parte do Ministério Público do DF, que tinha como objetivo destruir completamente a minha imagem perante a sociedade. E, como nunca apresentaram nenhuma prova de nada errado que eu tenha cometido, tenho ganhado todos esses processos. Ainda falta ganhar uns poucos. Mas estou mostrando a minha absoluta inocência sobre todas as acusações que me fizeram, de tal maneira que estou apto a disputar as eleições e representar o povo do DF.

Como o senhor se sentiu com o fim da Operação Lava-Jato e as denúncias que desmoralizaram, na visão de muita gente, as investigações?

Toda vez que os órgãos da investigação e da Justiça abandonam o ordenamento jurídico e a Constituição para tentar fazer justiça com os próprios desejos, com as próprias convicções ideológicas e políticas, a tragédia está anunciada. É a violação do Estado democrático de direito e, consequentemente, é a violação da democracia. E, toda vez que se ataca a democracia, as consequências são dramáticas, inclusive para quem pratica e os que se omitem, porque o chicote que tentaram fazer voltou a dar no lombo de quem mandou dar. E temos uma consequência dramática, que é a situação do Brasil hoje, consequência desse desastre de destruição de milhares de empregos, da soberania nacional, da democracia, de romper o ordenamento político no Brasil. Essa é a consequência dramática desse período que nós passamos e que, certamente, a sociedade, o Congresso e a Justiça estão corrigindo para mostrar que a defesa do Estado democrático de direito é o melhor caminho. Esse tipo de justiça que nós vimos não tem nada a ver com justiça e, sim, com justiceiros.

Nesta semana, depois de sete anos, saiu a terceira parcela do reajuste dos servidores públicos concedida no seu governo. O senhor se sente o responsável por esse benefício?

Essa terceira parcela foi fruto do aumento que concedi aos nossos servidores ainda no meu governo. Paguei a primeira e a segunda parcelas e faltou a terceira, que seria de 2015. Fui processado por ter concedido esse aumento, junto com meu secretário de Administração, mais dois servidores,

Minervino Junior/CB/D.A Press



"Esse tipo de justiça que nós vimos (na Lava Jato) não tem nada a ver com justiça e, sim, com justiceiros"

mas nós ganhamos tudo. É a primeira vez que vejo um governador ser processado por conceder um aumento, para valorizar seus servidores. A Justiça foi feita e, agora, o governo tem que pagar e precisa, inclusive, pagar a correção retroativa a 2015, porque esta é uma conquista para os servidores definida em lei. Houve uma irresponsabilidade por não terem pago antes. É muito importante a massa salarial dos servidores para nossa economia e, agora, favorecendo 150 mil servidores, se joga R$ 1 bilhão na economia, o que é bom para toda a população. Ganha o governo como um todo num momento de grave crise. Com o arrocho dos últimos anos, essa terceira parcela é um alívio. Agora, está claro que agi corretamente, tinha respaldo legal, previsão orçamentária na LDO, portanto, todo o trâmite legal para a concessão dos reajustes. Essa é uma grande vitória dos servidores do DF, e fico muito contente de ver se fazer justiça.

Qual foi o grande legado do seu governo?

O maior legado do meu governo, sem dúvida, é o desenvolvimento humano. Foi no meu governo que tivemos o menor índice de desemprego da série histórica. Foi no meu governo que deixamos de ser a cidade mais desigual do Brasil. Foi no meu governo que erradicamos o analfabetismo. E erradicamos a pobreza e a extrema pobreza. Fizemos, também, um investimento na recuperação do Estado e do serviço público. Contratei 36 mil servidores por concurso público. Contratei 16 mil servidores da saúde. Se não fosse essa contratação, o que seria do DF na pandemia que veio depois? Fizemos seis UPAs, fizemos as clínicas da família, o Hospital da Criança, a carreta da mulher, da visão, a fábrica social, que é o maior exemplo de inclusão social pelo trabalho. Na educação, fizemos as creches, que não existiam públicas. Fiz 57 creches públicas. Adotamos a educação em tempo integral. Esse é um legado extraordinário, o desenvolvimento humano. A política habitacional também foi importante. Entreguei mais unidades habitacionais do que Roriz entregou lotes. Foram 25 mil unidades entregues e cem mil contratadas e que foram sendo entregues. Até o Bolsonaro foi entregar, para ver como se entrega habitação popular.

Hoje é possível reconhecer erros? O que o senhor não faria novamente?

Eu atribuo que um dos principais erros foi não ter me comunicado bem. A parte de divulgação das realizações falhou. Por ser médico, não ser profissional dessa área, não compreender essa dimensão, achei que teria o reconhecimento apenas pela realização. Mas, às vezes, é preciso, também, que as pessoas tenham acesso a essas informações das nossas realizações, tanto é que, com o passar do tempo, hoje a população reconhece muito mais, porque sentiu as melhorias e os benefícios dessas realizações. O momento conjuntural daquela época foi extremamente desfavorável, de muito ataque, de muito ódio, num processo em que a elite brasileira decidiu interromper um projeto nacional. Isso também repercutiu muito aqui no Distrito Federal, e nós não conseguimos reagir naquele momento. Hoje, com certeza, faria diferente porque muitos desses projetos poderiam ter tido continuidade caso eu tivesse ganhado a eleição.

E o que você se orgulha de ter feito?

Eu me orgulho do que fiz pelas crianças do Distrito Federal, as creches públicas, o Hospital da Criança, que é um exemplo. Em 10 anos, já atendeu 10 milhões de crianças e casos graves. Esse é mais um caso. Fui processado por ter feito o Hospital da Criança e só recentemente fui absolvido. Tenho orgulho de ter acabado com o Caje, que era a escola do crime. Eu me orgulho da Fábrica Social, porque é um centro de treinamento e serviço em que as pessoas são remuneradas pelo trabalho. E também os programas sociais para adolescentes, como o Jovem Candango, que estavam em área de risco, trabalhando no contraturno da escola em nossas empresas e também nas secretarias. Teve, também, o Brasília sem Fronteiras, dando oportunidade para jovens de faixa de renda muito baixa viajarem pelo mundo. Passaria muito tempo enumerando, mas esses que tratam de desenvolvimento humano são o meu maior orgulho.

O senhor faria novamente o estádio Mané Garrincha?

Faria, com certeza. Talvez a miopia e uma visão extremamente provinciana não compreendam o que significa essa arena multiuso. Essa é a melhor arena do Brasil, está entre as cinco melhores do mundo. Foi construída para os próximos cem anos e possibilita colocar Brasília no circuito nacional, cultural, de eventos e esportiva. Fizemos a Copa do Mundo e a Copa das Confederações e tivemos a avaliação de melhor arena do Brasil. E as acusações de superfaturamento nunca se comprovaram. Se há irregularidades, se deve punir o gestor e não a cidade. Essa arena é do porte da que foi construída na Rússia quatro anos depois, e lá custou R$ 5 bilhões. A nossa custou R$ 1,5 bilhão. Tenho certeza que, com o passar do tempo, vai ficar clara a miopia e o provincianismo de nossos adversários. Eu faria de novo, ainda mais porque não deixamos de fazer nenhum investimento na área social.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Revolução materna

Quase sempre, a maternidade é um momento de pausa na carreira artística das mulheres. Mas não foi exatamente assim que ocorreu com a dançarina, atriz e diretora Eliana Carneiro. Ela morava em São Paulo, estava no ápice do reconhecimento, dois espetáculos de dança concebidos por ela, *Anada* e *Antígonos* receberam prêmios da Associação de Críticos de São Paulo. E mais: Eliana ganhou indicação para o Prêmio Shell de Teatro e representou o Brasil no American Dance Festival, nos EUA, importante evento internacional de dança.

Eliana tinha tinha 27 anos quando sentiu uma pulsação na barriga. Ela estava grávida de uma menina. A novidade representou uma verdadeira revolução em sua vida. A notícia veio com o impacto de um abalo sísmico. Percebeu que teria de arcar com toda a responsabilidade e mudou radicalmente e amorosamente de vida. A filha era mais importante do que a carreira.

Resolveu voltar a Brasília para ter uma vida mais estável. Fez concurso para professora do Departamento de Artes Cênicas da UnB. E passou. No entanto, a filha não atrapalhou a carreira. Pelo contrário, Naira foi absorvida e se incorporou totalmente à sua arte. Parecia que, desde o instante que estava na barriga, mãe e filha eram parceiras. Naira acompanhava Eliana nas aulas como se fosse uma sombra.

Sentir as metamorfoses do corpo, a gestação e a amamentação foram uma felicidade para Eliana. Naira nasceu em 1989 e, quando surgiu a companhia Os Buriti, em 1995, a menina exigiu entrar em cena. A mãe selecionava as roupas, Naira quis também escolher a sua. Tudo foi muito espontâneo, elegeu uma roupa e não só entrou, mas roubou a cena.

O grupo se reconfigurou para abraçar aquela criança. Eliana deu dicas e indicações, mas deixou a menina livre; não queria que ela fosse uma minielianacarneiro. As crianças da plateia passaram a se identificar com ela. Os espetáculos tornaram-se obras abertas a todas as idades.

Naira cresceu, estudou artes cênicas, começou a participar da direção dos espetáculos e a se transformar em parceira de Eliana. Dez anos depois, Eliana teve outro filho, Guian, que também se incorporou à trupe. Eliana e Naira nunca brigaram. E foi bonito ver o crescimento, a irmandade e a cumplicidade. O nascimento da filha tornou-se motivo de inspiração. Aprendeu muito com o olhar de Naira. Enriqueceu a relação dela e do grupo com as outras crianças. Suscitou a criação do projeto de arte e educação da Companhia Os Buriti.

Eliana passou a criar mais. Estendeu o sentimento de maternidade. Sente-se um pouco mãe de todas as crianças. O amor à filha, à arte e às outras crianças se entrelaçaram de maneira indivisível.

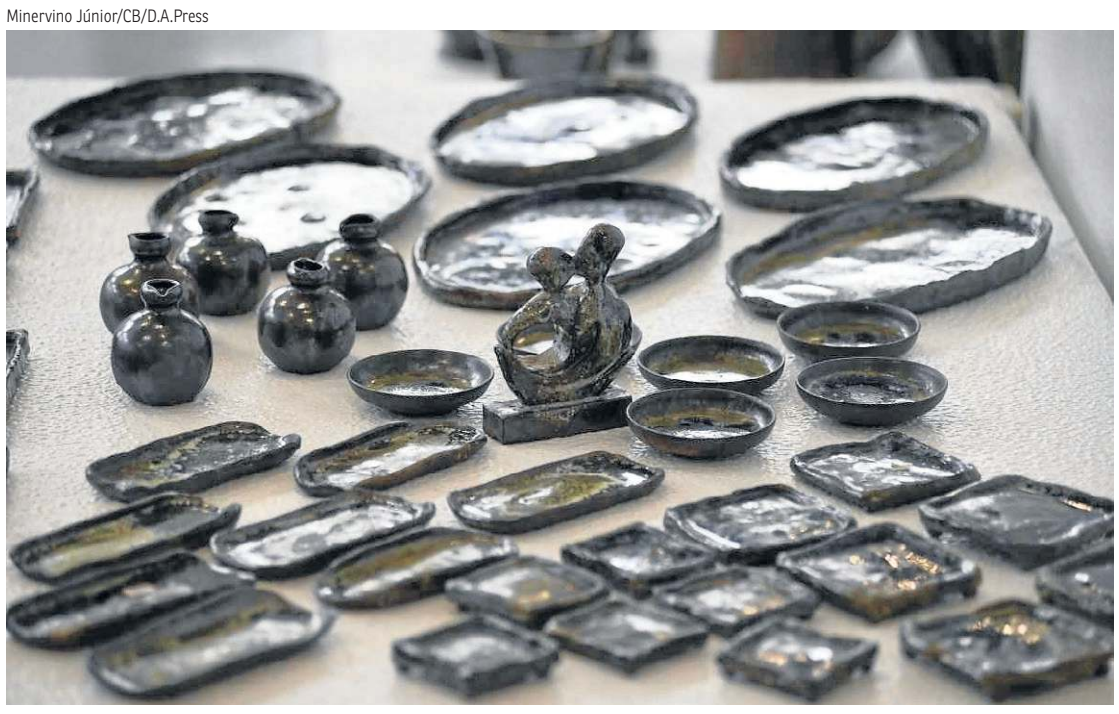
CULTURA / Com a combinação de técnicas milenares nipônicas e a matéria-prima brasileira, o artista Honjo Masayuki desenvolve peças singulares, que estão expostas na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade, até 31 de julho

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As obras estão disponíveis para compra. Há produtos, como pratos, de R$ 100, e vasos, que chegam a R$ 3 mil

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As peças ganham as cores e os desenhos durante o processo de fabricação, sempre diferente uma da outra

Japão e Brasil em cerâmicas únicas

» PAULO MARTINS*

Retomando a agenda cultural após o fim das restrições provocadas pela pandemia, a Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade (TBV), reaberta desde 2 de abril, traz uma mostra de cerâmica japonesa do artista Honjo Masayuki, 68 anos. A exposição oferece ao público a junção da cultura e tecnologia nipônica com a matéria-prima 100% brasileira. As peças exibidas, de várias formas e tamanhos, podem ser adquiridas pelo público.

Honjo trabalha com cerâmica há duas décadas e fala sobre os benefícios de realizar esse tipo de arte. "Aprendi por casualidade, por hobby. E, com isso, são oito anos fazendo exposições, sempre em Brasília. Hoje, é uma paixão própria, é como um tranquilizante, me traz harmonia", relata. O artista nipônico expõe suas obras na galeria do Templo da Boa Vontade há seis anos.

O processo de produção é dividido em quatro etapas: extração e adaptação da matéria bruta, modelagem, queima e limpeza. Em todo o andamento, o uso do calor é fundamental, passando pela desidratação, transformação e vitrificação. Até a etapa de descanso, a exposição do material ao fogo em temperaturas que vão de 500°C a 1.250°C.

O uso de óxidos na matéria-prima cria peças artesanais únicas, sem componentes químicos, como destaca Honjo. "É uma tecnologia desenvolvida no Japão. Na parte de maior calor, uma peça fica exposta por seis horas, aos 1.250°. Às vezes, todo o processo demora um ano; em outras ocasiões, três meses", explica.

A chave para o sucesso metodológico de cada peça artística é o estudo em tecnologias. "Cada ceramista utiliza a sua. Por meio da pesquisa, entende-se as características de cada etapa e de cada conteúdo. Essa tecnologia que eu utilizo (chamada de yakishime) tem mais de mil anos. O controle do fogo é o mais importante, e o aquecimento certo é fundamental para uma peça perfeita", detalha.

Não somente de técnicas orientais é feita a cerâmica de Honjo. O artista, que mora no Brasil há 12 anos, produz as obras em uma fazenda de Anápolis (GO), onde o produto final do japonês tem, no DNA, o Brasil. "A argila brasileira favorece muito a produção. Por ser mais maleável, ela combina muito bem com a cerâmica", pondera o ceramista. A variedade das peças respeita a naturalidade do processo, adquirindo uma coloração natural a partir da queima, sem que seja feita a pintura dos artigos.

Todos as obras da exposição estão disponíveis para venda, desde itens como pratos, com preços a partir de R$ 100, até refinados vasos, que chegam a custar entre R$ 2 mil e R$ 3 mil. Elementos de um conjunto de louças estão entre os mais acessíveis, com o mais caro sendo avaliado em R$ 250. Um par de peças complementares com o símbolo de yin e yang (tradicional na cultura asiática), custa R$ 500.

A mostra está aberta ao público até 31 de julho, e recebe visitantes todos os dias, incluindo feriados e finais de semana, no Templo da Boa Vontade, na 915 Sul, das 8h às 20h. A entrada é franca, com classificação indicativa livre. Para mais informações, ligue no 3114-1070 ou no 3114-1023.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Capotagem fere três

Reprodução/CBMDF



Uma capotagem seguida de colisão contra uma árvore deixou três homens feridos, ontem, próximo ao Lago Norte, na entrada do condomínio Privé Lago Norte II, sentido Varjão. Quando o Corpo de Bombeiros chegou, uma das vítimas tinha saído do carro e caminhava em volta do veículo. As outras duas, estavam presas às ferragens. Segundo a corporação, um dos ocupantes apresentava suspeita de traumatismo craniano e estava desorientado, o segundo não sofreu ferimentos graves, e o terceiro teve uma lesão na boca. Todos foram encaminhados para atendimento hospitalar.

Obituário

Sepultamentos realizados em 7 de maio de 2022

» Campo da Esperança

Arice Correia Lima, 83 anos
Denise Glatt Resende, 74 anos
Eliane Pires Brasil, 43 anos
Guido Antelmo Rodrigues, 83 anos
João Batista de Oliveira, 95 anos
José Fernando de Sousa Aviz, 66 anos
Leila Magalhães de Abreu, 78 anos
Murilo Freitas da Paixão, 19 anos
Débora de Jesus Pinto, menos de 1 ano
Miryam Ritha de Jesus, menos de 1 ano
Bianca Galeno dos Santos Camilo, menos de 1 ano
Rita Maria da Silva, 94 anos
Walter Felipe, 73 anos

» Gama

Benício Henrique Fernandes Ferreira Reges, menos de 1 ano
Francisca Maria de Lima, 86 anos
Isaac Costa, 75 anos
Lúcia da Silva, 59 anos

» Planaltina

Edinete Araújo Alcântara, 39 anos
Sálvio do Carmo dos Santos Xavier, 71 anos

» Sobradinho

Irlanda Helena Correia de Oliveira,79 anos
Juarez Ramos de Oliveira, 46 anos
Caroline Borges de Oliveira, menos de 1 ano
Pedro de Souza Milhomem, 78 anos

» Taguatinga

Bruno Costa da Silva, 22 anos
Eliete Moreira Borges, 64 anos
Fellipe Alves Marinho, 24 anos
Francisco José Rodrigues da Silva, 47 anos
Guilherme Gomes da Fonseca, 19 anos
Júlia Soares da Silva, 50 anos
Leila Jorge Luiz, 68 anos
Maria do Carmo de Lima, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Angelita Maria Nascimento, 78 anos
Maria de Jesus Correa de Araújo, 79 anos (cremação)
Denise Canuto Salimena Azevedo Sampaio, menos de 1 ano (cremação)
Maria Alice Zarattini Cremer, 70 anos (cremação)

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel SPU nº 62/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia 09 de junho de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SHIS QL 26, conjunto 5, lote 07, Lago Sul	134.294	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Terreno: 766,67 m²	R$ 2.295.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão, rigorosamente, os termos do Edital da Concorrência SPU nº 62/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 09 de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel SPU nº 61/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia 08 de junho de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SHCES Quadra 1311, Bloco A, Apartamento 303, Cruzeiro	74.919	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento Área Privativa: 64,72 m²	R$ 475.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão, rigorosamente, os termos do Edital da Concorrência SPU nº 61/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 09 de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



360 Graus por Jane Godoy

"A palavra mãe não é um substantivo. É um verbo. Mãe é cuidar, chorar, brincar, sorrir, ajudar, mudar, se preocupar, ensinar, orientar, apoiar, corrigir, disciplinar, vibrar, fazer, proteger.... Mãe é saber amar!

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Autor desconhecido

Aureliza Corrêa/Divulgação



Maria Lúcia Moriconi: a mãe, a mestra, a matriarca, o esteio da cultura e da filantropia

Arquivo pessoal



Benedita Maria de Jesus: mãe de seis filhos, avó de nove netos. Mulher que tem no trabalho árduo a sua forma de proteger a família

Geraldo Vieira/1969/Divulgação



Minha mãe, Lavínia, e eu. Exemplo que me ensinou a gostar de ajudar a quem precisa

Aureliza Corrêa/Divulgação



Julie-Pascale Moudouté-Bell: a mãe gabonesa com um coração enorme

Àquelas que nos colocaram no mundo

Como acontece neste espaço domingueiro há 19 anos, paramos tudo e voltamos nosso pensamento e nosso coração para aquelas que, como disse um filho desconhecido, cuja frase reproduzi acima, praticam mesmo todos os verbos no tempo positivo e engrandecedor, as mães

Até mesmo quando erramos, desde que me tornei mãe (e, agora, avó) tenho a certeza de que foi com o intuito de acertar, ajudar, proteger, blindar, matar e morrer pela felicidade e bem estar dos filhos.

Por isso, hoje, Dia das Mães, peço licença para colocar, aqui, um verdadeiro ícone e modelo desse tipo de mulher escudo, mulher força, mulher heroína e mulher deusa, Mulher, com "M" maiúsculo: Lavínia, minha mãe!

Com ela, e por meio dela, quero homenagear outras tantas mães que, iguais à minha, pertencem ao mesmo exército, cuja arma sempre foi o amor, a dedicação, o desvelo, o sacrifício e o desprendimento, sempre em favor daqueles a quem gerou e entregou a este mundo de Deus. Feliz Dia das Mães para todas, de A a Z, desta cidade e deste país, por meio dessas mulheres guerreiras que enfeitam esta página hoje, pequena para tantas e tantas mães que merecem todo o nosso carinho.

Aureliza Corrêa/Divulgação



Irene Borges: a mãe, o anjo da guarda dos filhos e das amigas

Aureliza Corrêa/Divulgação



Elinor Watson Morem: americana que adotou Brasília e o costume de ajudar ao próximo

Arquivo pessoal



Eda Machado: mãe, avó e mãezona de centenas de profissionais formados pela instituição que criou e dirigiu com punhos de ferro. O ensino e a cultura agradecem

Aureliza Corrêa/Divulgação



Valdete Drummond: mãe, avó e anjo da guarda da Estrutural, Gasfa, Vila do Boa, Brejolandia e onde mais tiver alguém precisando de ajuda

Arquivo pessoa



Carmen Suarez da Rocha: a mãe que aumentou a sua prole com a adoção. Tudo com muito amor



Fotos: Paulo Martins/CB/D.A Press



Alessandra Barreto e a Natália Barreto são mães e sócias na clínica de estética que montaram juntas, em Águas Claras

PROFISSIONALMENTE, DE MÃE PARA FILHA!

Neste Dia das Mães, o **Correio** apresenta a história de mães e filhas que trabalham juntas, compartilhando dúvidas, desafios, superações e conquistas profissionais, além de vida e relação materna durante 24 horas por dia

» PAULO MARTINS*

Na sociedade, as mulheres vêm conquistando espaço no mercado de trabalho. Atualmente, 34% dos negócios do país são liderados por mulheres e, só no DF, são 119 mil negócios comandados por elas. Em números de 2018, o quantitativo representa 36% das empresas da capital federal. Em cima do avanço feminino, uma situação tem aparecido de forma curiosa: mães e filhas trabalhando juntas. Nesta data especial, o **Correio** mostra duas histórias em que o campo materno e o campo profissional se misturam.

O primeiro caso vem de Águas Claras, na AN Estética — uma clínica em uma sala comercial na Rua Pau Brasil. O nome é referência às iniciais de mãe e filha, que trabalham juntas. Natália Barreto, 28, era formada em moda e tinha uma loja própria. Ao fazer um curso de maquiagem, apaixonou-se por estética. Junto à mãe, a esteticista Alessandra Barreto, 48, abriu um centro técnico de maquiagem e estética.

Com a pandemia, tanto a loja quanto o centro técnico foram fechados e Natália juntou-se à mãe para abrir a AN Estética, em agosto de 2020. Alessandra descreve como foram as primeiras dificuldades, no apogeu da pandemia. "Foi naquela confusão, de falta de recurso, que tivemos que parar por 60 dias. Hoje, é normal a gente se surpreender a cada dia, principalmente com o nosso movimento", relata.

> Ela é meu ponto de equilíbrio. Quando não estou bem, tenho que me deixar no lugar certo. Minha mãe é incrível"
>
> **Natália Barreto,** filha de Alessandra

Natália fala sobre os problemas da mãe na gestão, o que motivou a união familiar. "Ela trabalhava muito, tinha muitos clientes, mas não tinha prosperidade, não desenvolvia um recurso palpável. Percebendo que ia dar certo, com o que eu sei de administração, sugeri essa sociedade", explica. A filha também fala do crescimento em meio à crise da covid-19. "A gente só cresceu durante a pandemia, em uma sala comercial, dedicando-se na internet. Mudamos de uma sala de 28m² para uma de 60m², temos uma equipe e tudo começou em um sonho meu e dela", descreve.

A mãe, com 14 anos de carreira, fala sobre as oportunidades que viu na pandemia. "O uso da máscara favorece a acne, pois a bactéria causadora dessa patologia gosta de calor e umidade. Nesse momento, aproveitei e pensei: agora é a minha hora", justifica. A filha, gestora, aponta o sucesso na prática: "Deu muito certo. Onde estamos, só temos como melhorar se expandirmos em número de clínicas. O nosso maior público, por exemplo, não é de Águas Claras".

Para Alessandra, o segredo está no respeito hierárquico, variando das áreas de domínio de cada um. "Eu sei administrar a minha casa e as minhas filhas. Aqui, na administração, a hierarquia parte da Natália, e no operacional, comigo. O que é de competência dela eu escuto, eu não sei fazer o que ela faz e vice-versa. Isso é a base. Existem pessoas que, trabalhando com família, criam rivalidade e isso não existe aqui. Tem coisas que competem a cada uma de nós", esclarece.

Paulo Martins/CB/D.A Press



Além de mãe e filha, Ana Beatriz e Tatiana são colegas de trabalho

Natália explica como o ambiente familiar se alia ao trabalho, ajudando a criar um clima amistoso com a clientela. "Não é um atendimento robotizado, é muito familiar. Os clientes se tornam amigos: tem cliente que vem só tomar um chá e conversar. Isso é a maioria dos casos. Exceção é fazer o procedimento e ir embora. Quando uma de nós não está na clínica é estranho para quem está aqui, fica faltando alguma coisa", pontua.

Cumplicidade

A admiração de Natália pela mãe aumenta ainda mais após os desafios superados juntas. "Não foi sempre fácil, principalmente no início, era muito difícil — criamos a AN Estética com cara e coragem e é um milagre. Ela sempre teve muita sabedoria, principalmente quando eu estava fraca e desesperada por algum motivo financeiro ou alguma desordem, ela me colocava nos eixos mais uma vez. Ela é meu ponto de equilíbrio. Quando não estou bem, tenho que me deixar no lugar certo. Minha mãe é incrível", declara.

A retribuição do carinho também se faz notável nas palavras de Alessandra, grata pela existência da filha. "No dia da nossa inauguração falei dela e reitero: ela é meu porto-seguro. Independente da AN Estética, ela me abre os caminhos. A Natália, quando chegou na minha vida, me mudou para melhor, e depois da clínica, mais ainda. Antes de sermos sócias, eu tinha uma perspectiva de crescimento que nunca chegava. Nesses quase dois anos, vi uma ascensão absurda em meio à pandemia. Vi empresas próximas fechando em meses enquanto crescíamos. Ela é quem eu preciso na minha vida profissional e pessoal, o melhor que eu tenho na vida", afirma.

Colega de trabalho

Já imaginou ser companheira de trabalho da sua mãe? Esse é o caso da operadora de televendas Ana Beatriz Mattos, 18, que trabalha na mesma empresa que a mãe, a promotora de vendas Tatiana Mattos, 44. Embora desempenhem funções diferentes e não trabalhem diretamente ligadas, mãe e filha sabem que podem contar uma com a outra e aproveitam o horário de almoço para trocar experiências e conversar sobre a rotina familiar. "No dia a dia, a gente não se fala muito, mas quando preciso de algo, de um conselho, falo com ela. Ficamos juntas no horário de almoço. A gente aproveita para conversar coisas da família", relata a filha.

Segundo Tatiana, é possível dividir bem as relações pessoal e profissional. "Tudo começa em casa, deixando e buscando na faculdade, indo e voltando para o trabalho. Quando estamos trabalhando, a gente se fala por telefone, para esclarecermos dúvidas nossas e dos clientes. Separamos o relacionamento materno do relacionamento enquanto colegas. Nos trajetos, conversamos sobre as dificuldades, o que aconteceu, o que precisa melhorar, por exemplo", explica.

Novos espaços

Juntas, mãe e filha tem a possibilidade de conquistar novos espaços profissionais. Embora trabalhem em um ambiente onde a predominância de homens é muito maior, Ana Beatriz afirma que não percebe diferenças de tratamento, por serem mulheres. Elas trabalham em um home center. "Eu vou muito à obras e hoje em dia não há essa diferença, pois hoje está mais fácil os homens entenderem o nosso espaço, que foi conquistado com muita luta", destaca.

> Ela me ensina o que é amor, perdão e como tenho que agir. O meu caráter é formado pelo que ela me ensinou. Me vejo como o espelho dela"
>
> **Ana Beatriz Mattos,** filha de Tatiana

Tatiana trabalha na empresa há sete anos, e é referência na área, conquistando seu espaço ao longo dos anos. "No início, quando eu falava de coisas do meu setor (louças e metais), desde o básico aos reparos, eu tinha que perguntar para alguém se eu estava falando as coisas corretamente. Hoje, os clientes querem falar diretamente comigo. A visão machista tem mudado", descreve.

As declarações de amor também seguem a natureza de trabalharem juntas, como descreve a filha. "Ela me ensina o que é amor, perdão e como tenho que agir. O meu caráter é formado pelo que ela me ensinou. Me vejo como o espelho dela — o que eu sou hoje é graças a ela. Tenho que tirar o chapéu para ela: minha força e minha base diária", afirma Ana Beatriz.

A mãe, por sua vez, incentiva a filha para que seja sempre melhor. "Não esperava pela Ana, que veio em um dos momentos mais difíceis da minha vida. Então, ela, por ser menina, é minha força. Meu motivo de estar de pé, de lutar, correr atrás e fazer tudo por ela. Sempre a incentivo a ser melhor — me dizem que ela é igual a mim, e eu digo que ela é melhor que eu", declara.

*** Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aulas particulares
O professor Hélio Socolik oferece aulas particulares de matemática para quem deseja fazer uma revisão dos estudos, não gosta da disciplina, tem dificuldade com números ou simplesmente deseja exercitar a mente. Os preços são a combinar, conforme as possibilidades do aluno. Interessados devem ligar para 98169-7281.

Pintura residencial
O Senai oferece, entre os dias 9 de maio e 19 de julho, um curso gratuito sobre pintura residencial para mulheres. Com carga horária de 240 horas, o projeto conta com aulas de segunda a sexta, das 8h às 12h. O curso acontece no Senai de Taguatinga Norte. Inscrições: *https://bit.ly/3w0Z5nY.*

Finanças
A Fundação Bradesco oferece um curso gratuito de finanças pessoais para qualquer pessoa interessada e acima de 14 anos. O projeto tem duração de 7 horas e pode ser concluído em até 60 dias. Nas aulas de educação financeira, também serão abordadas noções de investimento e linhas de crédito, além de outros temas, divididos em oito módulos. Inscrições em: *https://www.ev.org.br/cursos/financas-pessoais.*

Cinema
O Curso de Teatro Bernardo Felinto, que conta com mais de 13 anos em atividade, já está com vagas abertas e terá novas turmas a partir de maio. Para o nível iniciante, com opções aos sábados, terças e quartas, ainda tem vagas, entretanto as do avançado já foram esgotadas. Valor: R$ 899,00 à vista, R$ 989,00 no cartão de crédito e R$ 1099,00 parcelado em dinheiro. Informações: *www.bernardofelinto.com.*

Residência artística
O programa Devorar a Antropofagia está com 12 vagas abertas para a residência artística que propõe uma reflexão sobre os 100 anos da

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamento programado para hoje

Semana de Arte Moderna de 22. Serão seis encontros presenciais, nos finais de semana dos dias 13 a 15 e de 20 a 22 de maio, na sede do Vilarejo 21, no Altiplano Leste, além de encontros virtuais. As inscrições vão até 10 de maio e custam R$ 1.000,00. Detalhes e vagas em: *https://bit.ly/3OTRK2n.*

OUTROS

Mostra
A Referência Galeria de Arte está com as portas abertas para visitação da mostra "Nenhum poema brota de uma terra desperdiçada", do artista visual Gê Orthof. A exibição, com curadoria e expografia de Marília Panitz, fica em cartaz até o dia 9 de julho. A visitação na Referência Galeria de Arte (CLN 202) é de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h.

Espetáculo infantil
O espetáculo infantil "O Violinista Mosca Morta" abre hoje uma nova temporada em Brasília. Todo domingo de maio, às 16h, o show da Cia Burlesca estará em cartaz no Espaço Multicultural Casa dos Quatro. O espetáculo mostra o palhaço Seu Cocó, que vai apresentar um concerto de violino mas é atrapalhado por uma mosca. Ingressos: R$ 15,00 (preço único 1º lote). Informações: (61) 98215-0302 / 3263-2167

Exposição
Entre 5 de abril e 5 de junho, o Centro Cultural Banco do Brasil recebe a exposição Brasil Pós-Modernismo, que celebra o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. O espaço fica aberto de terça a domingo, das 9h às 21h. Mais informações pelo telefone (61) 3108-7600 ou no site *https://ccbb.com.br/.*

Espetáculo
O projeto de diplomação em interpretação teatral da Universidade de Brasília apresenta o espetáculo "Alguém acaba de morrer lá fora". A peça, escrita pelo dramaturgo e diretor Jô Bilac, conta a história de quatro personagens e suas relações com a morte. O espetáculo, que tem 70 minutos de duração, se apresenta em duas temporadas, entre 12 e 14 de maio no Teatro SESC Newton Rossi e entre 19 e 22 no Teatro SESC Garagem. A entrada é gratuita. Mais em: *https://bit.ly/3MMiFva.*

Projeto literário
O Espaço Cultural do Liberty Mall recebe, até 16 de maio, o projeto literário Diálogos Contemporâneos, um ciclo de palestras promovido pela Associação Amigos do Cinema e da Cultura (AACIC). A próxima palestra é amanhã, com Mary Del Priore, que irá falar sobre "opressão, sofrimento e depressão na construção histórica do Brasil". O horário da palestra é 19h, assim como o restante da programação. Entrada franca. Transmissão ao vivo: *https://www.youtube.com/aacic.*

Burger em dobro
Hoje, dia delas, as mães que forem na Ammo Burguer compram um e levam dois hambúrgueres na promoção "Ammor de Mãe". A oferta vale para as mulheres que fizerem o pedido no balcão da hamburgueria, na 110 Norte. O estabelecimento funciona todos os dias, das 17h às 00h. Mais no perfil do Instagram *@ammo.burger.*

Drift
Hoje o Ferrari Kart recebe os melhores pilotos de drift do Brasil para dar início à Temporada 2022 do Campeonato Brasiliense de Drift. O evento, que vai das 9h até 19h, tem na programação treino livre, qualify, classificatória, batalhas e a carona radical. O ingresso único custa R$ 41,00 pela meia solidária, mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível. Mais em: *https://bit.ly/3wbGvJP.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Thaís Moura/CB/D.A. Press



Catedral Militar Rainha da Paz

Inaugurada em 1994, a Catedral Militar Rainha da Paz, localizada no canteiro central do Eixo Monumental, foi erguida com a utilização da estrutura do altar onde o Papa João Paulo II celebrou uma missa, durante sua visita a Brasília, em 1991. Coube ao Sumo Pontífice a bênção da pedra fundamental da igreja.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Arte circense
» O Circo Vitória realiza, a partir de maio, oficinas gratuitas de arte circense para estudantes da rede pública de ensino. No total, serão cinco oficinas ofertadas ao longo de 12 meses. Os participantes poderão aprender técnicas de trapézio, tecido acrobático, acrobacias aéreas, bambolê e malabares. As atividades começam no Recanto das Emas e depois seguem por Riacho Fundo 2, Samambaia e Guará.

Aniversário Varjão
» Hoje é o último dia para curtir o 19º aniversário do Varjão. Para comemorar a data, a região administrativa está em festa desde sexta. A programação de hoje conta com café da manhã em homenagem às mães, missa solene, batalha de de rap e muito mais, inclusive show do rapper GOG. Após dois anos sem festividades, a celebração tenta trazer diversão para os moradores e conta com todos os estilos musicais. A festa é em frente a Casa de Cultura do Varjão e tem entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

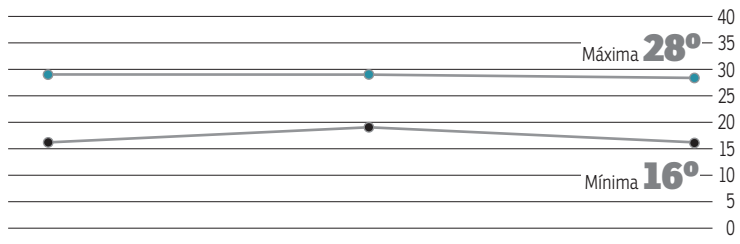
Céu com poucas nuvens, sem possibilidade de chuvas.



Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h25**
Poente **17h50**

A lua

Cheia **16/5** | Minguante **22/5** | Nova **30/5** | Crescente **8/5**

grita geral

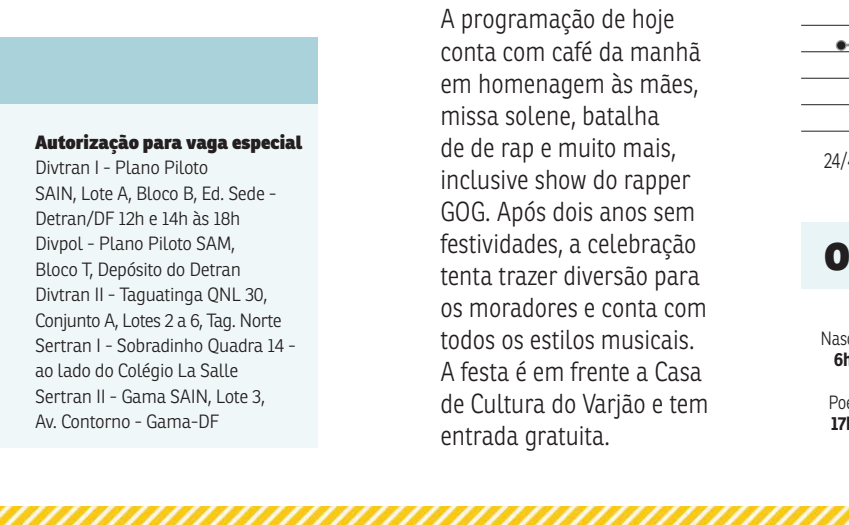
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

RECANTO DAS EMAS

VIA ESCURA

Na construção do viaduto do Recanto das Emas, na DF-001, há a reclamação sobre a má sinalização à noite, em uma área ainda em obras. Segundo o motorista executivo Wallison Pereira da Silva, 45 anos, a escuridão é um problema. "Vou e volto do trabalho de moto e é um perigo. A iluminação é apenas do farol dos carros. Seria bom sinalizar para evitar um possível acidente", relata.

» ***O DER respondeu, em nota, que devido à obra de construção do viaduto no entroncamento entre o Recanto das Emas e o Riacho Fundo II, foi necessária a remoção de diversos postes de iluminação do trecho, que só serão reinstalados quando a obra estiver concluída. O órgão informou, ainda, que durante este período serão feitos ajustes para melhorar a iluminação, sem anunciar medidas ou datas para a realização dos mesmos.***



SOBRADINHO

MATO ALTO

O síndico Antônio Marcos Santos de Oliveira, 36 anos, morador de Sobradinho, entrou em contato com a coluna Grita Geral para relatar problemas com o mato alto na cidade, em específico na Quadra 2: "Basta andar pelas ruas de Sobradinho para perceber o problema. Parece que o corte só é feito nas ruas principais e próximo às vias de ligação, onde há maior fluxo de carros. Fora isso, eu que sou corredor de rua me sinto incomodado e inseguro, pessoalmente", afirma.

» ***A Administração Regional de Sobradinho informou, em nota, que segue um cronograma semanal de poda e corte nas faixas verdes da cidade, cobrindo quadra por quadra. Apesar da afirmativa, o órgão informou que enviará uma equipe até o local relatado na denúncia para averiguar a situação e prosseguir com a solução da demanda, sem anunciar uma data para o ato.***

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Rubro-negros evitam tema JJ

Na chegada a Brasília, os dirigentes do Flamengo optaram por não comentarem as declarações dadas pelo técnico Jorge Jesus manifestando interesse de voltar a dirigir o rubro-negro. No hotel de concentração do clube, o presidente Rodolfo Landim não parou para atender os chamados da imprensa. O vice de futebol, Marcos Braz, chegou ao local em um carro particular. Ao GE, o dirigente disse que aguardará a publicação de todas as entrevistas com o português para falar sobre o tema.

BRASILEIRÃO Protagonistas do clássico de hoje no Mané Garrincha, Flamengo e Botafogo transitam facilmente na capital do poder e foram os principais influenciadores das duas revoluções recentes no futebol nacional: a Lei do Mandante e a SAF

Amigos **do Estado**

MARCOS PAULO LIMA

O desnível técnico e financeiro entre o milionário Flamengo e o emergente Botafogo dentro das quatro linhas contrasta com o poder isonômico dos dois clubes no campo da política. Adversários na matinê de hoje, às 11h, na Arena BRB Mané Garrincha, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro, os dois times são protagonistas das duas maiores revoluções recentes no futebol nacional. Com trânsito livre no Palácio do Planalto, o lado rubro-negro da força fez do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), o maior aliado em defesa da Lei do Mandante. A bancada alvinegra já foi mais influente no Congresso Nacional. Colou no ex-presidente da Câmara dos Deputados e torcedor assumido do Glorioso, Rodrigo Maia (PSDB-RJ), para colocar em pauta e dar celeridade ao trâmite do seu plano de salvação — a Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Jair Bolsonaro se diz torcedor do Botafogo, no Rio, e do Palmeiras, em São Paulo. Esteve recentemente no Mané Garrincha para apoiar o time alvinegro contra o Ceilândia na Copa do Brasil. Porém, fez mais pelo Flamengo do que por qualquer outro clube neste primeiro mandato. No início do governo, apareceu mais de uma vez, no Mané Garrincha, vestindo vermelho e preto a tiracolo com o ex-ministro da Justiça, e hoje desafeto, Sergio Moro.

A lista de benesses é variada. Foi "garoto-propaganda" do Flamengo ao entregar agasalho do clube ao presidente da China, Xi Jinping, em visita a Pequim. "É o melhor time do Brasil no momento", alegou ao entregar o mimo. E profetizou que 1,3 bilhão de chineses torceriam pelo clube carioca na final da Libertadores de 2019 contra o River Plate. Houve até saia justa. A diretoria negou ter enviado a encomenda e deixou claro que a iniciativa partiu exclusivamente da comitiva de Jair Bolsonaro.

Em outro momento, a cúpula rubro-negra alinhou-se ao presidente na briga pela retomada do futebol com portões fechados — e depois abertos — no auge da pandemia, em visitas ao Palácio do Planalto. Em uma delas, tramou na surdina com Bolsonaro a Lei do Mandante, um tema de interesse quase exclusivo do Flamengo à época. Os demais clubes foram surpreendidos com a canetada do Executivo.

IsacNobrega/PR



Botafoguense no Rio, e palmeirense em São Paulo, Jair Bolsonaro é aliado do Flamengo: entregou agasalho do clube ao presidente da China, Xi Jinping

Divulgação



O ex-presidente da Câmara dos Deputados não vira a casaca: ele foi o maior aliado alvinegro na aprovação da Sociedade Anônima do Futebol

Os laços com a diretoria do Flamengo levaram Bolsonaro a indicar, no mês passado, Rodolfo Landim ao cargo de presidente do Conselho de Administração da Petrobras. Especulações deram conta, até, de um suposto interesse do governo em tê-lo como vice na candidatura à reeleição. Isso não se confirmou.

Supermaia

Enquanto o Flamengo cuidava dos seus interesses no Palácio do Planalto, o Botafogo usava a influência do então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para tirar da fila o projeto da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O político deu celeridade com o objetivo de favorecer a intenção da família Moreira Salles de assumir o departamento de futebol do clube.

Maia, inclusive, esteve na CBF para discutir clube-empresa. Infiltrado na posse da técnica da Seleção feminina, Pia Sundhage, fez até lobby na sede da entidade: "O clube brasileiro precisa de capital estrangeiro. E só vai entrar se tiver estrutura profissional. Hoje, a forma de administração é primária, primitiva e atrasada".

Defensor do projeto dos irmãos Moreira Salles, cobrou como torcedor. "Acho muito bom. Quero o Botafogo com condição de disputar título. Fiz um apelo para que o presidente da CBF (Rogério Caboclo, à época) ajude o Botafogo", revelou Maia.

Apesar do engajamento do político-torcedor, o mecenas do Botafogo é outro. O empresário norte-americano John Textor assumiu o departamento de futebol. O negócio frustrou Maia. "Entregaram o Botafogo de graça. Usaram a operação do Cruzeiro para fingir que há um bom negócio para o Botafogo. Engano forte. Vender o clube para um comprador em dólar ou euro é fácil. Uma promoção do Black Friday", ironizou no Twitter.

Frequentadores do Mané Garrincha, Bolsonaro e Maia arriscam se encontrar, hoje, nos camarotes da arena. O presidente é mais assíduo do que o deputado, e até provocou o desafeto em uma live no ano passado. "Eu torço para o Botafogo de verdade." Resta saber com que roupa o presidente vira-casaca irá ao jogo.

Times chegam com festa no DF

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

Flamengo e Botafogo desembarcaram no Distrito Federal, ontem, muito bem recepcionados por seus torcedores. Os times chegaram na capital federal no fim da tarde e sentiram a primeira demonstração de carinho dos torcedores brasilienses na porta dos hotéis que serviram de concentração para as duas equipes no Setor Hoteleiro Norte (SHN).

Quem movimentou a maior multidão foi o Flamengo. Cerca de 150 torcedores cercaram a concentração e aguardaram algumas horas pelo ônibus rubro-negro. Nomes como Willian Arão, Filipe Luis, David Luiz e Pablo foram até as grades, deram autógrafos, tiraram fotos e receberam até abraços dos rubro-negros.

Com presença garantida na partida da manhã de hoje no Mané Garrincha, o representante comercial Eder Duarte, de 40 anos, levou o filho Matheus Torres na tentativa de encontrar com um dos ídolos do Flamengo. "Flamengo é religião. Meu filho é louco pelo Gabigol. Ele é louco para ver e conhecer. Estamos lá no estádio curtindo o time e comemorando mais uma vitória", disse o pai. No fim, o garoto foi às lágrimas quando tirou uma foto com o zagueiro Pablo.

A poucos quilômetros de distância, o Botafogo atraiu menos torcedores, mas não por isso teve uma recepção menos calorosa. Os botafoguenses foram à porta do hotel para cantarem e apoiarem os personagens do Glorioso antes do clássico contra o Flamengo. Jogadores do elenco e o técnico português Luís Castro retribuíram o carinho dos alvinegros com fotos e autógrafos.

Wellison da Silva Pereira não mediu esforços e saiu de Sobradinho para acompanhar o desembarque do time na capital federal. "É uma experiência bacana ver todos eles bem de perto. Tiramos fotos com os jogadores e a comissão técnica. Trouxe o meu pai para sentir o clima também", conta.

Para o jogo no Mané Garricha, são esperados cerca de 55 mil torcedores. Os ingressos para a primeira edição do clássico carioca em Brasília se esgotaram ainda na sexta-feira. Mandante da partida, o Flamengo terá 90% das arquibancadas do estádio torcendo a seu favor na 34ª apresentação na capital federal desde 2013. Na 10º vinda ao DF, o Botafogo atuará como visitante. Os portões de entrada serão liberados aos torcedores a partir das 9h, duas horas antes de a bola rolar.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Marcelo Cortes/Flamengo



O rubro-negro mirim Matheus Torres se emocionou perto dos jogadores

11h

Estádio: Mané Garrincha
Brasileirão: 5ª rodada
Transmissão: Premiere

FLAMENGO

Hugo Souza; Pablo, David Luiz e Filipe Luís; Isla, João Gomes, Willian Arão e Bruno Henrique; Arrascaeta e Everton Ribeiro; Gabigol
Técnico: Paulo Sousa

BOTAFOGO

Gatito Fernández; Saravia, Kanu (Klaus), Victor Cuesta e Daniel Borges; Luís Oyama, Patrick de Paula e Chay; Gustavo Sauer, Victor Sá e Erison
Técnico: Luís Castro

Árbitro: Anderson Daronco

SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Com o clássico em Brasília, torcedoras de Flamengo e Botafogo terão comemoração do Dia das Mães no estádio

Quando o amor vem do berço

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

VICTOR PARRINI*

Não há nada mais poderoso que o amor, principalmente o de mãe. Não dá para fugir disso. Afinal, os primeiros gestos de carinho e ternura vêm delas. Em todas as áreas da vida, as progenitoras cuidam, mimam e instruem para os melhores caminhos. Em muitos casos, também são elas a despertarem outras grandes paixões, como o futebol. Quando pequenos, o time do coração é, antes de tudo, o da família. O do pai e, claro, o da mãe. O clássico entre Flamengo e Botafogo, hoje, às 11h, no Estádio Mané Garrincha, não poderia ter data mais especial para desembarcar no coração do país e das mamães do Distrito Federal. A partida no dia delas será prato cheio de emoções, dentro e fora de campo.

Entre os cerca de 55 mil espectadores que comparecerão ao Mané, estão duas mamães apaixonadas pela família, pelos filhos e por Flamengo e Botafogo. O coração rubro-negro de Vânia Nogueira, 58 anos, baterá mais forte quando a bola rolar. A administradora acompanhará o clássico com os filhos Hugo, 33, herdeiro do amor flamenguista, e o caçula Inácio, 12, escolhido pelo estrela solitária do Botafogo.



A rubro-negra Vânia compartilha o amor pelo Flamengo com o filho Hugo



A alvinegra Andressa divive o sentimento pelo Botafogo com a família

A emoção também será a tônica para a alvinegra Andressa Struck, 37. Ela assistirá uma partida do Glorioso em Brasília pela segunda vez no ano — a primeira foi na vitória por 3 x 0 sobre o Ceilândia. Porém, desta vez, a botafoguense não poderá dividir as alegrias de um dia de jogo com os filhos. A microempreendedora não conseguiu adquirir ingressos para eles e, ao lado do marido, ficará entre a felicidade do confronto e a tristeza por não compartilhar do momento com os descendentes.

Embora estejam de lados opostos, Vânia e Andressa têm costumes parecidos. As duas gostam de reunir a família em dia de jogos. Hoje, a flamenguista espera um domingo mais do que especial. "Estar ao lado dos meus filhos nesse clássico terá um tempero especial. A ocasião tem tudo para se tornar mais especial por ser o domingo dedicado às mães", ressalta.

Pelo lado alvinegro, as expectativas também são boas, mas a ausência das crias é o que aperta. "O coração fica disparado. Um clássico sempre tem um gostinho especial e sendo aqui em Brasília fica mais ainda emocionante. O que falta mesmo é a companhia dos filhos", compartilha a botafoguense.

Amor à camisa

Carioca, Vânia nasceu em uma família quase totalmente tomada pelo time da Gávea e tratou de plantar o amor rubro-negro no filho mais velho. "Minha torcida pelo Flamengo surgiu de forma espontânea. Cresci em uma família quase que 100% flamenguista. Adoro futebol de maneira geral e ir ao estádio é simplesmente sensacional", partilha.

O filho rubro-negro explica de onde veio o sentimento pelo Flamengo. "Começou pela minha mãe e a família ajudou para que esse amor se firmasse. Somos todos rubro-negros com muito orgulho", diz Hugo. O analista de comunicação digital compartilha que a ideia de ir ao clássico veio justamente da matriarca. "Estávamos pensando no lugar que íamos almoçar e, do nada, mensagem da minha mãe: 'vamos ver o clássico no domingo de Dia das Mães?' Topei na hora", conta.

A botafoguense do DF também relata como começou a relação com o time de General Severiano. "Foi quando conheci o meu marido, há 15 anos. Antes, eu nem gostava de futebol. Depois disso, passei a assistir, viajar para acompanhar, ir aos bares e comprar camisas", comenta.

O amor foi passado para os filhos Gabriel, 20 anos, e Milena, 13. A caçula é fanática, canta e vibra. O mais velho, também é alvinegro, mas curte ocasionalmente. Apesar de não poder partilhar do momento com eles, Andressa se apega à segurança. Diante da rivalidade entre Flamengo e Botafogo, o medo por confusão toma conta. Ela espera que seja um clássico pacífico.

No esquenta para a partida, as mamães divergem nas opiniões. Mesmo com o retrospecto recente favorável ao Flamengo, com oito jogos de invencibilidade diante do Botafogo, Vânia prefere ser cautelosa e não arriscar o placar. Otimista, Andressa se apega no momento de renovação do Glorioso e na quebra do jejum para apostar na vitória por 2 x 1.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Goleadores do Mané em ação

DANILO QUEIROZ

O Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, carrega uma homenagem a um dos maiores ídolos do futebol brasileiro com passagens por Flamengo e Botafogo. Hoje, quando os dois times entrarem na principal arena da capital federal para disputar a primeira edição do clássico carioca em solo candango, dois nomes colocarão à prova uma intimidade especial com as redes da arena.

Pelas posições em campo, o atacante rubro-negro Gabigol e o zagueiro alvinegro Kanu certamente irão protagonizar um duelo particular no clássico. Porém, em outras passagens de Flamengo e Botafogo pela cidade, foram eles quem mais fizeram a alegria dos torcedores flamenguistas e botafoguenses ao balançarem às redes do Mané Garrincha.

Gabi tem muita intimidade com o estádio. Nele, fez sua estreia como jogador profissional, em 2013, atuou com a camisa da Seleção Brasileira nas Olimpíadas de 2016 e ganhou dois títulos da Supercopa com o Flamengo. O histórico é abrilhantado com gols. Nas 12 partidas em Brasília, o artilheiro colocou nove bolas na rede, além de nunca ter perdido na capital federal.

Kanu tem um histórico menor, mas de muito brilho em Brasília. O defensor jogou pela primeira vez no Mané Garrincha em abril e teve noite artilheira no jogo contra o Ceilândia, pela Copa do Brasil. Oportunista, aproveitou jogadas aéreas e marcou duas vezes para o Botafogo.

O zagueiro, inclusive, era dúvida para o clássico, mas se recuperou de lesão muscular, veio à capital federal e será opção de Luís Castro. Se não puder atuar, Klaus formará a dupla de zaga do Botafogo com Victor Cuesta. Assombrado por problemas médicos, o Flamengo tem novos desfalques: o atacante Pedro e o goleiro Santos não foram relacionados.

Botafogo vibra por carinho em Brasília

ARTHUR RIBEIRO*

Após quase três anos longe da capital, o Botafogo fará hoje seu segundo jogo em solo candango nos últimos 20 dias. Os torcedores estão aproveitando a chance para matar a saudade. O carinho dos brasilienses foi tamanho que surpreendeu toda a "família Botafogo", desde o dono John Textor, até o técnico Luís Castro e os jogadores.

O afeto faz o clube se sentir em casa em Brasília, que já tem uma relação com o alvinegro pelo nome do estádio, Mané Garrincha, homenagem a um dos grandes ídolos do Glorioso. Para o diretor de futebol do Botafogo, André Mazzuco, o carinho se destacou em relação ao recebido em outras cidades. "Foi algo muito intenso. A chegada surpreendeu demais a gente. Além da quantidade de pessoas, a intensidade de mensagens positivas foi especial. Depois disso, ver um estádio lotado, ser o Mané Garrincha, acho muito simbólico", compartilha.

Em campo, os jogadores também sentem a energia. "O carinho da torcida alvinegra de Brasília tem sido muito especial. É um combustível e tanto para nós e vamos batalhar para recompensar todo esse apoio", afirma o meia Victor Sá.

Mazzuco esclarece que, apesar de o Campeonato Brasileiro não permitir a mudança de mando e que o jogo de hoje é uma exceção, o Glorioso vê Brasília como uma casa e pretende sempre colocar a cidade no mapa quando o clube for fazer algum evento e movimentações fora do Rio.

Mesmo sem o mando de campo e com menos carga de ingressos disponibilizada, o diretor de futebol acredita que a força da arquibancada vai ajudar o Botafogo mais uma vez, assim como foi contra o Ceilândia, e que isso fará a diferença. "A gente é muito grato agradecido. Esperamos retribuir como foi contra o Ceilândia, e que seja uma grande partida. Retribuir com o Botafogo voltando e que os torcedores aqui de Brasília cresçam cada vez mais. A gente considera Brasília realmente uma energia que é a nível do Botafogo hoje", encerra o diretor.

Vítor Silva/Botafogo



Técnico Luís Castro e jogadores se surpreenderam com apoio na capital

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

JOGOS DE ONTEM

No clássico mineiro, o América-MG levou a melhor e superou o favorito Atlético-MG, por 2 x 1, ontem, no Independência. O resultado levou o time de Vagner Mancini à vice-liderança provisória. Sob os olhares do recém-contratado Felipão na Arena da Baixada, o Athletico-PR venceu o Ceará, por 1 x 0.

SÉRIE B

A sexta rodada da Série B terá um encontro entre gigantes do futebol nacional, hoje, às 16h. Postulantes ao acesso, Cruzeiro e Grêmio se enfrentam na Independência, ambos com a missão de seguir na cola do atual líder Bahia. Ontem, o Vasco ganhou posições na classificação ao vencer o CSA, por 1 x 0.

SÉRIE D

Os times candangos voltaram a vencer em dose dupla na Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Ceilândia recebeu o Ação, no Abadião, e ganhou por 1 x 0. O triunfo do Brasiliense veio fora de casa: 2 x 0 no Operário-MT. Os resultados colocam os representantes do DF empatados na liderança do grupo 5 da competição.

FÓRMULA 1

O primeiro GP de Miami da Fórmula 1 terá Charles Leclerc no primeiro lugar do grid de largada. O monegasco fez a pole position, ontem, ao anotar o tempo de 1min28s796, e emplacou uma dobradinha da Ferrari com Carlos Sainz, dono da segunda posição. O atual campeão Max Verstappen larga em terceiro lugar.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Corinthians	9	4	3	0	1	7	4	3
	2º América-MG	9	5	3	0	2	7	6	1
	3º Bragantino	8	4	2	2	0	8	3	5
	4º Atlético-MG	8	5	2	2	1	8	6	2
	5º Coritiba	7	4	2	1	1	9	6	3
	6º São Paulo	7	4	2	1	1	8	5	3
	7º Santos	7	4	2	1	1	6	3	3
	8º Cuiabá	7	4	2	1	1	3	2	1
	9º Internacional	7	4	2	1	1	3	3	0
	10º Avaí	7	4	2	1	1	4	5	-1
	11º Athletico-PR	6	5	2	0	3	2	6	-4
	12º Palmeiras	5	4	1	2	1	6	4	2
	13º Flamengo	5	4	1	2	1	4	3	1
	14º Botafogo	5	4	1	2	1	6	6	0
	15º Fluminense	4	4	1	1	2	3	4	-1
	16º Ceará	3	4	1	0	3	4	7	-3
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	3	4	0	3	1	3	7	-4
	18º Goiás	2	4	0	2	2	5	9	-4
	19º Juventude	2	4	0	2	2	4	8	-4
	20º Fortaleza	0	3	0	0	3	1	4	-3

5ª RODADA

Ontem

Atlético-MG 1 x 2 América-MG

Athletico-PR 1 x 0 Ceará

Hoje

11h - Flamengo x Botafogo

16h - Palmeiras x Fluminense

16h - Atlético-GO x Goiás

18h - Bragantino x Corinthians

18h - Santos x Cuiabá

19h - Juventude x Internacional

19h - Fortaleza x São Paulo

Amanhã

20h - Avaí x Coritiba

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Bahia	13	6	4	1	1	9	2	7
	2º Sport	11	6	3	2	1	5	2	3
	3º Grêmio	10	5	3	1	1	6	2	4
	4º Cruzeiro	10	5	3	1	1	5	3	2
	5º Vasco	10	6	2	4	0	5	3	2
	6º Chapecoense	9	6	2	3	1	5	3	2
	7º Novorizontino	9	6	2	3	1	7	7	0
	8º Operário-PR	8	6	2	2	2	6	5	1
	9º Ituano	8	6	2	2	2	6	5	1
	10º Ponte Preta	7	5	2	1	2	3	3	0
	11º Náutico	7	6	2	1	3	5	7	-2
	12º Brusque	7	6	2	1	3	4	6	-2
	13º Vila Nova	7	6	1	4	1	7	7	0
	14º Criciúma	6	6	1	3	2	4	6	-2
	15º CSA	6	6	1	3	2	3	5	-2
	16º Sampaio Corrêa	5	5	1	2	2	5	5	0
REBAIXADOS	17º Guarani	5	5	1	2	2	3	5	-2
	18º Londrina	5	6	1	2	3	5	9	-4
	19º Tombense	5	6	0	5	1	5	7	-2
	20º CRB	1	5	0	1	4	3	9	-6

6ª RODADA

Terça-feira

Bahia 4 x 0 Londrina

Quinta-feira

Brusque 0 x 0 Chapecoense

Sexta-feira

Vila Nova 2 x 0 Náutico

Sport 2 x 0 Tombense

Ontem

Operário-PR 2 x 0 Criciúma

Novorizontino 2 x 1 Ituano

Vasco 1 x 0 CSA

Hoje

16h - Guarani x Ponte Preta

16h - Cruzeiro x Grêmio

Amanhã

20h - CRB x Sampaio Corrêa



DICAS DE PORTUGUÊS

"Mãe é mãe. Genitora é a tua. Progenitora é a avó."
Carlos Lacerda

por Dad Squarisi >> *dadsquarisi.df@dabr.com.br*

DIA DAS MÃES

Homenagear a mãe é tradição que vem de longe. Na Grécia antiga, na Roma dos Césares, na Idade Média, o povo reverenciava a mulher que dá à luz meninos e meninas. Ela não era convocada para lutar nos campos de batalha por ser a matriz da humanidade — capaz de equilibrar a população depois dos estragos causados pela guerra.

Há um século, os Estados Unidos instituíram o Dia das Mães. O presidente Woodrow Wilson oficializou 9 de maio para a festa. O Brasil importou a ideia 82 anos depois. Getúlio Vargas introduziu a data (segundo domingo de maio) no calendário verde-amarelo em 1932. De lá pra cá, é só festa. Mães, shoppings e restaurantes batem palmas. Viva!

As senhoras do mundo

Há mães e mães. Algumas jovens, outras maduras. Existem as moderninhas e as tradicionais. Muitas disputam palmo a palmo posições no mercado de trabalho. Outras tantas adoram ser donas de casa. Não faltam as que fazem a festa de joalherias e butiques. Tampouco as adeptas da calça jeans e camiseta. Submissas circulam por aí com discrição ou escancaradas em burcas. Feministas pisam duro, falam alto, impõem direitos.

Mas, como diz o outro, mãe é mãe. No mar de diversidade, sobressaem unidades. Três denominadores comuns saltam aos olhos. Um: a corujice. Para ela urubu é branco. O outro: a proteção. Para a criatura que doa vida, o filho é sempre criança. O último: a posse. Ela dá asas ao pássaro, mas não admite que voe para longe.

A ficção criou personagens que simbolizam as marcas universais das senhoras do mundo. Fábulas mostram animais com as qualidades e defeitos humanos. A mitologia conta histórias que resgatam os arquétipos de todos nós. Os tempos passam, mas dona Coruja, Tétis e Demeter continuam presentes. Elas povoaram a imaginação da nossa mãe, da mãe da nossa mãe, da mãe da mãe da nossa mãe. E a nossa.

Pedigree

Dia das Mães é data comemorativa. Nome próprio, escreve-se com as iniciais maiúsculas Dia da Criança, Dia dos Pais, Dia do Trabalho, Dia da Árvore, Dia dos Namorados, Dia de Finados.

Segundona

Sabia? Na origem, madrinha é diminutivo de mãe. Quer dizer mãezinha. Daí o peso da responsabilidade. Ela é substituta da mãezona.

Dupla jornada

Pai criar filhos? Era raro como viúvo na praça. Mas a fila andou. Os papéis se confundiram. Hoje, pai desempenha o papel de mãe. Por isso, ganhou um nome casadinho. Um pedaço vem de pai. O outro, de mãe. O resultado: pãe. Mãe também desempenha papel de pai. Vira mai.

A vírgula muda o sentido

O Dia das Mães chegava. A professora pediu uma redação. Todas deveriam terminar com esta frase: "Mãe só tem uma". A meninada pôs mãos à obra. Alguns contaram episódios da infância. Outros, cuidados em caso de doença. Não faltou quem falasse em ajuda nos deveres de casa ou em sufocos devidos a confusões inesperadas.

Um deles contou história com enredo diferente. Uma visita havia chegado à casa da família. Alvoroço geral. A mãe, solícita, pediu ao filho que pegasse duas Cocas na geladeira. Depois de minutos, o garoto voltou:

— Mãe, só tem uma.

Desafio

Ocorre crase em "o bom filho a casa torna"?

( ) sim
( ) não

Marcou não? Nota 10. Você se lembrou de uma liçãozinha da escola primária. A casa onde moramos dispensa o artigo. Dizemos "estou em casa", "saí de casa". Sem artigo, nada de crase. Mas, se a palavra vier determinada (casa de meus pais, casa de Maria), a história muda de enredo. Pede artigo. O acentinho, então, pede passagem: O bom filho torna à casa dos pais. Voltei da casa da mamãe.

LEITOR PERGUNTA

Ocorre crase em cara a cara?
Ricardo Silva, Erechim

Palavras repetidas têm alergia ao acento grave: cara a cara, face a face, frente a frente, uma a uma, gota a gota.

CRUZADAS

Fronteira (?), status do Matopiba	Andorinha-do-mar ou cegonha-branca	Johnny Depp, por seu signo (Astrol.)		Fêmea de grande mamífero hibernante		Recurso do atalho Ctrl+V, no Word		Metal usado em joias e eletrodos
Do (?): ao contrário				Ismael Silva, compôs "Antonico"				Estágio embrionário dos peixes (Biol.)
								Abriga as cidades de Lagarto e Itabaiana
						Classificação botânica da clorela		
Ave que pode correr próximo de 60 km/h				Depois, em inglês				
Artista como Candido Portinari			Nativo, em inglês	Hora canônica (pl.)				
						Sílaba de "nisto"		
						Direito (abrev.)		
Move-se como o pião					(?) Alighieri, poeta			
Rádio (símbolo)					Caminho			
Fonte do etanol brasileiro			(?) Lanka, país				Ordem de Serviço (abrev.)	
			Pedido de auxílio				Senhor	
				A lei de Moisés				Sentimento que acomete o angustiado
				Árvore brasileira		Alvo da expedição oceanográfica		
Modelo da sociedade ideal (Polít.)		"(?) escrito", significado de "maktub"			Canção, em inglês			
					Identifica o carro		Silício (símbolo)	
							Táxi, em inglês	
Aquele que é esperto (fig.)				(?) de arroz, cosmético facial		Equivale ao zip code dos EUA		
Certificação cobiçada por empresas			Fruta servida no desjejum em hotéis					
Anísio Teixeira, educador brasileiro								
Liga metálica de alta resistência mecânica								

BANCO 3/cab — iso. 4/song — torá. 5/dante — later. 6/native — papaia — utopia. 8/agrícola.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição



FALA, Zé

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Em política, é importante separar o joio do joio

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO PSICODÉLICO MOSQUITO

"Mais desligada que tornozeleira de deputado malandro"

"E o Jesus, heim? Só foi ficar por aqui que virou traíra"

"Tem político que acha que ética é coisa de comer"

Anitta/Twitter/Reprodução



CARTAZ NA ESPLANADA

Mais Anitta e menos Damares

A FRASE DE UM MANDATO

"Não fui eleito para trabalhar!"

ENQUANTO ISSO, NO HOSPITAL

— Doutor, o Brasil tem cura?
— Sim, democracia três vezes ao dia.

CONJUGAÇÃO

Eu milicio
Tu milicias
Ele milicia
Nós todos nos elegemos

POEMINHA

Todos esses que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão...
Eu passarinho!
Mario Quintana

Um abração! Um beijão!
Para minha mãezinha Maria!

SUDOKU

				2	6		3	1
	3	2			4			
						9	6	
5				7			1	
	7	3	5				2	8
		6			3	5		
					5			
8	1							
		9		6	7		8	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

				PO		A			A
	C	A	R	L	I	N	H	O	S
M	A	R	S	U	P	I	A	I	S
	D	A		ID		N	L		IN
V	E	R	G	O	N	H	O	S	A
	I	A		R	A	A		O	T
A	R	T	E		U	R	U	B	U
	A		D	E	S		S	E	R
	D	E	S	V	E	NT	U	R	A
	E	L	O		A		R	A	D
A	R	E	N	A		N	A	N	I
	O	T		X	OT	E		O	G
	D	I	V	I	D	I	R		I
F	A	V	E	L	A		AL	E	TA
	S	A	R	A		L	E	A	L



SUDOKU DE ONTEM

6	1	5	2	9	4	8	7	3
3	8	9	6	7	1	5	4	2
7	4	2	3	5	8	1	9	6
9	6	8	1	3	7	2	5	4
2	3	1	4	6	5	9	8	7
4	5	7	8	2	9	6	3	1
8	7	4	9	1	2	3	6	5
1	9	6	5	4	3	7	2	8
5	2	3	7	8	6	4	1	9

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 8 de maio de 2022

Coração de mãe artista

No dia delas, o **Correio** ouviu personagens da cidade para falar da interação com os filhos quando arte e vida são indivisíveis

» IRLAM ROCHA LIMA
» RICARDO DAHEN
» NAUM GILÔ

Os filhos de mães artistas sentem a pulsação da arte desde desde a gestação na barriga materna. E, quando existe vocação, a arte e a vida se abraçam de maneira indivisível. Na passagem do Dia das Mães, o **Correio** ouviu mães e filhas sobre essa rica interação, sem excluir as que questionam a idealização da figura feminina.

O despertar das artes nas atrizes e irmãs Eliana Carneiro e Felicia Johansson ocorreu naturalmente no convívio com a mãe, a bailarina clássica Lila Cajsa. E, de maneira semelhante, elas repassaram o legado para cada uma das filhas, respectivamente, Naira e Clarisse. "Minha mãe é uma mestra que me inseriu no meu caminho. Generosa, me deixou muito à vontade em cena, sempre me estimulou a me expressar. Devo muito à ela: me abraçou, em cena e na vida, me orientando e guiando", destaca Naira. Aos 33 anos, filha de cenógrafo e parente de atrizes, Naira percebeu que "vida e arte se misturam".

Em 1995, o espetáculo *Os Buriti dançam bamboo* estreitou laços entre Naira e Eliana. À época, aos seis anos, numa compra de tecidos para um espetáculo, Eliana foi surpreendida pelo rompante da filha: "Me meti no meio, e defini meu figurino", diverte-se Naira, ao relembrar da traquinagem. Sempre nutrida por arte, "na barriga da mãe, ou mesmo, sendo amamentada", Naira destaca, na obra conjunta, espetáculos como *O marajá sonhador*, no repertório da jornada pelos palcos, fortalecida pela presença de Guian, filho de Eliana.

No aprimoramento da eterna busca pela arte, com questionamentos, adesão a poéticas, subversão e interpretações da realidade, Eliana Carneiro se viu lapidada pela vivência. "O que alimenta a arte é a dignidade, são as trocas nos afetos e no que vêm dos encontros", pontua Eliana.

Até chegar à parceria igualitária e de muita sintonia com os filhos, a diretora, atriz e dançarina Eliana moldou e redimensionou projetos artísticos. "Além do desenvolvimento de uma linguagem e de uma pesquisa, com os filhos tão maravilhosos que tenho, percebi que me ensinaram tanta coisa, fui agraciada. Vivi uma transformação artística, a partir do momento em que minha filha, aos seis anos, decidiu entrar em cena: comecei a contar histórias para ela e para todas as crianças. Ela foi minha grande inspiração, junto com meu filho, que tem um talento incrível", explica Eliana.



Arquivo Pessoal

Gabriela e Tiago Tunes: parceria de mãe e filho no chorinho



Jane Pini/Divulgação

Eliana e Naira Carneiro em cena na companhia Os Buriti

Arquivo pessoal



Janette Dornelas na ópera Albert Herring, de Britten, 2015

Arquivo Pessoal



Rebeca Abdo e Cassia Portugal: filha e mãe na trilha musical

Thaís Mallon



Clarice Gonçalves: a maternidade deveria ser marcador social

Orgulho

Depois de muitos espetáculos solo, nas décadas de 1980 e 1990, Felícia Johansson, que sempre se afirmou uma "autora atriz", com ampla pesquisa de linguagem em textos performáticos, equilibrou "orgulho e preocupação", quando do mergulho nas artes, feito pela filha Clarisse. Há seis anos, Clarisse é atriz do Teatro Oficina, liderado por José Celso Martinez Corrêa. O receio da mãe foi o de ver Clarisse atuante "num país que não aposta nada em arte".

Assim como "fazia parte da educação" (ao lado da irmã Eliana, em criança), Felicia percebeu a filha, desde criança, interessada nos bastidores, na lida com maquiagem e afins. Professora de teatro da UnB, Felicia, que, nos anos 1980, brilhou ao lado de Hugo Rodas, celebra os ciclos da vida, ao ter sido espectadora da filha em obras como *Punaré e Baraúna* (também com Rodas). "Numa parceria, é a forma de ficar perto." Felicia conta da aposta no audiovisual, com projetos como a série *Planetelle*, de ficção científica. Além de prêmio no Webfest Rio, *Planetelle* foi destaque no Canadá e na Coreia do Sul.

Com percepção dos atributos da mãe, Clarisse não poupa elogios ao encaminhamento recebido por Felicia, sempre atenta, em especial, ao quesito humor. "Ela é minha parceira e mestra, na vida e na arte, me ensinando a viver e a trabalhar com integridade, leveza e humor. Grande coração de mãe", conta.

Em ritmo de samba

Edênia Lucas de Paiva, a Tia Edênia, carioca radicada em Ceilândia, 57 anos, é compositora há três décadas, ligada ao samba. Autora de sambas gravados pelo cantor Milsinho, entre os quais *Novo jardim* e *Meu dilema*; e pelo grupo Amor Maior e registrado no álbum-coletânea *Sementes de Brasília II*, ela compôs também samba-enredo para a escola Capela Imperial. "Acredito que o fato de eu ser compositora influiu para que meu filho tenha se tornado sambista. Ele é baixista do grupo Deu Vibe, no qual atua também como produtor."

Enquanto isso, Janette Dornelas atua em outra vertente da música. É uma cantora que pertence à geração do rock de Brasília, contemporânea e amiga de Cássia Eller, com que participou do coro da ópera *Porgy and bess*, de George Gershwin e do musical *Veja você Brasília*, de Oswaldo Montenegro. No momento, atua como cantora lírica em montagens de óperas e faz shows como intérprete de MPB, por rock e jazz. "Fiquei feliz quando percebi o interesse das minhas filhas pela música. Hoje, me orgulho das duas. A Sophia Dornellas, que é cantora lírica, está radicada no Rio de Janeiro; enquanto a Bruna Torre optou pelo rock, como vocalista da banda Mirante."

Cassia Portugal, carioca radicada em Brasília, é cantora de MPB há 25 anos. Se apresenta no circuito de casas noturnas brasilienses e em eventos particulares. Recentemente, participou do programa televisivo The Voice Brasil. Tem um disco lançado e está gravando outro. "Minha filha Rebeca Abdo atua no mercado do teatro musical, já tendo trabalhado com Deto Montenegro e Túlio Guimarães. Atualmente, mora em Toronto, no Canadá. Me vejo como uma autêntica mãe-coruja".

As mães artistas estão presentes também no chorinho. Gabriela Tunes é flautista de choro há 10 anos. Costuma se apresentar em duo com o filho, o bandolinista Tiago Tunes, de quem foi a grande incentivadora e com quem gravou vídeos disponíveis nas plataformas digitais."Tiago é líder de um trio e de um quinteto, com o qual gravou um EP. Com esses grupos, ele toca no Clube do Choro, Feitiço das Artes e em outros bares do circuito das casas noturnas", conta.

Maternidade tematizada

A pintora Clarice Gonçalves sempre teve sua arte atravessada pela socialização e sexualidade femininas, bem como os papéis de gênero. Mãe há oito anos, nove se for contado o período da gravidez, a maternidade vem sendo algo trabalhado na sua arte. Em 2019, ela fez uma exposição no Museu Nacional da República, chamada *Matriz*, só com obras que falam da maternidade. "Agora meu trabalho está fluindo para uma outra vertente, mas que também vem desse lugar da maternidade e acho que sempre virá. Ser mãe é para sempre", pontua a artista. "Para mim, ser mãe deveria ser um marcador social, assim como raça, classe e gênero, porque é um fator de empobrecimento, depressão e exaustão e acaba sendo uma forma de tirar a mulher do meio social e político".

Apesar da romantização da maternidade, a qual a artista considera nociva num contexto em que a mulher mãe passa por tantas dificuldades, a melhor parte de ser mãe, para ela, é observar o cerne do ser humano e como se dá o desenvolvimento social de uma pessoa. "A criança não nasce machista, preconceituosa ou odiando. Com trabalho árduo e contínuo de tentar explicar esse mundo que não faz o menor sentido para uma criança, você vê que é possível desenvolver pessoas com mentalidades diferentes, com abertura, com consciência diferente dessa baseada no medo religioso e no ódio ao diferente. Eu me sinto no topo da revolução." Clarice também ressalta que é impossível controlar o que o filho vai ser, por causa da convivência com a sociedade, embora ela dê e ensine o melhor para ele.

GURULINO Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 8 de maio de 2022
Ano 17. Número 886

ESPECIAL
A mulher que (re)nasce com o parto

TV
Dicas de séries e filmes para ver no colo dela

SAÚDE
Por que se vacinar na gravidez é um ato de amor

Para homenagear as mamães no seu dia, preparamos uma edição especial. De mulheres e seus rebentos cheios de estilo, como Cris, Davi, Daniel e Zoe, a dicas de beleza passadas por gerações e o momento da gestação e do parto

De mãe pra filhos!

Do editor

Hoje o dia é todo dedicado a elas e nós, da *Revista*, não podíamos deixar de fazer parte desta celebração. Com muito carinho, nossa equipe preparou uma edição em que as mães assumem o protagonismo. Fizemos um ensaio fotográfico com brasilienses — e seus filhos — de estilos e atitudes bem diferentes, para inspirar as mulheres ligadas na moda. Elas — e nós — contamos ainda os hábitos de beleza que foram passadas por nossas ancestrais e que seguimos adiante. Tem, também, dicas de exercícios para a barriga voltar aos tempos de pré-gravidez, e especialistas em saúde que explicam por que as grávidas devem manter o cartão de vacinas em dia. Na nossa reportagem especial, Letícia Mouhamad e Carolina Marcusse contam as emocionantes histórias de mulheres que renasceram com o parto.

Desejamos a todas as mamães um domingo especial!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - *josecarlos.df@dabr.com.br*

Subeditora: Sibele Negromonte - *sibelenegromonte.df@dabr.com.br*

Diagramação: Guilherme Dias - *guilherme.dias.df@dabr.com.br*

Diretora de Redação: Ana Dubeux - *anadubeux.df@dabr.com.br*

Editores executivos: Plácido Fernandes - *placidofernandes.df@dabr.com.br*

Vicente Nunes - *vicentenunes.df@dabr.com.br*

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: *revistad.df@dabr.com.br*

Capa: Ed Alves/CB/D.A Press

Siga *@revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Cauê Zanin/ Divulgação



04 **Moda**
Três mães, cada uma com estilo bem diferente, posaram, ao lado dos filhos, para o nosso editorial especial que celebra a data. Para você se inspirar.

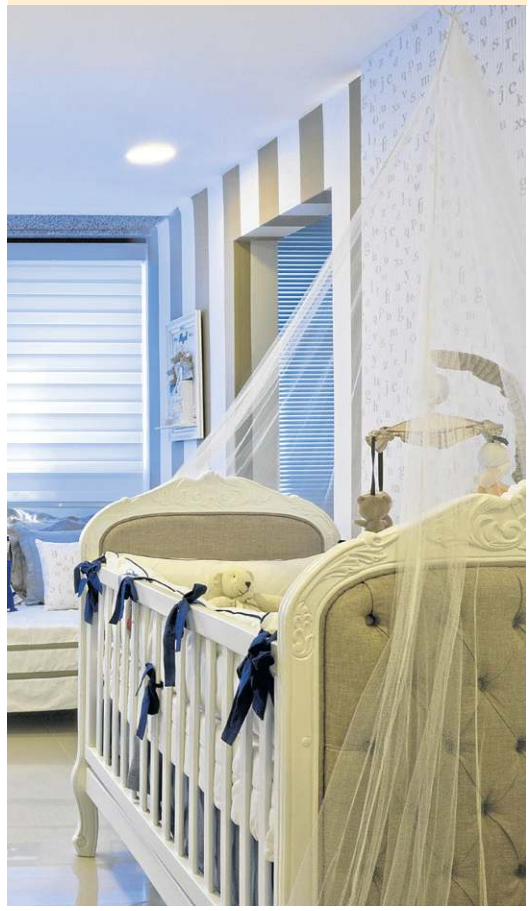
10 **Beleza**
Qual ritual de beleza você herdou da sua mãe? Conheça hábitos que passam de geração para geração.

12 **Beleza**
As histórias emocionantes de mulheres que renasceram com o parto.

18 **Fitness & nutrição**
Comum em mulheres que tiveram filhos, a diástase pode ser resolvida, muitas vezes, com exercícios específicos.

20 **Saúde**
Saiba quais vacinas as gestantes podem — e devem — tomar para proteger a si mesma e ao bebê.

22 **Casa**
Segurança é a palavra de ordem na hora de escolher o berço do bebê, mas dá para aliar beleza e praticidade ao projeto.



Renata Ciccarini

24 **TV**
Vivendo o papel de mãe na vida real, a atriz Fernanda Machado fala como é morar com o marido e os filhos nos Estados Unidos.

28 **Cidade nossa**
Paulo Pestana relembra a peripécias de um "predador" de tempos atrás, que anda bem manso atualmente.

30 **Crônica**
Maria Paula convida os leitores para o curso que a criadora do Movimento Crie Futuros, Lala Deheinzelin, dará na Unipaz.

No www.correiobraziliense.com.br

“Tenha certeza: está nascendo a melhor mãe do mundo, você.”

Gisele Arruda, mãe do Antônio.

Uma homenagem da Maternidade Brasília e do Exame Medicina Diagnóstica. Somos a Dasa, a maior rede de saúde integrada do Brasil.



Responsáveis Técnicos: Dr. Matheus Beleza – (CRM – DF 20732) | Dr. Sandro Pinheiro Melim – (CRM – DF 12388).

exame Medicina Diagnóstica

Maternidade Brasília

DASA

laboratorioexame.com.br (61) 4004 3883 | maternidadebrasilia.com.br (61) 2196 5300



Neste Dia das Mães, convidamos três mulheres de estilos diferentes para mostrar o que elas curtem usar, mas acrescentando um toque por conta da *Revista*

Maternidade com ESTILO

POR AILIM CABRAL E IARA PEREIRA

Muitas vezes, filhos e filhas aprendem a se vestir com o que a mãe escolhia para eles quando crianças e, na vida adulta, seguem usando peças no mesmo estilo. Outros, quando crescem e podem escolher o próprio look, vão para uma moda contrária à da matriarca. O fato é que a forma como nos vestimos tem muito a ver com nossas mães, que são as primeiras pessoas a escolherem as roupas do bebê.

Para celebrar o dia delas, convidamos três mulheres com estilos diferentes para posar ao lado dos filhos, também cheios de charme. Na produção, nós escolhemos algumas lojas no Iguatemi Brasília, mas você pode ousar e produzir sua mãe com as peças que já tem em casa e proporcionar a ela um dia de modelo. Veja o resultado e conheça um pouco sobre a maternidade de Cris, Luana e Simone.

Cris usa vestido da
Dolce & Gabbana (R$ 14.750)
Bolsa Louboutin (R$ 10.590)
Argolas Les Néréides (R$ 898)
Sandália Schutz (R$ 590)

Zoe veste conjunto da Alô Bebê (R$179,90)
All Star da Danki (R$ 169,90)
Presilhas Laços diCecília (R$ 45,99)

Daniel e Davi vestem bermudas Nike/
Centauro (R$199,99)
Camiseta Nike (R$ 179,99)
Tênis Puma/Centauro (R$ 329,99, o de Davi) e
Nike/Centauro (R$ 499,99, o de Daniel)

Cris veste saia (R$ 1.186) e top (R$ 789) da Fillity
Bolsa (R$ 39.500) e sapatos (R$ 6.000)
Dolce & Gabbana

Zoe veste vestido rosa Carter's (R$ 199,90)
Sandália Alô Bebê (R$ 84,90)
Arco (R$ 49,90), óculos (R$ 99,90)
e bolsa (R$ 89,90) da Laços diCecília

Daniel usa camisa branca (R$ 189)
e calça (R$ 169) da Green by Missako
Tênis Danki (R$ 539)

Davi veste blusa da Adidas (R$ 149,90)
Casaco da Fila/Centauro (R$ 249,99)
Tênis Danki (R$ 539)



Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Mãe fashionista, filhos estilosos

Influenciadora digital, apaixonada por moda e com estilo bem romântico, Cris Miranda Coimbra, 35 anos, conta que se tornou mãe de surpresa. "Nunca quis ser mãe antes de ser. Minha relação com a maternidade veio com meu primeiro filho. Quando Davi nasceu, percebi o quanto eu queria, e decidi que teria mais dois", conta.

A alegria e os planos de vida que nasceram com Davi Miranda, 11, no entanto, não deslumbraram Cris. Ela ama ser mãe, mas em nenhum momento romantiza a vivência. A influenciadora não acreditava que precisava ter filhos para ser completa. "Eu já era completa, mas me descobri mãe, e essa é uma das melhores faces de mim."

Antes da chegada de Daniel, 8, e de Zoe Miranda, 4, Cris e o marido passaram por cinco abortos espontâneos. Abalado, o casal sentia que cada perda era um pedaço de seus corações indo embora. Sem pôr fim às esperanças, acreditava que os filhos viriam na hora certa.

Na última gestação, o segredo durou até os cinco meses. "Foi um momento especial entre eu, meu marido e os meninos. Era nosso segredo, e veio nossa menininha tão esperada. Fizemos todos os chás, desenho na barriga, tudo o que tinha direito", lembra.

A caçula nasceu em casa e é a cerejinha no topo do bolo da família. Até a gata de Cris se apaixonou. "Eu não a deixava muito perto da Zoe e ela acabou ficando deprimida. A veterinária disse que era porque ela sentia como se eu tivesse roubando a filhote dela. A Zoe encantou todos nós", derrete-se.

Queridinha dos irmãos, ela é a parceira fashion e romântica da mãe. Davi e Daniel são muito estilosos e vestiram os tênis coloridos do editorial com muita atitude. Diferentemente de Cris, curtem uma moda mais despojada.

Zoe é moderna e adorou os óculos escuros de coração. Assim como a mãe, ama um vestido rodado com ares de princesa e se divertiu rodopiando em um modelo rosa superfofo, enquanto Cris arrasou com uma bolsa Dolce & Gabbana.

Cris tem orgulho de cultivar com os filhos uma relação tão amorosa quanto tem com a mãe, muito presente na vida dos netos. "A minha mãe é a mulher mais incrível do planeta. Há dois meses, se mudou para cuidar da minha avó. Sinto muito a falta dela, mas admiro ela ir cuidar da mãe, assim como eu faria", completa.



Vaidade e descontração

Luana veste calça da Adidas (R$ 629,99)
Pashmina da Fillity (R$ 2.568)
Salto Schutz (R$ 390)
Brinco borboleta (R$ 798) Les Néréides

Noah veste calça (R$ 169,90) e camisa (R$ 149,90) da Carter's
All Star Danki (R$ 169,90)
Óculos de sol Laços diCecília (R$ 99,90)

Nalu usa vestido (R$ 199,90) e casaco (R$ 199,90) da Carter's
Sapato da Alô Bebê (R$ 78,90)
Laço da Laços diCecília (R$ 45,90)



Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Luana veste vestido (R$ 229,99) e tênis (R$ 899,99) Adidas
Conjunto de ônix com gargantilha (R$ 5.045), brinco (R$ 15.296) e anel (R$ 6.728) da Pedrart

Noah veste calça da Green by Missako (R$ 215)
Blusa (R$ 129,90) e boné (R$ 109,90) da Carter's
Tênis (acervo pessoal)

Nalu veste macacão (R$ 94,90) Alô Bebê

A maternidade, para a gerente de marketing Luana Maria dos Santos Rocha de Souza, 28, sempre foi um sonho. Ser uma mãe jovem também fazia parte dos planos e, depois de um ano e alguns meses de casamento, ela descobriu que estava grávida de Noa de Souza Rocha, 4 anos.

A vontade de ter filhos mais nova veio da relação que Luana cultivou com a própria mãe e com pai. Ela nasceu quando eles tinham 18 e 17 anos e, quando cresceu, eles se tornaram, além de pais, grandes amigos.

Luana dividia as roupas com a mãe, conversava e confidenciava até mais do que com as amigas, e saía para festas e shows acompanhada da matriarca. A relação saudável, carinhosa e próxima fez com que quisesse viver uma experiência semelhante com os filhos.

A gerente de marketing lembra o quanto a mãe ficou realizada ao se tornar avó. "Foi muito especial, ela não conseguia parar de sorrir." Há cerca de dois anos, Luana perdeu a mãe. A saudade virou homenagem e o segundo nome da caçula, Nalu Rosa dos Santos de Souza, 8 meses, é inspirado na avó.

"A maternidade, para mim, é a experiência mais incrível que tive em toda minha vida. Sei que existem as dificuldades, mas eu amo até isso, porque faz parte, e passa. Prefiro dar ênfase ao lado bom", acrescenta.

Com estilo esportivo, a mãe e os filhos deram um toque super moderno ao editorial. Noa chegou calçando um tênis Jordan, da Nike, que, de tão estiloso, tornou-se parte da produção. Luana não é fã, mas topou tirar o tênis e colocar um salto para dar um ar diferente ao look.



Mais que mãe e filha: melhores amigas

Simone Correia Trindade, 53 anos, professora aposentada, sempre foi apaixonada por crianças e, assim que se casou, quis se tornar mãe. A primeira filha veio aos 24 e a segunda, aos 30. As três são quase inseparáveis.

O quase fica por conta da caçula, a internacionalista Larissa Correia de Oliveira, 22, que acabou de partir para um intercâmbio na Irlanda, poucos dias depois de posar ao lado da mãe neste editorial. "Fazer essas fotos e ter uma manhã juntinhas usando roupas lindas foi uma forma ótima de comemorar o Dia das Mães", diz a jovem.

A mãe já está saudosa, mas orgulhosa da coragem da filha. "São oito meses. Nunca passamos tanto tempo longe. O coração aperta, mas criamos os filhos para que eles voem e sejam felizes. E isso é o mais importante, que elas sejam felizes", acrescenta Simone.

Larissa comenta que tudo o que é e aprendeu se deve à mãe, que é a sua melhor amiga, para quem ela pode contar tudo e se abrir sem medo. A jovem acredita que a abertura que Simone sempre deu é um diferencial na relação delas.

Poder conversar com a mãe até mesmo sobre coisas não muito aconselháveis que pensava em fazer permitiu que Simone estivesse sempre presente para orientá-la. Definindo a mãe como perfeita, sempre que considerava fazer algo "errado", Larissa pensava no esforço da mãe para que ela tivesse uma vida feliz.

Agora, pela primeira vez, elas vão se separar. Larissa confessa estar estressada por ter de se virar sozinha. "Minha mãe é meio superprotetora e, por mais que seja muito bom ter sempre alguém para cuidar de mim, acho que preciso aprender a fazer isso sozinha também", determina.

Simone, por sua vez, admite a superproteção com as filhas. Apesar de saber que isso tem um lado negativo, adora poder cuidar das jovens, que, para ela, sempre serão suas crianças.

O sonho de ser mãe de menina foi realizado em dobro e as filhas são as consultoras de moda e beleza de Simone. O estilo delas se mistura. Com referências mais modernas, Larissa e a irmã, que não pôde participar da sessão de fotos, influenciam a mãe, que, por sua vez, sempre dá um toque de elegância no que as filhas usam.

Simone veste conjunto Anselmi, cropped (R$ 399) e saia (R$ 479,80)
Sapato Schutz (R$ 430)
Bolsa Dolce & Gabbana (R$ 19.500)
Conjunto Tanzanita e diamantes com anel (R$ 11.620), brinco (R$ 21.140) e colar (R$ 11.508) da Pedrart

Larissa veste conjunto Anselmi, casaqueta (R$ 329) e saia (R$ 479,80)
Sapato Schutz (R$ 590)
Conjunto turmalina paraíba com anel (R$ 7.840), gargantilha (R$ 7.280) e brinco (R$ 11.200) da Pedrart





Simone veste conjunto da Le Lis Blanc (R$ 1.980)
All Star cano baixo Danki (R$ 269,90)
Bolsa da Dolce & Gabbana (R$ 19.500)
Brinco flor Les Néréides (R$ 989)

Larissa usa vestido Le Lis Blanc (R$ 1.380)
All Star cano alto Danki (R$ 419)
Bolsa Louboutin (preço sob consulta)
Pulseira laranja Les Néréides (R$ 698)

Produção: Ailim Cabral, Iara Pereira e Beatriz Bonfim (especial para o **Correio**)
Beleza: Alice Carvalho (*@alicecarvalho.makeup*)
Agradecimentos: Iguatemi Brasília
Locação: Lounge One Iguatemi Brasília
Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



61 3536-7211 | 99670-5747

Para todas as idades!

CLUBE do assinante Correio Braziliense 20% DE DESCONTO*

Supera Ginástica para o Cérebro

Muito além **da genética**



POR AILIM CABRAL

Os traços do nariz e da boca, a cor dos olhos e do cabelo, o tom e o tipo de pele. Todas essas características são herdadas das nossas mães, e dos nossos pais, claro. Ao olhar no espelho, vemos um pouco delas.

Mas esse reflexo vai além da genética. A maneira de pentear e lavar o cabelo, a forma de passar hidratante, o tipo de sabonete preferido e até mesmo a ordem dos cuidados de higiene e beleza podem trazer muito de nossas ancestrais.

Ao pensar na sua rotina de beleza, quais hábitos são um espelho do que via sua mãe, avó ou tia fazer? Nós fizemos essa pergunta para as famílias que estampam nosso editorial de moda e para a equipe da *Revista*. Quem sabe o conhecimento de várias gerações possa inspirar sua própria rotina.

Mesmo após 12 anos de casados, o marido da influenciadora digital Cris Miranda Coimbra, 35 anos, sempre elogia a maciez da pele da mulher. "Toda vez que ele me faz um carinho, comenta o quanto gosta." Mas a pele de veludo não é resultado só de uma boa genética. Cris conta que, desde criança, via a mãe e a avó passando cremes e óleos nas mãos, nas pernas e no corpo todo em qualquer oportunidade.

"Como somos pretas, a pele ressecada acaba ficando meio acinzentada e lembro bem da minha mãe dizendo 'sua perna está cinza, está na hora de passar um creme'. A gente ria e ia passar alguma coisa", conta. Cris acrescenta que o hábito fez com que ela fosse sempre muito cheirosa e, quando se tornou mãe, teve certeza de que iria transmitir o costume para seus filhos.

A influenciadora ressalta que compartilhar uma rotina de beleza não é exclusividade de mães e filhas. Seus filhos mais velhos, Davi, 11, e Daniel Miranda, 8, foram os primeiros a incorporar a rotina de hidratação de Cris. Quando Zoe Miranda, 4, chegou, ela aprendeu não só pelo exemplo da mãe, mas também dos irmãos.

"É uma questão de autocuidado, não tem a ver com gênero. Todos os meus filhos têm a pele macia, cheirosa, brilhosa e bonita. E sabem que isso é uma herança afetiva da bisavó e talvez ainda mais antiga", reforça Cris.

A gerente de marketing Luana Maria dos Santos Rocha de Souza, 28, mãe de Noa de Souza Rocha, 4, e Nalu Rosa dos Santos de Souza, 8 meses, lembra que, na infância, sempre via a avó e a mãe aplicando creme nos pés antes de dormir. Além de em si mesmas, elas passavam em Luana, com bastante carinho.

Quando Noa nasceu, Luana sabia que queria reproduzir o hábito com o filho. Além do cuidado com a pele dos pés, existe o toque, a massagem e um momento amoroso vivido entre mãe e filho. "Ele já sabe. Antes de dormir, vem e pede para passar. Minha avó contou que a mãe dela já fazia isso e estou só esperando a Nalu ficar mais velha para fazer com ela também", conta.

Das filhas para a mãe

O principal hábito de autocuidado que a professora aposentada **Simone Correia Trindade**, 53, transmitiu para as duas filhas foi adquirido com o tempo e fruto das próprias experiências. A família de Simone vivia no interior e skincare e maquiagem não faziam parte do universo dela ou da mãe. Tomando muito sol sem protetor solar, ela desenvolveu algumas manchinhas e pintas na pele, que a incomodam.

"Quando tive acesso às informações sobre esses cuidados com a pele, o protetor solar virou parte de mim. Passo todos os dias, sem falta. Ensinei isso para as meninas desde cedo." A internacionalista Larissa Correia de Oliveira, 22, a caçula, conta que ela e a irmã não saem de casa sem protetor, mas que, diferentemente de Luana e Cris, na casa dela são as filhas que influenciam a mãe.

Simone nunca foi muito vaidosa, mas as filhas, que fazem parte da geração fã de skincare, insistem em fazer os tratamentos junto com ela. "Eu passei a seguir o exemplo delas com a limpeza da pele, hidratação e os cuidados com o cabelo", conta.

Larissa comenta que elas veem muitos vídeos na internet e fazem questão de ensinar tudo que aprendem para Simone. "Maquiagem é uma das coisas que a gente mais gosta de dar de presente para ela", ri.

As mamães da *Revista*

"Minha mãe tem um hábito de beleza que aprendeu da minha avó! Vozinha sempre foi ligada às plantas, então, entende muito das que podem ser usadas para a beleza. A babosa é uma delas. Sempre usamos o gel para hidratar os cabelos e a pele. A muda da planta lá de casa foi um presente da minha avó. Ela pegou muito desse carinho pelas plantas porque sua mãe era benzedeira! A arruda era uma plantinha bem presente na casa dela e as pessoas a procuravam para curar dores diversas."

Letícia Mouhamed,
estagiária da *Revista*

"Além de dormir sempre hidratada e cheirosa como as minhas duas avós, o pente de cabelo de madeira é uma das coisas que tenho desde que me lembro. Nunca comprei um, nem sei onde comprar, mas eu e meus irmãos sempre tivemos. Minha avó, tia-avó e mãe também têm. Quando criança, elas me penteavam e até hoje ser penteada é uma das minhas formas de carinho preferidas. Recentemente, até furtei um pente da minha avó, sem querer, jurando que era o meu!"

Ailim Cabral,
repórter da *Revista*

"Minha mãe é daquelas que têm uma rotina de beleza prática — não é muito do skincare nem de passar muito tempo hidratando o cabelo. Mas um cuidado que sempre teve é fazer as unhas. Lembro, quando pequeninha, de admirar a mão da minha mãe, queria aqueles dedos compridos e unhas bem feitinhas. Hoje, a gente experimenta juntas técnicas diferentes e esmaltes coloridos. Cada uma do seu jeito. E de um tempo para cá, tenho adquirido outro hábito dela: usar bobes nos cabelos para um efeito volumoso. Às vezes, estamos as duas andando pela casa com os rolinhos no cabelo até ficarmos prontas."

Giovanna Fishborn, repórter da *Revista*

"Minha mãe nunca foi de ter cuidados especiais com a pele nem com o cabelo. De uma geração em que o skincare não tinha essa popularidade de hoje, ela sempre fez o básico. Mas de uma coisa ela nunca abre mão: passar perfume por todo o corpo. Minha mãe é daquelas que dizem que toda mulher deve andar cheirosa. E eu herdei isso dela. Hoje, nem quando saio para malhar, não abro mão de me perfumar. Quando os meus filhos nasceram, as águas de colônia eram itens obrigatórios na bolsa do bebê. Um hábito que, espero, se perpetue."

Sibele Negromonte,
subeditora da *Revista*



Arquivo pessoal



Sandra no parto de Ravi

Neste Dia das Mães, conheça histórias de mulheres que, entre dores e alegrias, têm em comum a força para gerar, dar à luz e maternar, cada uma ao seu modo

Você nasceu e eu renasci: A POTÊNCIA DO PARTO

POR LETÍCIA MOUHAMAD*
E CAROLINA MARCUSSE*

Toda mãe é igual. Mas diferente. Igual na força, nem sempre percebida e valorizada, e diferente nas experiências — do gestar, do parir e do maternar. Fato é que a chegada de um bebê traz descobertas significativas para as mulheres, que, em comum, relatam mudanças de vida para além das marcas corporais. Por isso, vale a máxima de que ao nascer um bebê, nasce também uma mamãe.

Nesse contexto, o sentir-se mãe nem sempre é instantâneo à chegada de uma criança; tanto pode vir antes do parto quanto muito tempo depois. E essas discrepâncias têm fundo em vivências únicas, que ora são prazerosas, ora dolorosas. O sentimento de solidão, cansaço extremo e frustração, em especial nos primeiros meses de vida do bebê, são relatos compartilhados por muitas mulheres.

Questões hormonais e a própria mudança no cotidiano justificam parte desses sintomas, mas não todos. A romantização exagerada da maternidade, por exemplo, reverte-se em mães esgotadas. Falar do que é difícil e real ainda é um tabu. Isso porque, conforme aponta a socióloga e professora da Universidade de Brasília Tânia Almeida, o modelo de sociedade patriarcal vê a mulher com algum respeito e dignidade por sua condição de maternidade. Fora disso, é vista como alguém de menor valor.

Por isso, exige-se que ela cumpra um papel social no qual preconiza-se que o ser mãe surge como algo natural e deve ser somente apreciado. Quem questiona, reclama ou foge à tal função é considerada "desnaturada". Para a psicóloga Alessandra Arrais, esse é um fator de risco, inclusive, para a depressão pós-parto.

A *Revista do Correio* conversou com mulheres que, mesmo com experiências de parto distintas, compartilham de coragem e potência que só quem vive a maternidade consegue sentir. Sandra teve quatro cesáreas; Luiza experienciou uma cesárea humanizada; Eduarda deu à luz em casa e Ryani sofreu as preocupações de um nascimento prematuro.

"Eu me sinto **maravilhosa** quando estou **grávida**"

Arquivo pessoal



Sandra reunida com a família na igreja: realização com os quatro filhos

Para a agente de vigilância ambiental Sandra Nascimento, 44 anos, ser mãe sempre foi um sonho. Quando pequena, colocava a almofada na barriga para fingir que estava grávida. O desejo se concretizou em cinco gestações e quatro filhos: João Neto, 18; Bento, 12; Mariah, 8; e Ravi, 8 meses. As experiências, apesar das dificuldades, foram muito positivas e saudáveis.

Na gestação de João Neto, aspirou por um parto normal, que, infelizmente, não foi possível. O bebê estava com quase 42 semanas de gestação, tempo limite, e, em exames, o médico constatou que sua posição não era adequada para o procedimento. Além disso, Sandra não teve contração — outro indício para a necessidade da cesárea. Foi o que ocorreu. Ainda assim, o primogênito nasceu sem oxigenação e a mãe não pôde vê-lo na hora.

Os primeiros meses foram difíceis, pois só teve a companhia do marido, sentindo-se sozinha e desorientada, por ser sua primeira experiência na maternidade. "Hoje, com meu conhecimento, acredito que tive um início de depressão pós-parto. Eu chorava muito e foi bastante difícil. Virei uma onça pelo meu filho e sequer permitia que chegassem perto demais", conta. A amamentação também não foi fácil, acumulando inúmeras feridas nos seios, mas, com persistência, conseguiu continuar.

Já no segundo parto, Bento veio ao mundo após uma gravidez tranquila e uma cesárea sem complicações. Desde os 2 anos do primeiro bebê, Sandra já sonhava com outra gestação, então, apesar de não ser planejada, a criança foi bastante desejada. "Ele é o meu filho mais sensível, muito carinhoso e dedicado." Diferentemente das duas primeiras vivências, o nascimento de Mariah foi idealizado, mas passou por algumas dificuldades. Primeiro, porque foi necessário tomar um medicamento para "segurar" a gravidez (o corpo lúteo não se formou), que a fazia muito mal. Segundo, pois não foi possível ter o parto normal e, novamente, passou por uma cesárea.

Na época, esse fato a decepcionou consideravelmente; sentiu-se incapaz, como se a cesárea não fosse tão louvável quanto um parto normal. Sem muita informação, a solidão tomou conta de Sandra, mesmo possuindo uma rede de apoio. "Você pode ter 10 filhos, mas a cada bebê que chega, há um novo desafio", frisa. A agente de vigilância acredita que muitas mães passam por isso sem sequer conseguirem identificar, por isso, recomenda que as pessoas mais próximas estejam atentas e ofereçam ajuda.

Com 42 anos, em 2020, teve o diagnóstico de menopausa precoce e descobriu problemas na tireoide. Em exames, quase não detectaram seus óvulos, daí a garantia do seu obstetra: não havia mais a possibilidade de ter filhos. Mas a tranquilidade durou pouco. Com quase sete meses sem menstruar, Sandra ovulou, algo praticamente impossível do ponto de vista médico, e a notícia foi surpreendente: estava grávida novamente.

Foi uma gestação difícil, por causa da idade, acredita. Sentiu fortes dores, teve inflamações, enjoos e desenvolveu anemia, problema nunca ocorrido antes. Apesar disso, Ravi nasceu grande e saudável. "Nós somos muito católicos e abertos à vida, então, mesmo com todos os diagnósticos, Deus resolveu me mandar esse presente. Se Ele quiser me mandar mais um neném, a gente aceita com o coração aberto e feliz", sustenta.

Luto solitário

Em 2018, Sandra engravidou novamente e foi uma felicidade imensa. Ainda não tinha ido ao médico e com oito semanas veio o susto: na barriga, as cólicas intensas; na cama, o acúmulo de sangue. Ao levantar, percebeu que se tratava de um aborto espontâneo. "Embaixo do chuveiro, meu corpo expeliu tudo e perdi meu bebê. Eu mesma o peguei com as minhas próprias mãos e o vi. Foi um momento profundamente triste para mim. Fiquei muito tempo de luto, como se em algum momento eu tivesse tido esse bebê nos meus braços", recorda.

A agente de vigilância ambiental nunca se imaginou nessa situação. Para ela, não era algo natural e, por mais que pensassem que havia pouco tempo de gestação, aquele bebê já fazia parte dela e da família. Assim, sofreu um luto solitário, para evitar que as crianças e o marido também ficassem abalados. E era nos banhos que se permitia chorar pelo filho que não estava mais nela. Com o tempo, a dor se transformou em mais amor por suas crias.

Para ela, a maternidade é sinônimo de gratidão. Hoje, reconhece que, independentemente do parto que teve, não é menos mãe por isso. "Sou uma 'mãezona', uma onça, defendo meus filhos com unhas e dentes; faço o possível e peço muita sabedoria para lidar com cada fase. Uma mãe sempre tenta acertar, mesmo quando erra", conclui.

*** Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**

"Eu me senti **segura** parindo em casa"



Eduarda acompanhada de sua mãe e da recém-chegada Ananda

AJAYA RIBEIRO

A notícia da gravidez não planejada mudou a vida e os planos da autônoma Eduarda Rosimo, 24, e do seu parceiro, Gustavo Bacelar. Por mais que projetasse a ideia de terem filhos, não imaginavam que ocorreria tão cedo. Como a jovem fez uma formação de doula e já estudava o parto domiciliar há um tempo, essa foi a primeira opção para o casal. Assim, desde o início, junto à doula, fez seu plano de parto.

Nesse planejamento, mais de duas opções foram incluídas, em casos de intercorrências. Mas, para a jovem, uma frase lhe marcou em seus estudos: a mulher tem o direito de ter seu filho onde se sente segura. Por isso, há quem considere mais confortável parir em hospitais ou casas de parto. Ela escolheu o aconchego do lar, decisão que foi fundamental para que esse momento fosse transformador.

Sobre o gestar, a autônoma se recorda da grandeza das mudanças. Corpo e mente estão em desenvolvimento e, muitas vezes, coisas que faziam sentido no passado, já não têm a mesma importância. Igualmente, o que antes "não fazia nem cócegas", passa a ter mais significado. Para ela, abrir mão de ter controle sobre tudo na gravidez, tornou essa caminhada mais leve e fácil. Ter o apoio da parteira tradicional Clarice Andreozzi também foi reconfortante. "Consegui aproveitar a gestação e tudo ocorreu como o esperado", conta.

Para o parto, o casal, que comanda uma casa espiritual, optou por estar na companhia de pessoas que tivessem valores semelhantes, para que se sentissem mais à vontade. Era sexta-feira, quando a jovem acordou sentindo dores diferentes e previu que o momento do nascimento estava próximo. Decidiram fazer um ritual com o chá da ayahuasca, medicina vasodilatadora que, segundo Eduarda, tornou as contrações mais ritmadas. A casa estava preparada, toda à luz de velas, com fogueira acesa no quintal, playlist pronta e altar com incensos.

Com muitas massagens, foi possível se entregar por completo e, depois de sete horas de trabalho de parto, Ananda nasceu, ainda dentro da bolsa amniótica. A jovem mãe compara a sensação das contrações ao navegar: "Você enxerga a onda vindo e se prepara, sente ela te atingir e observa-a ir embora. Lutar contra essa onda torna tudo mais difícil", explica. Para ela, foi um momento bastante ritualístico.

O dar à luz em casa é cercado de tabus; muitos ainda consideram uma decisão inconsequente, e foi o que o casal constatou ao levar a recém-nascida para vacinar: "As enfermeiras ficaram chocadas, nos olharam como se fôssemos extraterrestres, questionaram sobre a ausência de equipe, oxigênio e anestesia". Mas, Eduarda acredita, se não fosse pela segurança do lar, talvez a entrega não fosse a mesma, nem o sentimento de satisfação. E de toda maneira, o plano B estava a postos, com a médica obstetra e o hospital avisados.

"Foi uma experiência linda. O parto é algo muito visceral e estar ali com o seu bebê no braço, do jeito que ele é, com sangue, com um cheiro que você só acha nesse lugar e nesse momento da sua vida, não tem preço", conclui. Tudo o que foi expelido do seu corpo, foi utilizado no pós-parto. Com uma parte da placenta, a doula fez cápsulas com nutrientes; a outra parte foi diluída em óleo de jasmim, cheiro marcante para a família. Já o cordão umbilical transformou-se em filtro dos sonhos e fica pendurado no quarto da pequena Ananda, como forma de proteção.

Mãos firmes, dadas e no mesmo compasso

Mostrar que é possível encontrar leveza e prazer no maternar é um dos objetivos da dupla de psicólogas Clarissa Cabral e Nara Vieira, idealizadoras do projeto Ciranda, que visa promover ações de cuidado e acolhimento, da gravidez ao puerpério. O foco é na saúde mental das mulheres que, com frequência, são acometidas pela solidão e melancolia dos primeiros meses de vida do bebê.

As pernambucanas, que inspiraram-se na tradicional dança da ciranda para intitular a iniciativa, agora juntaram-se à Rede Amparo e à Luz de Candeeiro, casa de parto de referência, para promoverem encontros que visam promover a troca de experiências sobre os processos práticos e emocionais que envolvem a maternidade.

Afinal, compartilhar vivências em grupo permite despertar o que há de mais autêntico nas mulheres. As rodas de conversa serão um espaço de escuta, apoio e reconhecimento. O evento ocorrerá todos os sábados de maio, das 9h às 11h, no Centro Cultural de Brasília. No último encontro, inclusive, haverá o lançamento do ebook de Clarissa e Nara, com direito a comemorações. Parceiros e parceiras estão convidados. Para mais informações sobre as inscrições, acesse o Instagram *@cirandamaternidades*.

“Não fui **protagonista** do meu parto”

A bancária Ryani Queiroz, 31, foi mãe pela primeira vez aos 17 anos, quando passou por uma cesárea com indicações médicas concretas, devido a bradicardia fetal. Foi um período de susto e redescobertas. Ela relata que a chegada e a criação de Mateus foi feita da melhor forma possível no momento. Anos depois do nascimento do primogênito e em um casamento com amor e parceria, Ryani e o marido decidiram ampliar a família.

A descoberta da gravidez “foi uma alegria sem tamanho, trouxe um sopro de leveza e renovação para a nossa família”, relembra a mãe. Com uma gestação tranquila, ela fez fisioterapia pélvica, manteve-se ativa e escolheu uma doula para acompanhá-la durante o processo. Não descartava a possibilidade de ter que realizar uma cesárea, se houvesse a indicação, pois desejava que sua filha nascesse bem, independentemente da forma.

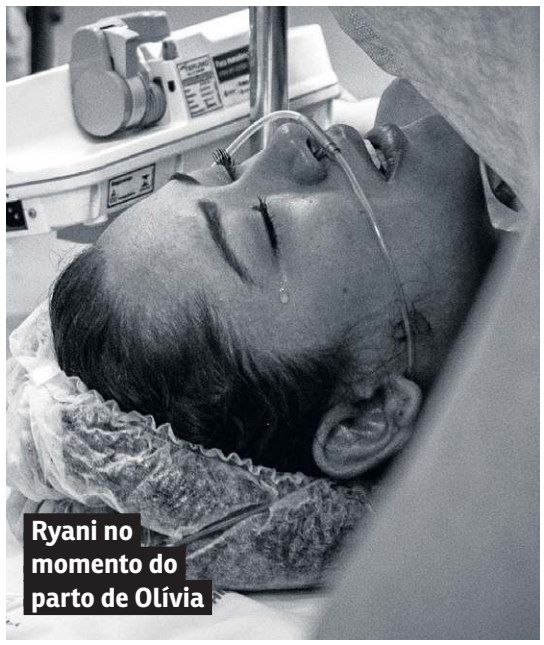
Após a escolha de um hospital com boa fama de realização de partos normais, sentia-se tranquila e estava no estágio de preparação para o nascimento. No entanto, foi durante a festa de Natal, um pouco mais de um mês antes do previsto, que a grávida começou a perder líquido. Por via das dúvidas, decidiu ir para o hospital e, como a obstetra que a acompanhou durante o pré-natal estava viajando no período de festas, foi atendida pela plantonista.

Com a realização de alguns exames, foi identificada a bolsa rota, condição em que ocorre o rompimento da membrana amniótica antes de a gestante entrar em trabalho de parto. Para o caso, foi recomendada a internação. “A partir daí começou uma das piores experiências da minha vida. Hoje, depois de algum tempo, eu consigo digerir e entender o quanto a cultura cesarista fere tantas mulheres pelo Brasil e o quanto é difícil falar sobre isso e até buscar justiça pelos danos sofridos, porque eu mesma, até essa entrevista, me calei”, afirma Ryani.

A médica que a acompanhava desde o pré-natal sugeriu que ocorresse uma internação até pelo menos a 35ª semana, que seria mais segura para o parto normal. Apesar disso, a bancária descreve a postura da médica plantonista como “irredutível”, que a conduziu para utilização de ocitocina sintética por 12 horas, o que poderia ter levado a graves consequências, como ruptura uterina, por exemplo.

A intervenção visando acelerar e acabar logo com o parto não levou em conta a vida da Olivia, filha de Ryani. “Se fosse tratada com o mínimo de humanidade, talvez teria sido possível evitar que minha filha nascesse precisando ser reanimada, dias de internação na UTI neonatal e todos os cuidados que um recém-nascido prematuro precisa”, acredita.

AMANDA S SKEFF @amandaskeff



Ryani no momento do parto de Olívia

“Não posso ser injusta em não relatar que o atendimento a minha filha foi impecável. A equipe de pediatria da UTI, dos médicos aos serviços gerais, foi perfeita no atendimento ao paciente e no acolhimento à família. Também tive apoio da Amanda, doula e fotógrafa, que conseguiu extrair daquele momento as poucas imagens que me trazem boas sensações”, conta a bancária.

Hoje, avalia que foi exposta a uma conduta médica que a feriu física e psicologicamente, desde as falas desestimuladoras durante a madrugada, que afirmavam que ela não conseguiria ter o parto normal desejado até toques excessivos que a feriram. Além disso, não teve um acompanhamento adequado, como outras tentativas de induzir o parto, apenas a indução mecânica e a insistência de que a cesárea era o mais simples. “Não fui protagonista do meu parto”, lamenta.

Apesar do momento triste, Ryani acredita que não deveria ter sido assim e recomenda às mulheres: “Não se calem. Busquem forças no seu parceiro, na sua família, na sua fé, mas não deixem que te tratem como só mais um número, que tratem o dom de trazer vida ao mundo como a montagem de um sanduíche fast food. A cesariana pode, sim, ser humanizada”.

Violência obstétrica

No parto, a mulher ou pessoa com útero precisa de assistência e cuidado, por ser um momento intenso, de vulnerabilidade. Por isso, a advogada e coordenadora do Núcleo de Estudos de Diversidade Sexual e de Gênero da Universidade de Brasília (UnB), Silvia Marques, afirma que a maior parte das pessoas só identificam que sofreram a violência, ligada a questões de gênero, depois. O que explica o porquê de, muitas vezes, as vítimas não agirem na hora.

Há uma falsa compreensão de que lutar pelo fim da violência obstétrica é ser contra, por exemplo, cirurgias cesarianas. Muitas vezes, esse problema se refere, inclusive, a uma cirurgia cesariana que era necessária e não foi feita. Além de ser uma violência sistemática, apresenta diferentes formas. No caso da violência física, manobras como Kristeller, uso de fórceps sem necessidade e episiotomia são alguns exemplos.

A peregrinação em busca de hospital e atendimento também é um tipo de violência obstétrica. Passar por situações constrangedoras, não poder gritar ou manifestar dor ou, ainda, ter o bebê levado no pós-parto, sem a mulher não saber onde ele está, são casos de violência psicológica.

Erros médicos na hora do parto, anestesia sem necessidade, objetos deixados dentro da mulher são fatores que completam a lista. E, para finalizar, há a violência patrimonial, quando são cobrados valores indevidos para a realização do parto.

Mas, afinal, o que fazer nesses casos? É possível realizar uma denúncia ao Ministério Público, para que se procure um advogado que entre com uma ação contra o hospital ou contra o profissional de saúde. Vale lembrar que considera-se que a violência obstétrica pode ocorrer do momento da concepção ao puerpério. Cabe também entrar com uma ação de danos morais e até materiais.>>É possível também fazer denúncias às ouvidorias dos hospitais,junto aos conselhos de ética. “Nem todo parto termina com um bebê fofinho, por isso, toda informação é importante e deve ser disseminada”, finaliza Silvia.



Luiza e Raví: dificuldades e alegrias de ser mãe solo

Arquivo pessoal

"Meu filho me dá forças"

O teste positivo trouxe para a sous chef Luiza Saldanha, 26, o diagnóstico de desespero. Sem estar em um relacionamento e sem contar com o apoio da família, a jovem soube desde o início que a gravidez seria uma caminhada de desafios. Como não tinha uma boa convivência com o pai do bebê, optou pela maternidade solo, o que alongou os conflitos, inclusive judicialmente, até depois do nascimento de Raví Saldanha, atualmente com 1 ano e 7 meses.

Além disso, a gestação foi difícil, cercada de dor e ansiedade, fatos que tornaram a aceitação da maternidade mais demorada, tanto que o vínculo com seu bebê só se intensificou, de verdade, a partir dos seis meses de vida dele. Com a rede de apoio enfraquecida, Luiza só não se sentiu mais solitária porque teve, desde o início, o apoio da doula Indira Santos, que fez todo o seu plano de parição e tornou-se amiga.

Foi no terreiro, depois de tomar as bênçãos dos Erês, que a bolsa rompeu. Lá, recebeu banhos, massagens e foi levada para casa. A doula ficou por conta dos chás e exercícios na bola, para auxiliarem nas contrações. A ida para o hospital só ocorreu quando as dores tornaram-se insuportáveis, mas, até lá, a chef teve todo o apoio humanizado que havia idealizado desde o começo da gestação.

O desejo pelo parto normal foi minado pela falta de dilatação, e na sala de cirurgia mais uma tensão: Luiza tinha pavor daquele ambiente. Reivindicou a presença da sua doula, a única a lhe acompanhar no momento do nascimento de Raví, e da sua mão não soltou até o choro do pequeno apossar-se do local. "Indira era a minha paz." Foi tudo rápido. A jovem não chorou, nem quis segurar o bebê.

No pós-parto, mais dificuldades. A amamentação exigiu paciência e resistência — os bicos dos seios ficaram em carne viva —, fazendo-a cogitar a interrupção. Depois do puerpério, a tristeza, a irritabilidade e a fadiga se mantiveram, apresentando-se como sintomas de depressão pós-parto que, segundo a jovem, não foi compreendida pelo pai da criança nem pelos familiares.

A necessidade de encontrar empregos esbarrou em inúmeras dores de cabeça. Para um sistema que raramente contrata mulheres grávidas e, mais ainda, mães solo, Luiza foi mais um número. Nas entrevistas, perguntavam-lhe com quem deixaria o filho, caso ele ficasse doente. Mas conseguiu um cargo de sous chef em uma confeitaria — a jovem é formada em gastronomia.

Com o trabalho, pôde contratar uma babá. Mas isso não diminuiu a exaustão, que há poucas semanas resultou em uma crise de pânico e ansiedade. Precisava dormir, descansar. Decidiu iniciar o processo de desmame, que tem corrido bem e melhorado aos poucos sua situação.

Para ela, as mães aguentam mais do que deveriam e se cobram além do possível. "Uma hora, não dá mais. A maternidade mexe com nossas cabeças, deveríamos ser cuidadas, receber mais atenção." Hoje, seu ciclo de amizades tem mais mães que antes e participa de grupos de mulheres que vivem a maternidade solo e compartilham suas histórias.

A conexão com Raví é imensa, tornando-o sua maior companhia. "Nunca achei que conseguiria amar tanto alguém assim; sinto saudades até quando ele está dormindo. Meu filho me dá forças", conclui.

Os desafios da depressão pós-parto

Muito mais comum do que se imagina, a depressão pós-parto acomete cerca de 25% das mulheres brasileiras. Para a pesquisadora e psicóloga clínica da Secretaria de Saúde do DF Alessandra Arrais, esse adoecimento é, muitas vezes, mal compreendido pela sociedade.

"A depressão pós-parto não necessariamente tem a ver com a rejeição ao bebê, com a loucura, com essa mãe que vai machucar o filho. Não é isso. Infelizmente, essa associação errônea prejudica a mulher a pedir ajuda", explica. Casos mais graves normalmente têm relação com a psicose puerperal ou com distúrbios de caráter, bem menos recorrentes. Se após cerca de um mês e meio ao puerpério, a mãe continuar sentindo-se muito triste, ansiosa e com medo, é preciso desconfiar. A recomendação de Alessandra é oferecer a essa mãe mais ajuda e escuta do que dicas.

"Não seja invasivo. Respeite os limites da mulher e se mostre companheiro ou companheira. Cobre menos e apoie mais", frisa. Pedir ajuda não é um atestado de fracasso ou fraqueza; é algo necessário, especialmente porque a depressão pós-parto não tratada pode cronificar. "É preciso cuidar melhor das mães, com um olhar realmente interessado na mulher, não só interesseiro, com foco em sua barriga."

No que tange à psiquiatria, mulheres com histórico de ansiedade e depressão pregressa têm chance maior de desenvolver perturbações do humor após o parto, sobretudo se a doença durante a gestação não foi tratada corretamente. Nathália Arruda, psiquiatra da Clínica Humanizar, lembra que a utilização de medicação psicotrópica precisa ser avaliada.>"Quando o quadro é de leve a moderado, optamos por psicoterapia e atividade física regular", esclarece. Em casos mais graves, é preciso lançar mão de medicações que possuem evidências de segurança para mãe e bebê.

Giberto Gil

IN CONCERT

23 SETEMBRO

SEXTA ÀS 21H30



CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

AUDITÓRIO MASTER

CLUBE do assinante Correio Braziliense 55% DE DESCONTO

INGRESSOS

Bilheteria Digital

INFORMAÇÕES

61 3554-4005
61 98141-1990
@OHARTES

REALIZAÇÃO

Oh! ARTES

Barriga pós-parto

São frequentes os casos de mulheres com diástase semanas depois de dar à luz. Embora faça parte dessa fase, ela precisa ser tratada para não comprometer a saúde da mãe

POR GIOVANNA FISCHBORN

Durante a gestação do bebê, a barriga cresce e os músculos esticam para acompanhar o aumento de peso e volume corporal da mãe. Nesse processo, acontece a distensão de todas as camadas do abdômen. E isso é necessário. Mas, muitas vezes, esse afastamento não regride, traduzindo-se em barriga inchada e flacidez.

"No abdômen, existem músculos separados verticalmente por uma membrana e, na gravidez, ela se distende, afastando os músculos da linha média. A esse alargamento damos o nome de diástase dos retos abdominais", detalha a cirurgiã plástica Beatriz Lassance (*@drabeatrizlassance*). Por isso que, no puerpério — que é o período após o parto, quando o corpo trabalha para voltar ao que era na pré-gestação —, muitas mulheres ficam com a região volumosa e com excesso de pele acima ou abaixo do umbigo ou mesmo por todo o centro da barriga.

E como saber que tem diástase? A médica explica que dá para fazer um autoexame. O músculo reto abdominal é o que exercitamos para conseguir o "tanquinho". Então, para sentir ou ver o afastamento que caracteriza a diástase, deite-se de barriga para cima, com as pernas flexionadas de modo que os pés fiquem apoiados no chão ou na cama. Movimente-se como se fosse fazer um abdominal. Nessa posição, coloque os dedos 5cm acima e 5cm abaixo do umbigo. No caso de diástase, você sente um afundamento ali.

O tipo mais comum é a periumbilical, que acontece por causa do crescimento do útero. Segundo Beatriz, em alguns casos, a diástase compromete a estabilização da coluna, podendo causar dores na lombar (além de outros sintomas percebidos no dia a dia), principalmente, em pacientes que não praticam atividade física. Daí a importância do exercício.

Arquivo pessoal



Core fortalecido

Aida Kellen, 41 anos, é mãe de duas crianças. O mais velho tem 6 anos e a caçula, 2. No pós-parto das duas gestações, ela tratou a diástase com malhação e, hoje, diz que se sente mais bonita do que antes de engravidar. Ganhou consciência da musculatura pélvica e melhorou a postura.

Na primeira vez, Aida seguiu um protocolo na academia com orientação profissional. Tinha uma série adaptada e, depois de mais ou menos dois meses de treinos, a diástase já havia "fechado". Com o segundo filho foi até mais rápido. Nesse caso, ela já estava mais segura e fez os exercícios em casa, de maneira regrada.

Aida, que é psicóloga e cantora lírica, conta que o processo foi importante também para recuperar a capacidade da voz. Com a diástase, ela tinha a sensação que faltava musculatura para o diafragma se apoiar. Depois do tratamento, sente-se plena para cantar.

Às outras mamães, ela indica, sobretudo, paciência e carinho consigo mesma. "Você teve nove meses para o seu corpo mudar, então, terá pelo menos nove meses para ele retornar ao que era pré-gestação. O trabalho não é fácil. Esse pensamento foi meu mantra", conta.

Quem formulou o programa de exercícios de Aida foi Luciano Frazão (*@lucianofrazao.personal*), educador físico e parceiro da TAI Crossfit, que trabalha com gestão de pós-parto há quase oito anos. No método que criou, ele usa a ativação abdominal natural do corpo para fortalecer o core — músculos do centro do nosso corpo, o complexo lombar-pelve-abdominal-períneo-quadril.

Quem tem diástase não pode fazer todo e qualquer treino. Por isso, entre as adaptações, os exercícios não podem forçar a muscula-

tura infra-abdominal, e a elevação pélvica (importante para o assoalho pélvico) precisa ser feita sem carga em cima da pelve.

"Acontece que boa parte das academias não está preparada para receber mulheres com diástase, justo elas que precisam se exercitar", observa Luciano. De acordo com ele, esse deficit ocorre em função da desinformação sobre o tema. "Essa mulher tem especificidades. É comum ter escape de urina durante uma corrida ou hérnia umbilical se fizer exercícios que não deveria, que acabam piorando o quadro. Por isso, é importantíssimo saber dizer o que ela deve e o que não deve executar", aponta.

Ele recomenda a prática de atividade física adaptada e orientada por especialista para mães de qualquer idade, mesmo as que, hoje, têm filhos adultos e queiram melhorar uma diástase que ainda existe. A malhação é indicada também entre gestações. Em relação à alimentação, um cardápio variado e saudável é importante para absorção de colágeno e nutrientes a mais que o corpo precisa nessa fase e complementa o tratamento.

Reprodução/Beatriz Lassance



Na diástase, há o afastamento dos músculos da linha média do corpo. A mulher fica mais propensa a ter dores na lombar, barriga inchada e flacidez. Também por expor a região abdominal, com risco de hérnia, é importante fortalecer o abdômen

Personalizado

Ainda assim, não é certo generalizar a indicação de tratamento. A hérnia umbilical, problema associado à diástase, pode aparecer quando se faz um exercício indevido e também quando a linha média do abdômen está muito fraca. "Em alguns casos, o alargamento da cicatriz umbilical é tanto que permite a saída de conteúdo da cavidade abdominal, o que causa dor e, eventualmente, outras complicações", afirma a cirurgião Beatriz Lassance.

Para essas mulheres, o recomendado, antes de tudo, é tratar a hérnia ou outro problema que tenha surgido. Importante lembrar que exercícios físicos orientados diminuem a distância, melhoram os sintomas e ajudam a diástase a regredir, mas, para algumas, a recuperação definitiva vem mesmo com cirurgia, na qual os músculos são aproximados da linha média.

"Quando a flacidez é pequena, podemos fazer a miniabdominoplastia, em que a diástase é corrigida com pontos e não deixa cicatriz ao redor do umbigo. Se há muita flacidez, optamos pela abdominoplastia clássica", explica.



Quem c vacina!



A imunização é a melhor maneira de proteger quem está gestando e a criança em formação. Veja as orientações dos especialistas sobre o calendário vacinal da grávida

POR IARA PEREIRA*

As dúvidas ao redor de uma gestação só aumentaram nestes anos em que enfrentamos as consequências de uma pandemia. As questões sobre como melhor proteger a gestante e o bebê em formação são muitas. Por existirem medicações que não são recomendadas para grávidas, algumas pessoas imaginam que, durante essa fase, existem riscos ao tomar vacinas.

No entanto, no caso dos imunizantes, alguns deles não só podem como devem entrar no planejamento da mulher grávida. A obstetra Tábata Longo explica que, em geral, o bebê herda os anticorpos da mãe por meio da placenta e da amamentação. Só a partir do sexto mês de vida é que o recém nascido consegue produzir as próprias respostas imunes. Entretanto, isso depende da doença para a qual a gestante foi imunizada durante o período de gestação e amamentação.

A proteção que o bebê recebe durante a gestação é chamada de imunidade passiva, porque a criança não desenvolveu essa resposta imunológica sozinha. Por isso, Tábata alerta que a proteção garantida durante a gestação não é definitiva.

"É só uma passagem de anticorpos, tanto que, depois do nascimento, esses bebês precisam ser vacinados também. Contra hepatite, tétano, gripe. Só que essas imunizações vão seguir o calendário vacinal da criança e algumas demoram. Então, nesse período em que o recém-nascido ainda não foi imunizado, os anticorpos da mãe o protegem," detalha a obstetra.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

QUAIS SÃO AS VACINAS INDICADAS?

- **Influenza (gripe):** estamos em período de campanha nacional, que ocorre anualmente, mas a vacina da gripe está disponível para gestantes e puérperas nas Unidades Básicas de Saúde durante todo o ano.
- **Reforço da tríplice bacteriana:** protege a gestante e o bebê contra tétano, difteria e coqueluche. Para quem tem as três doses necessárias ou a vacinação incompleta, a dose de reforço é tomada a partir da 20ª semana de gravidez.
- **Hepatite B:** para estar completamente imune, é necessário tomar três doses da vacina. No início da gestação, o ideal é conferir com o médico se é necessária alguma dose de reforço ou tomar as três doses.
- **Covid-19:** análises conduzidas pelo Massachusetts General Hospital (MGH), em março de 2021, nos Estados Unidos, mostram que a vacinação contra covid-19 durante a gravidez evita que gestantes desenvolvam casos graves da doença e produz anticorpos para os bebês. No Brasil, as vacinas indicadas para as grávidas são: Corona Vac e Pfizer.

PARTICULARIDADES

- De acordo com a obstetra Tábata Longo, existem alguns pontos que determinam quais as vacinas que precisam ser tomadas durante a gestação. Se, por exemplo, a paciente já estiver imune à hepatite B, não há necessidade de ser vacinada novamente.
- Outro exemplo citado pela médica é o das gestantes que residem em Brasília, que não têm necessidade de receber vacinas contra febre amarela. Mas, em caso de viagem durante a gestação para lugares em que a febre amarela é endêmica, a especialista indica que o ideal é se vacinar.

VALDO VIRGO

ama



Palavra do especialista

Como a vacinação durante a gestação influencia na imunização do bebê em formação?

A vacinação durante a gravidez passa anticorpos para o bebê através da placenta e, ainda, via leite materno, durante a amamentação. Tais anticorpos vão proteger os bebês nos primeiros meses e anos de vida.

É interessante planejar o calendário vacinal antes mesmo da concepção?

Sim! Existem vacinas contraindicadas durante a gestação, e algumas das doenças que elas previnem podem causar malformações gravíssimas no bebê. Um exemplo é a rubéola. O ideal é engravidar já imunizada.

Quais vacinas não podem ser tomadas por gestantes?

As vacinas produzidas com vírus vivo atenuado, como tríplice viral, HPV e varicela.

Existe algum período da gestação em que o bebê recebe mais ou menos anticorpos da mãe?

A única vacina que tem um período determinado para ser administrada é a tríplice bacteriana acelular (DTPa), que deve ser feita após 20 semanas de gestação, a fim de prevenir coqueluche no lactente. As demais não possuem evidências de um período específico em que precisam ser tomadas.

Gabriela Nathair é ginecologista e obstetra



O berço fixo com grades contrasta com os papéis de parede mais delicados e modernos. Observe que o protetor de berço evita que o bebê bata nas laterais, mas fique de olho porque pode servir de degrau para ele escalar e escapar da área

Bons sonhos!

O berço deve ser seguro para o bebê e compatível com o estilo da família. O mercado está cheio de opções para um projeto acolhedor. No meio de tantos tipos, encontre o ideal para o pequeno

POR GIOVANNA FISCHBORN

O berço é, basicamente, um cantinho seguro para deixar o bebê. Um lugar onde ele pode ficar sem supervisão por um tempo, se for o caso. A definição é simples, mas a escolha do móvel é motivo de dúvidas para muitos pais, principalmente, os de primeira viagem. É que, além dos critérios de segurança do InMetro, há uma variedade de designs, acabamentos e tecnologias disponíveis no mercado. Coisa que, anos atrás, não existia.

Primeiro, tenha em mente que a máxima na hora da compra é segurança. Depois que o número de registros de acidentes e recalls internacionais chamou a atenção, o InMetro decidiu definir requisitos técnicos para berços infantis, os quais os fabricantes são obrigados a seguir para a comercialização do produto em todo o Brasil (**veja quadro**).

A medida determina, por exemplo, que os materiais usados no móvel não sejam cortantes nem tóxicos — porque além de passar boa parte do tempo no berço, o bebê pode roer a estrutura — e limites de espaço entre as aberturas, como grades e buraquinhos de telas, para evitar que a criança prenda pés, mãos ou cabeça, correndo risco de machucar ou esmagar alguma parte do corpo. Atente-se também às medidas do berço, se ele é padrão americano (1,30m x 70cm) ou nacional (1,30m x 60cm). O colchão deve caber direitinho, sem deixar sobras nas laterais.

Além da função básica, o berço serve de ponto de partida para planejar o quarto todo, incluindo a decoração, como explica Renata Dutra, do escritório Milkshake.co. E ela destaca que o mercado infantil tem crescido muito, com modelos cada vez menos caretas: "Temos visto muitas opções estilosas, em madeira ou acabamento em laca e com as quinas arredondadas", destaca.

Para uma escolha certeira, a arquiteta considera importantíssimo levar em conta a expectativa de investimento, o estilo de vida da família e o restante da casa. Afinal, imagine só, se a casa inteira é moderna e descolada, não faz muito sentido o quarto do bebê ser megaclássico, não é?

Entre os diversos tipos, a arquiteta Renata Ciccarini cita o berço com grade e o com tela, que podem ser com rodinhas ou fixo. A vantagem do berço com grade é que o bebê consegue se apoiar nela e exercitar movimentos de pega e se levantar — no entanto, é bom ficar de olho para ver se o pequeno não fica batendo na estrutura. A tela é flexível e não machuca, mas proporciona menos firmeza, ainda que não seja um impedimento para aprender a ficar em pé.

Além desses, há o berço tradicional, mais fechado, o portátil, o berço moisés, o berço adaptável, que vira caminha quando o bebê crescer, e o que vira cama montessoriana — que fica totalmente no chão, feito para a criança subir e descer com facilidade. Uma outra opção é o berço com cômoda, que oferece armazenamento sem a necessidade de um espaço extra, o que é ideal para quartos pequenos.

Universo infantil

Ter uma cartela maior de produtos, muito além do modelo clássico, é um ponto positivo até para o bebê. Luciana Raunaimer, do estúdio infantil Ameise Design, explica que é como se um berço confortável, seguro e lúdico abraçasse a criança. Naquele lugar aconchegante, pensado para ela, se sente tranquila.

E a transição do berço para uma caminha, o que pode acontecer lá pelos 2 anos, a depender do comportamento do pequeno, é outro ponto que precisa ser pensado. Não é recomendado colocar a criança do berço para uma cama box grande de uma vez: "Essa mudança brusca pode acabar assustando. Depois, pode ser que a criança queira sair do quarto o tempo todo à noite porque não fica à vontade".

E a arquitetura infantil pode e deve ser pensada para além de um momento da vida. Luciana diz que investir em um produto de qualidade vale a pena, mesmo o berço sendo, naturalmente, um móvel de tempo restrito. "É se questionar 'será que não vou gerar lixo, quando poderia revender ou reutilizar o móvel?', é legal se preocupar com o mercado circular dessa compra depois. Um bom produto você lixa, enverniza e continua usando. E isso é o máximo", ressalta. Um item mais frágil também pode fazer o consumidor perder capital.

Posição no quarto

Renata Ciccarini dá recomendações importantes ao se pensar o layout: o berço, geralmente o primeiro elemento a ser posicionado no cômodo, não pode impedir a circulação. Os demais habitantes precisam alcançar os outros cantinhos com facilidade. O ideal mesmo é deixar a peça com a cabeceira encostada na parede. Se não for possível, a lateral é que vai encostada.

E nada de posicioná-lo próximo a janelas e, principalmente, cortinas. O bebê pode escalar o tecido e acabar se machucando. Além disso, assegure-se de planejar uma tomada ou área para a babá eletrônica, dispositivo que monitora o bebê em tempo real. "Alguns pais, depois do quarto pronto, percebem que não previram onde colocar o aparelho", pontua Renata Dutra.



A posição do berço permite acesso a ele dos dois lados. Elementos decorativos conferem ao ambiente uma cara de estética infantil atualizada e agradabilíssima. Usar pequenos enfeites, como plaquinhas, e criar cenários com nuvens, animais ou pinturas enriquece o quartinho sem poluir e está em alta



Um móvel com ar de brincadeira pode ajudar a criança na fase que ela sai do berço para uma cama maior. A grade dá uma proteção a mais



O desenho desse berço tem ares boêmios com linhas arredondadas e marcantes, com tela trabalhada em palha. Aliás, se quiser investir em um modelo com materiais naturais, cuide para que ele não arranhe nem solte pedacinhos que possam machucar o bebê

Requisitos de segurança

O Inmetro, por meio da portaria nº 53/2016, estabelece os requisitos técnicos para os berços infantis e institui a obrigatoriedade de registro para a comercialização do produto em território nacional. Isso serve para berços infantis no mercado nacional, incluindo os fabricados sob medida. Alguns dos itens a serem cumpridos pelos fabricantes são:

- Os materiais que constituem o berço não podem oferecer riscos de corte e contaminação tóxica, nem possuir velocidade de propagação de chama que exponha a criança ao perigo de incêndio.
- O berço deve estar livre de pontos de apoio, para evitar que a criança transponha as barreiras do berço.
- Não pode conter abertura, pontos de cisalhamento e compressão.
- O conjunto formado por berço e colchão deve estar livre de vãos.
- O berço e sua embalagem devem apresentar, em português, de forma clara para o usuário, as informações necessárias para reduzir possíveis consequências dos riscos previsíveis relacionados ao uso do produto.
- Os berços infantis com registro no Inmetro podem ser acessados em: *http://registro.inmetro.gov.br/consulta/*.
- Veja todas as regras e produtos que devem segui-las em: *http://www.inmetro.gov.br/berco/*





Cauê Zanin/ Divulgação

MÃE: o melhor papel de Fernanda Machado

POR VINICIUS NADER

Em 2005, a atriz Fernanda Machado, 41, estrelava a segunda novela dela na Globo: *Alma gêmea*, que está sendo reprisada agora no canal Viva. Na trama de Walcyr Carrasco, ela vivia Dalila, uma mulher que começa má, mas acaba sendo transformada pela maternidade.

Fernanda ainda não sabia, mas Dalila marcaria mais do que a carreira dela. A personagem acendeu na jovem atriz o desejo de ser mãe e marcou um tempo em que ela vivia para o trabalho. "Eu tive a chance de contracenar com uma bebezinha que foi minha filha durante muito tempo. Foram quase sete meses e eu me apeguei muito a ela", conta a atriz, em entrevista ao **Correio**.

A maternidade nunca saiu da cabeça de Fernanda e une as duas fases dela: aquela atriz que depois brilhou em novelas como *Paraíso tropical* (2007) e em séries como duas temporadas de *Impuros* (2018) e a mulher mais madura, dedicada a ela mesma e aos filhos.

Hoje, a mãe de Lucca e Leo vive com o marido nos EUA, na Califórnia. "Eu moro numa cidade pequena na Califórnia (Santa Barbara), onde é muito tranquilo. Então, os meninos vão a parques, fazemos trilha... Tudo sem preocupação, e a gente mora numa casa sem portão, cercada de área verde", conta Fernanda, dizendo que se preocuparia com a segurança das crianças caso precisasse voltar.

Na entrevista a seguir, Fernanda Machado relembra a carreira e fala sobre o Brasil, ser latina em Hollywood e, claro, maternidade. Confira!

Entrevista // Fernanda Machado

Você está na reprise de *Alma gêmea* e esteve há pouco tempo também na de *Paraíso tropical*. São duas de suas primeiras novelas. Como é rever esses trabalhos? Você fica se corrigindo, sofrendo ou vai mais pelo caminho da saudade?

Tudo que vi e estou vendo é pela internet, do que as pessoas postam, inclusive o próprio Canal Viva. E o pouco que revi, revi com saudade, com sensação de nostalgia. Não fiquei me corrigindo, não vi de maneira crítica. Ao contrário. Vi como um período bacana da minha vida, quando meu trabalho era minha prioridade. Mas uma saudade que parece até vida passada, porque hoje vivo uma vida bem diferente (risos).

O que a Dalila, de *Alma gêmea*, representa na sua carreira?

Acho que ela foi uma personagem muito importante na minha carreira! Ela foi minha segunda personagem na Globo, mas a primeira, a Sonya em *Começar de novo*, não tinha uma história dela. Já a Dalila foi a primeira que teve a própria história bem contadinha, com começo, meio e fim bem definidos. Ela teve uma transformação... Começa bem vilãzinha e, com o tempo, vai aprendendo. Ela sofre uma transformação enorme na novela por conta da maternidade. E, no final, a gente vê que ela se tornou uma pessoa melhor, aprendeu com os erros, que superou, amadureceu e evoluiu. E aí eu tive mais chance de mostrar o potencial do meu trabalho. É uma personagem que me abriu portas para outros trabalhos, tenho certeza.

Atriz dá um tempo na carreira para cuidar dos filhos Lucca e Leo. Casada com um americano, ela cria os meninos lá, mas gostaria que eles tivessem mais contato com o Brasil

Há alguma coisa daquela Fernanda Machado na de hoje? O que essas duas Fernandas se falariam caso se encontrassem?

Acho que o que eu tinha naquela Fernanda e que se faz mais presente do que nunca é a questão da maternidade. Muito louco porque nessa novela eu tive a chance de contracenar com uma bebezinha que foi minha filha durante muito tempo. Foram quase sete meses, e eu me apeguei muito a ela. Eu sempre quis ser mãe. Eu amo bebê, criança... Essa Fernanda de Alma gêmea já queria ser mãe. Quem me viu naquela época vai lembrar (risos). O Walcyr (Carrasco, autor da novela) sempre que ia visitar o set me via agarrada cuidando da bebê. Ele e todo mundo já comentavam que eu teria filho logo (risos). Eu trocava fralda, botava para dormir porque a mãe dela, na época, tinha só 15 anos. Então, eu ajudava muito. Acho que o papo que a gente bateria agora seria algo de maternidade, algo tipo: "Você imaginou que teria dois meninos hoje em dia?". Na novela, era menina. Rolou um amor muito grande, mesmo por ela. Hoje ela já é uma moça.

Você está fora das novelas desde *Amor à vida* (2013). Morando fora do país fica mais difícil se dedicar tanto tempo a uma obra, imagino. Mas você não sente saudades de fazer novela? Toparia passar uma temporada no Brasil para gravar um papel legal?

Sinto saudade de fazer novela e atuar. Atuar, aliás, sempre foi minha grande paixão. Nunca trabalhei com outra coisa na vida. Eu danço e faço teatro desde meus 8 anos. Essa é minha maior paixão, onde mais me encontro. Claro que fica a vontade de voltar e fazer mais trabalho como atriz. Desde que eu tive Lucca, meu filho mais velho, voltei duas vezes ao Brasil para fazer as duas temporadas de *Impuros*, da Fox. E voltei porque a personagem e o projeto eram muito legais. Só não fiz as outras temporadas porque eu estava grávida do meu segundo filho, Leo. Agora, com eles crescendo e a pandemia se resolvendo, eu fico ligada. Se pintar alguma coisa muito legal, muito irresistível, como *Impuros*... Novela, que é um ano gravando, fica um pouco mais difícil, mas parece que agora estão fazendo novelas menores, né?! Se pintar um personagem incrível, com um tempo menor... Um ano inteiro acho um pouco difícil para mim, mas alguns meses, sim. Fica aqui a vontade e o coração aberto para alguma possibilidade.

Você está nos EUA desde 2014 e tem filhos pequenos. As condições diferentes de acesso à educação e à cultura entre os dois países pesa na hora de pensar em voltar ao Brasil? Ou essa é uma ideia que nem passa pela sua cabeça?

Eu voltaria tranquilamente a morar no Brasil se a vida me levar para aí, assim como vim para cá trazida pela vida basicamente. Não foi um plano. Acho que é mais do que a questão da educação e da cultura que tem aqui, porque o Brasil também tem muitas coisas legais, como a cultura, a diversidade, a alegria... E isso seria muito bacana para os meus filhos. Mas o que mais pesa, pensando racionalmente em relação a voltar a morar no Brasil, é a segurança. Eu moro numa cidade pequena na Califórnia (Santa Barbara), onde é muito tranquilo. Então, os meninos vão a parques, fazemos trilha... Tudo sem preocupação, e a gente mora numa casa sem portão, cercada de área verde... Sinceramente, tem muita coisa da cultura do Brasil que quero que meus filhos experimentem em algum momento. Quero que eles morem comigo no Brasil por um tempo. A gente só espera que a segurança melhore, porque é difícil viver com medo, né? Mas a gente nunca sabe... Vim para cá porque a família do meu marido (que é americano) precisava da gente. Se algum dia minha família no Brasil precisar de mim, eu vou também. A vida leva a gente. A gente não decide muito, não.

TV Globo / Renato Rocha Miranda



Fernanda Machado como Dalila na novela Alma gêmea

Como é ver a situação atual do Brasil de longe? É uma visão mais amorosa ou mais crítica?

Eu preciso confessar que, durante a pandemia, tive que parar de acompanhar as notícias do mundo, inclusive do Brasil e daqui dos EUA, porque estava me deprimindo muito. Na época, eu estava grávida do meu segundo filho e tive que parar de saber sobre política e saúde porque estava ficando triste... Acompanho o que meus amigos e familiares me contam ou postam em rede social, mas pouco. E com filho pequeno e amamentando a gente precisa cuidar da saúde mental. Mas fica mesmo a saudade de tudo: das pessoas, da comida, do calor humano...

Você atua nos palcos ou telas americanas? Como é a abertura deles para uma atriz brasileira? Tem como fugir do estereótipo da personagem latina?

Antes de o Lucca nascer fiz uma comédia de baixo orçamento aqui. Foi superdivertido. Tenho contato com parte da equipe até hoje. Mas agora, com Leo com 2 anos e morando a duas horas de LA, dificulta. Como sempre quis ser uma mãe presente ao máximo, enquanto eles são pequenos, pelo menos, não dá para ficar indo para Los Angeles tentar carreira do zero. Fiz algumas audições quando me mudei para cá, tinha uma agente em LA, mas as coisas que pintaram eu já estava grávida do Lucca ou ele já tinha nascido... e, depois disso, não tentei nada por aqui. Só fui fazer *Impuros* no Brasil mesmo. Até tenho convite para fazer um novo filme com o mesmo diretor do longa que fiz, num drama. O roteiro me interessou bastante. A gente ia fazer em dezembro, mas, com a ômicron, adiaram tudo. Gosto de trabalhar com gente que conheço. Na hora que o projeto voltar vou estar à disposição.

O mercado tem espaço para uma brasileira?

Acho, sim, que o mercado está muito aberto à diversidade. As pessoas estão interessadas em outras culturas e nos atores latinos (e estrangeiros de forma geral). Acho que nunca teve uma abertura tão grande. É um momento ótimo para quem tem 20 anos e não tem filhos. Tem que se atirar mesmo, o que não é meu caso (risos). E acho impossível tentar fugir do estereótipo da latina porque, na verdade, é isso que eles querem. Eles querem um mercado mais diversificado mesmo com todos os tipos. É o mercado da inclusão. Acho que tem que abraçar a latinidade e ir feliz da vida. Não é para mim fazer uma personagem super americana, porque não é meu biotipo, não é meu sotaque... Temos que assumir quem somos porque hoje tem espaço para todos os tipos de atores e atrizes.

Para curtir no colo da MÃE



Filme *Lua de mel com a minha mãe* chegou a ser o mais visto da Netflix Brasil

Netflix/Divulgação

PEDRO IBARRA

O Correio indica séries e filmes para aproveitar o dia delas no sofá, abraçadinhos

São várias as formas de comemorar o Dia das Mães, mas, para além dos almoços de família, é sempre essencial passar um tempo de qualidade do lado da pessoa que ajudou na criação. Uma das melhores formas de curtir a mãe é sentar no sofá e assistir a um bom filme ou série.

Pensando nisso, o **Correio** indica algumas produções para que filhos e mães possam aproveitar juntos a data especial.

Time

Uma história emocionante, real e de maternidade. O documentário da Amazon Prime Video apresenta a luta de Sibil Fox Richardson, que durante 20 anos cria e provê a família, enquanto também trabalha para conseguir tirar o marido da cadeia, ou pelo menos reduzir a pena de 60 anos a qual ele foi condenado. A história foi indicada ao Oscar de Melhor Documentário em 2021.

Lua de mel com a minha mãe

Uma comédia que tem feito sucesso recente na Netflix também segue a temática do Dia das Mães. O longa espanhol conta a triste história de um homem que é deixado no altar. Porém, encontra felicidade novamente ao levar a mãe para passar a lua de mel, já paga, com ele. O que parecia uma experiência traumática, com a própria mãe gerando constrangimentos, torna-se algo construtivo em um renascer da relação de mãe e filho. Tudo isso criando situações de boas risadas para o público.

Hacks

Mais uma comédia, dessa vez da HBO Max, *Hacks* é o lançamento da semana apresentando a segunda temporada na plataforma. O seriado mostra uma comediante de stand-up já idosa que vive o declínio da própria carreira e precisa trabalhar com uma roteirista de piadas, uma mulher que teve a carreira manchada após comentários ofensivos nas redes sociais. A série é leve e engraçada, mas tem espaço para assuntos sérios e discussões sobre feminilidade, uso de drogas e embate geracional. Uma opção de maratona a partir da próxima quinta.

Desalma

A Globoplay tem um catálogo extenso para as mães noveleiras, inclusive é o serviço que disponibiliza as reprises da elogiadíssima *Pantanal*, que ocupa o horário das 21h na escala da Globo. Contudo, a plataforma também guarda gemas valiosas escondidas. Uma delas é a série de terror e mistério *Desalma*. A produção nacional acompanha a cidade fictícia Brígida, no Sul do país, marcada por um crime de circunstâncias ocultas em 1988. A segunda temporada acaba de ser disponibilizada no Globoplay e é uma opção para uma tensão saudável no Dia das Mães.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo





- Terça o clima ainda é de Dia das Mães com a sexta temporada de *Supermães* na Netflix
- Também na Netflix, a série brasileira *Irmandade* ganha segunda temporada na quarta
- No dia seguinte, a comédia *Hacks* chega a HBO Max
- A sexta é musical com o programa *Lizzo's watch out for The Big Grrrls* na Amazon Prime Video

Star+/Divulgação



Eternamente notícia



Liga

Uma das maiores séries de drama das últimas gerações está caminhando para o fim. *This is us* entra na reta final da última temporada e apresenta o encerramento de uma história muito premiada e que vem conquistando fãs no mundo inteiro, desde 2016. Para quem assiste, é o momento de aproveitar. Para quem não começou, vale a maratona.



Desliga

O cachorro está com pulgas e a Netflix decidiu matar o cão. A plataforma passa pela primeira grande crise com queda no número de assinantes e decidiu cancelar algumas produções. Nomes do calibre da duquesa Meghan Markle perdem seus projetos. Talvez seria uma boa investir em um preço mais competitivo no mercado, não?

Na temática do Dia das Mães, uma família comandada por uma mãe de pulso forte e grande visão de mercado vem à tona: as Kardashians. Um matriarcado focado em seis mulheres que conquistaram o mundo da moda e, principalmente, do entretenimento de forma incontestável e que conseguiram criar um império em volta da própria imagem retomou a relevância e voltou aos tabloides com um novo reality show, *The Kardashians*, exclusivo da Star+.

Toda pessoa tem qualidades e defeitos, porém, em alguns raros casos, alguns indivíduos encontram nos próprios erros oportunidades de virtudes. É dessa forma que a família funciona, elas viram uma potencialidade financeira e de entretenimento nas próprias intrigas e nos problemas do cotidiano. O público tem interesse nos bastidores dessas mulheres, tanto que o hiato em que estiveram fora do ar foi curto, de pouco menos de um ano.

O seriado *Keeping up with the Kardashians* foi sucesso por 20 temporadas e parecia que elas estavam encerrando o projeto para sair por cima. Contudo, há lenha para queimar. Com quatro episódios lançados, a nova atração, que é praticamente só uma mudança de nome e uma atualização de formato, traz de volta o que o público sentiu falta desde quando saíra do ar em 2021, a intriga, o drama e realidade quase inalcançável de Kris, Kim, Kourtney, Khloé, Kendall e Kylie.

Já no início, um tema famoso na cultura pop retorna do ostracismo: a gravação das relações sexuais de Kim Kardashian e Ray J. Choro, desespero, brigas, tudo que o público viu ao longo dos 20 anos na televisão a cabo, agora com produção exclusiva do streaming. Outra tônica dos primeiros episódios é o namoro de Kourtney com Travis Barker, baterista da banda blink-182, a vontade dela de ter um filho e as inseguranças que ela tem, mesmo tendo todo o dinheiro e as possibilidades do mundo.

Entretanto, talvez a maior potência da série seja a capacidade dela de gerar notícias. Cada episódio que lança é tópico para discussões nas redes sociais, é uma manchete em sites de fofoca. Todos sabem que a vida delas é dramática e talvez até um pouco exagerada para a televisão. Mesmo assim, a vida alheia é interessante demais para um possível novo vazamento da sextape de Kim Kardashian ser ignorado pelo público.

Foram quase 15 anos abrindo parte das próprias vidas para o mundo, algo que rendeu muito, porém deve custar muito também. Não satisfeitas em fazer o impressionante, elas querem mais e encontraram um novo modelo que, se conseguirem dar prosseguimento, as interessantes próprias questões familiares podem render mais 15 anos de *Kardashians* nas telinhas.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br



Um leão sem dentes



Ele era olhado com admiração. Pelos homens e por algumas mulheres. Não era bonito, mas fazia tipo, com longas costeletas à Elvis de Las Vegas, enquanto jogava migalhas de charme no chão, só para sentir em quais pombas podia investir. É a velha escola da paquera: primeiro sente-se o pulso; em seguida, o tiro. Era um predador, um leão.

Pode-se dizer que foi um dos últimos da sua espécie, o conquistador barato. Brasília era ainda uma cidade pequena; todos se conheciam e se cumprimentavam, nos lugares de sempre. As exceções se davam em locais determinados: havia um código entre cavalheiros que frequentavam espaços como o Cavalo de Aço, na 502 Sul, ou o Sereia, na 213 Sul. Neles, ninguém via nada, ninguém falava nada.

O nosso conquistador não frequentava esses ambientes. Preferia locais mais discretos, quase clandestinos — como a ditadura estava viva, eram aparelhos de luxúria. O favorito era o Xadrezinho, localizado numa quebrada próxima ao Cota Mil, onde hoje funciona, vejam o desperdício, até uma academia de ginástica.

O Xadrezinho merece um capítulo à parte na história boêmia e gastronômica desta cidade. Durante o dia, atraía a clientela com uma cozinha internacional excelente, onde se destacava um filé à bourguignon inesquecível; à noite, o cardápio era outro. Já na varanda, a discrição era garantida por mesas protegidas por altos biombos.

Para quem achava pouco, numa sala contígua se cultivava o legitimo breu. Essas ameaças de apagão não mudariam muita coisa. Luz, ali, só nas pontas dos cigarros (neste mundo distante, quem mandava eram os fumantes) e, para renovar o Old Eight do copo, era preciso alguma ciência — equação resolvida com gorjeta antecipada.

Ninguém via ninguém. Os carros no estacionamento em frente podiam até denunciar alguns donos. Mas ninguém se encontrava; quando um casal saía, ninguém mais deixava a casa. Era a regra não escrita do estabelecimento. Um por vez.

A música — uma seleção de sucessos estrangeiros de um passado ainda mais distante — tinha volume suficiente apenas para abafar as vozes. Não que alguém estivesse ali para conversar, se é que me faço entender. Esse ambiente era a cova do leão — melhor: a alcova.

Uma garrafa azul de vinho branco e um pouco de conversa bastavam para um abate certo. Gentleman, ele não contava de suas conquistas. Diante do flagrante e da inevitável pergunta — "E aí?" —, ele arqueava as sobrancelhas e, ainda com a inseparável capanga sob o braço, lançava a dúvida: "O que aconteceu foi bom demais...".

O Xadrezinho não existe mais; faz parte de um passado que a Brasília de hoje não reconhece. O predador perdeu as costeletas, não usa mais capanga, nem mais atormenta maridos. Virou um velho leão sem dentes de circo de lona furada, que suporta chicote, cadeirada e a cabeça do domador entre as mandíbulas; plácido como um bovino gordo.

Mas não vamos nos iludir. O leão continua na ativa. Mais seletivo, comedido, medindo consequências, mas ainda esbanjando lábia. É um felino que só come biscoito molhado no leite, mas, ainda assim, se alimenta.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A verdade é maior

Data estelar: Lua quarto crescente em Leão.

Tua única e real chance de conhecer a verdade no meio do turbilhão desencontrado de opiniões diversas é te esforçares para ser maior que tua própria personalidade individual, porque essa, apesar de ser muito útil, encerra teu entendimento dentro do alcance das determinações psíquicas, sociológicas e históricas de tua existência. A verdade sempre será maior que ti, ela te contém, mas tu não poderias conter a verdade. Tu podes encontrar pistas e vestígios da verdade na tua existência individual, e a essas terás acesso por meio do autoconhecimento, mas se praticares tudo isso com sinceridade, um dia terás de aceitar que tu não és a causa do conhecimento que anseias, apenas o efeito de a verdade buscar ser decifrada por meio de ti. Reserva alguns minutos de cada dia para seres maior que ti.

Áries 21/3 a 20/4



Assegure seu quinhão, qualquer um que esse seja. Este é um momento em que sua alma precisa sentir o sabor da vitória, e essa não precisa ser grandiosa, qualquer pequeno avanço será suficiente para aplacar essa fome.

Touro 21/4 a 20/5



Vale a pena você arrumar melhor os cantos de sua casa, não necessariamente os que você mais usa, mas aqueles que estão na passagem entre um lugar e outro. O cuidado com o ambiente é, também, o cuidado consigo.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Agir com segundas e terceiras intenções não é algo incomum, as pessoas fazem isso o tempo inteiro, mas, sem se dar conta de que, assim, complicam o caminho, porque, depois, não encontram o fio da meada para entender tudo.

Câncer 21/6 a 21/7



Assegure seus interesses, neste momento não seria propício você agir romanticamente, imaginando que todo mundo queira o bem alheio o tempo inteiro. Isso também acontece; é raro, mas acontece, só que não agora.

Leão 22/7 a 22/8



Não importa que seja domingo, se você sente a inclinação de fazer algo produtivo, adiantando o expediente da semana, pois, não hesite e siga em frente com esse intuito, porque, provavelmente, o resultado compensará.

Virgem 23/8 a 22/9



As pessoas também são recursos, por isso se fala abertamente em recursos humanos. Porém, mesmo que elas sejam recursos, isso não as transforma em objetos que, necessariamente, atenderiam aos seus anseios e expectativas.

Libra 23/9 a 22/10



As desavenças acontecem, mesmo entre as pessoas que normalmente se dariam muito bem. Tente não levar muito a sério as discordâncias que acontecerem, porque, de todo modo, as conexões sociais andam muito bem. É assim.

Escorpião 23/10 a 21/11



O que você quer fazer não poderá ser feito contando apenas com seus recursos particulares, porque você não tem esse alcance, e não se trata apenas de dinheiro, mas de recursos humanos, com especialidades práticas.

Sagitário 22/11 a 21/12



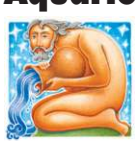
Ideias boas sempre haverá, mas espírito prático o suficiente para as concretizar, aí é que o bicho pega. As ideias não se realizam sozinhas, isso, que parece uma platitude, é, na verdade, sempre esquecido.

Capricórnio 22/12 a 20/1



As coisas mais deliciosas de se fazer são sempre mais arriscadas, porque se fossem banais, nem seriam tão atrativas assim. Avalie os riscos e, também, avalie a força dos desejos que querem realizar.

Aquário 21/1 a 19/2



O que as pessoas fazem com a vida delas pareceria não ser de sua alçada, nem tampouco um convite para dar opinião. Porém, há momentos em que, por pura solidariedade, a alma precisa intervir na vida alheia. Em frente.

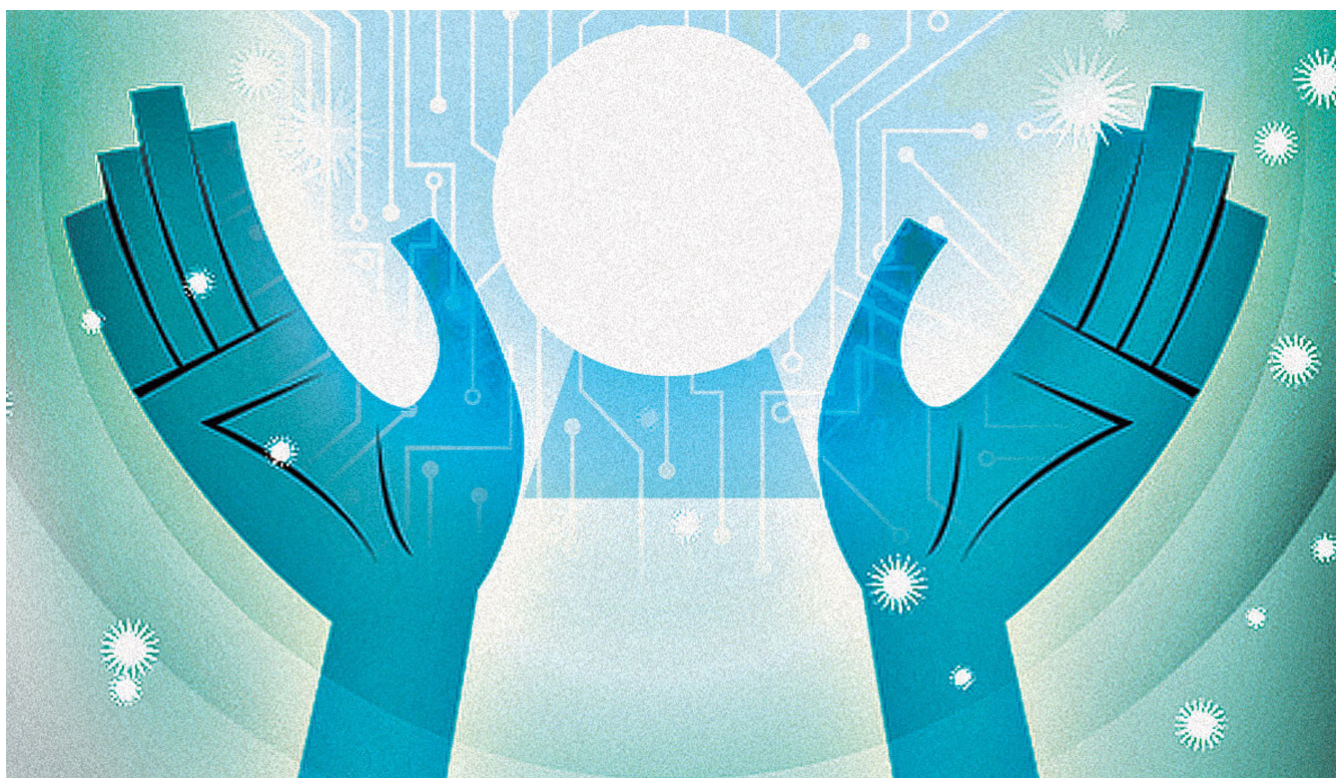
Peixes 20/2 a 20/3



A vida dá trabalho, mas também compensa. Nos momentos de mau humor, sua alma tende a achar tudo muito pesado e trabalhoso. Nos momentos de bom humor, sua alma enxerga as compensações por todo o esforço.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br





Crie seu futuro

Lala Deheinzelin vai estar em Brasília oferecendo um curso incrível na Unipaz no próximo fim de semana. Ela é uma das mulheres que mais admiro e, quando tive contato com suas ideias geniais, tornou-se imediatamente uma bussola em minha vida.

Desde os primeiros futuristas (Fred Polak, *The images of the Future*, 1961), sabe-se que civilizações que florescem têm visões de futuro positivas. Visões de futuro negativas, distópicas, são um sintoma de declínio.

Inspirada por isso e por sua longa prática em processos de inovação para Organização das Nações Unidas (ONU), governos e empresas, essa pioneira futurista criou o movimento Crie Futuros, que graças a um prêmio internacional se expandiu para vários países, originou livro e estudos.

A chave de Crie Futuros é que, como ela costuma dizer: "O futuro é fruto dos sonhos do passado e escolhas do presente".

Neste momento da história, isso é mais verdadeiro do que nunca, pois estamos vivendo a maior transição da história da humanidade. Isso mesmo, as experiências nunca foram tão intensas, tudo o que fazemos está potencializado pela internet com sua natureza exponencial. Ou seja, o que antes levava séculos para acontecer e tinha um alcance local hoje acontece em anos com alcance planetário.

Em sua coluna da Época Negócios, Lala aborda conteúdos que ajudam a termos também visão de futurista! A isso se soma, agora, outra ferramenta para gestores, profissionais liberais, empreendedores e todos os que trabalham com pessoas: O Caminho do Herói Futurista — curso que ela vai dar em breve por aqui! Uma pesquisa de décadas que combina todos os ingredientes necessários para dar conta dessa transição e aproveitar suas oportunidades.

Nossas escolhas do presente definem o futuro. Mas quanto estamos preparados para melhores escolhas? Neste curso, ela vai mostrar que nosso cérebro tem três partes e cada uma escolhe de um jeito: nossa parte mais animal escolhe a partir do medo, desejo de segurança. Ela é reativa, não tem capacidade de criar.

Já a parte do cérebro mais ligada à criação (que só existe em humanos) é uma bênção, por um lado, e um problema, por outro, pois, junto com a projeção de futuro, vem a ansiedade...

Herói é quem desenvolve a maestria desses três aspectos do cérebro, que têm correspondência com três tipos de futuro. Avançamos do futuro provável para o desejável e chegamos ao desejável e possível.

Evolução e aprendizados acontecem melhor pela experiência, especialmente se é prazerosa e em grupo. Por isso, Lala desenhou imersões que equilibram o lúdico e o prático com conteúdos e ferramentas.

Quero fazer o convite ao leitor amigo, pois de 12 a 15 de maio, em meio às muitas belezas da Unipaz de Brasília, vai rolar essa oportunidade rara de mergulhar na expertise da Lala! Aproveitem, pois ela é celebrada como uma das top quatro futuristas da América Latina e uma das 100 mulheres do mundo que estão criando um futuro colaborativo.

Para compreender mais a relação caminho do herói/ futuros/ comportamento, veja o primeiro link da aula especial. Para saber sobre a imersão intensiva, de 13 a 15 de maio, em Brasília e para maiores informações: *https://linktr.ee/laladeheinzelin*

Ótima oportunidade de aprender a usar a potência da mudança a seu favor. Surfar a transição ou surtar com a transição? A escolha é sua!

Bora aprender a criar futuros e fazer melhores escolhas!

Bolofofos

SHOW OFICIAL

LIVE SHOW!



29 DE MAIO

DOMINGO 11:00 E 15:00

TEATRO UNIP (913 SUL)

CLUBE do assinante Correio Braziliense 60% DE DESCONTO

REALIZAÇÃO Austher CHAIM ENTRETENIMENTO Oh! ARTES

INGRESSOS Bilheteria Digital

INFORMAÇÕES
61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes

10 GRANDES VOZES PELA 1ª VEZ NO BRASIL!!
MAIS DE 10 MILHÕES DE ESPECTADORES, DIRETO DE NEW YORK UM SHOW COM GRANDES CLÁSSICOS DA BROADWAY E DO CINEMA!!

LOVE IS IN THE AIR



CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 60% DE DESCONTO*

The TEN Tenors

14 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS.

24 DE MAIO • TERÇA 21H

COMPRE AGORA!

CENTRO DE CONVENÇÕES
ulysses

Bilheteria Digital
ONLINE EM ATÉ 12X

REALIZAÇÃO:
LuxShows PRODUÇÕES
U·PIANO ENTRETENIMENTO

Trabalho& formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

75 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **14.951** VAGAS
682 Vagas de estágio e aprendiz
312 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



Carlos Vieira/CB/D.A Press

VALE MAIS O CORAÇÃO

Não basta o compromisso com a proteção dos filhos. Mãe tem que se desdobrar em todos os sentidos, seja em casa, seja no ambiente de trabalho. "Ainda impera o conceito de que os homens têm mais responsabilidade", diz Bruna Moreira.

PÁGINAS 2 A 5

VITÓRIA — **Primeira tetraplégica a se formar em medicina no país, a paranaense Elaine Santos, 33 anos, superou barreiras para muitos intransponíveis. Ela se comunica apenas piscando os olhos.**

PÁGINAS 6 E 7

EQUILÍBRIO

Mulher, mãe e trabalhadora

Sobrecarga imposta a mulheres com filhos pode ultrapassar barreiras, triplicando a jornada. No Brasil, 85% delas encaram essa realidade

» JÁDER REZENDE
» *MARIANA ANDRADE

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Bruna com os filhos Benjamim e Martin: "É preciso muita habilidade e jogo de cintura"

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Historicamente, mulheres trabalhadoras enfrentam carga de atribuições dificilmente encarada pelos homens. E, quando chegam à maternidade, essas obrigações podem ultrapassar limites. Pesquisa realizada pela InfoJobs, em 2021, aponta a sobrecarga feminina em cerca de 86% das mulheres entrevistadas. Mulheres, em especial mães, precisam se desdobrar ou até triplicar a jornada de trabalho, ao conciliar atividades profissionais com o serviço doméstico. Para mais da metade delas, essa rotina impacta de forma negativa no rendimento e também no desenvolvimento do trabalho.

O estudo reuniu 1627 pessoas que se identificam com o gênero feminino, entre 17 e 60 anos. De acordo com a pesquisa, ataques e insultos contra grávidas são aspectos negativos da maternidade. Exatos 86% das participantes afirmam que sofreram ou acreditam que havia preconceito relacionado à licença-maternidade. Além disso, cerca de 85% das mulheres vivenciam jornada de trabalho dupla no país, com a realização de atividades domésticas e cuidados com os filhos, e muitas delas ainda enfrentam o preconceito no ambiente corporativo.

A servidora pública que atua nas redes sociais do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Bruna Souza Moreira, 32 anos, é mais uma entre a grande maioria das mães a admitir que conciliar o trabalho com a maternidade não é uma tarefa nada fácil, entretanto, prazerosa. Sobretudo quando se faz o que gosta. "Ter uma atividade profissional na maternidade é emocionalmente demandante, mas produzir outras coisas que não tenham relação direta com cuidar da casa, dos filhos, é muito gratificante", diz.

Para promover as adaptações e concessões necessárias, a mãe de Martin, 3 anos, e Benjamin, 1, contra com uma rede de apoio que envolve a mãe, a sogra e uma babá sempre pronta para os momentos mais difíceis. "Sem elas, minha vida seria um caos. Não é nada fácil ser mãe e trabalhar ao mesmo tempo. É preciso muita habilidade, ter jogo de cintura", diz.

Percepção

Contudo, mesmo com essa rede colaborativa, Bruna considera fundamental o compartilhamento de tarefas e responsabilidades com o companheiro. "Quando as crianças estão doentes, por exemplo, nem sempre essa necessidade de se ausentar do trabalho é bem recebida, embora isso não seja muito explícito. Sei que essas demandas podem até comprometer qualquer possibilidade de ascensão no trabalho, mas, nessas horas, não existe outra saída a não ser dar a atenção imediata aos meus filhos, que são prioridade máxima", diz

Depois da maternidade, revela Bruna, sua percepção de machismo ficou bem mais nítida. "É como se eu sentisse na pele a diferença gritante entre homens e mulheres no mercado. Raramente os maridos podem se ausentar para cuidar dos filhos. Ainda impera esse conceito de que os homens têm mais responsabilidade, que o trabalho deles é mais importante. Só as mulheres seguram essa barra, a de se ausentar quando é preciso. Não sei o que vem primeiro, o ovo ou a galinha?", questiona, deixando claro que seu marido é participativo, um ótimo pai, mas frisando que "a responsabilidade maior sempre é das mulheres".



Desesperar jamais



Arquivo pessoal

Empresas devem garantir às mães mais tempo para passar com os filhos, fator crucial para que elas se sintam mais protegidas

Até mesmo a vaidade passa a ficar em segundo plano quando o assunto é conciliar as responsabilidades da maternidade com as trabalhistas. "Não consigo me dedicar totalmente a esse quesito. Não tenho o tempo que tinha antes dos filhos chegarem. Uma responsabilidade vai puxando a outra, e acabo ficando de lado. Mesmo contando com ajuda, não tem como. Há tempos que isso para mim não é prioridade", diz.

Em meio ao grande número de desemprego e preconceito contra mulheres grávidas, a história de Juliana de Faria alimenta a luta das mães que não pretendem desistir da vida profissional. Ela foi contratada como diretora de engajamento na Bloom Care, com 28 semanas de gestação. "Na época, me senti muito satisfeita ao ter meu talento reconhecido. Independentemente do que aconteça na minha privada, ele vai se manter", afirma.

Juliana conta que a contratação a deixou bem segura, ao ingressar em uma instituição, que segundo ela, "humaniza e tem uma visão 360 graus". Para ela, esse acolhimento influencia na entrega e desenvolvimento do trabalho.

O ano de 2020 foi marcado pela perda gestacional, momento muito difícil para Juliana, que reservou um tempo para refletir e se afastou após quase oito anos trabalhando com diversidade em organizações que era fundadora e co-fundadora. "Mais uma das questões de como a maternidade nos atravessa e ela acaba impactando outras áreas da nossa vida, como a parte da carreira", revela.

Após alguns meses, Juliana engravidou novamente e, com 7 meses de gestação, foi convidada a criar e comandar a área de mobilização e engajamento na empresa, visando dar mais visibilidade ao debate sobre a maternidade e mostrar como ele é essencial para a vida de todas as mulheres.

Ela aponta o preconceito contra mulheres que não experimentaram a maternidade, mas estão na idade fértil, como um dos fatores eliminatórios, que desclassificam as candidatas dos processos seletivos.

Para Juliana, contratar mulheres grávidas ou com filhos pequenos é uma mensagem para o mercado de trabalho de que é possível integrar a família no corpo de funcionários. "O tema ainda é visto como polêmico. Enquanto alguns enxergam com estranheza, outros olham positivamente. No final, esperamos que as opiniões não sejam 8 nem 80", diz.

Arquivo pessoal



"Nenhuma mãe deve desistir de sua vida profissional", diz Juliana Faria

Inclusão

Ainda de acordo com Juliana, um grande passo para a inclusão da maternidade nas empresas é a realização de uma pesquisa das funcionárias e suas famílias, para entender as realidades de cada uma. Dessa forma, é possível desenvolver políticas e benefícios para essas mães. Mas se a empresa não sabe exatamente o que elas precisam, pode ser "um tiro que a gente não acerta". "As empresas precisam assumir responsabilidades também como parte dessa rede de apoio dessas famílias e conhecê-las", completa.

Ela entende que ações como flexibilização de horários e demandas, criação de creches no local de trabalho e garantia de licença-maternidade devem ser melhor absorvidas pelos empregadores. "Cada mulher sabe o que é melhor para a sua família. Não conseguimos verbalizar o que elas estão sentindo. Ela pode estar sofrendo opressões e repressões vindas do lugar de hierarquia e sentem dificuldade para se impor", afirma. "Então, eu inverto essa lógica e prefiro falar com essas empresas que têm o poder de melhorar a vida dessas mulheres, reduzindo o sentimento de culpa, oferecendo mais tempo para passar com os filhos para que ela se sinta confortada."

Ao conhecer as singularidades das mães, é possível desenvolver ações que garantam a permanência delas no emprego. "Mais do que nunca, a pandemia mostrou que não podemos colocar essas mães em caixinhas. É importante que elas tenham autonomia sobre o seu próprio tempo", afirma.

O desenvolvimento de políticas públicas é algo que demanda mobilização e conscientização com relação a questões e problemas que estão normalizados. No caso da maternidade, para Juliana, o problema é que muitas vezes mães e pais estão extremamente sobrecarregados, tornando a co-participação complicada. "Precisamos que a sociedade entenda as demandas maternas, mesmo pessoas que não têm filhos precisam se solidarizar e ter um pouco mais de empatia para, assim, conseguir colocar essa pauta em discussões diárias", defende.

***Estagiária sob a supervisão de Jáder Rezende**

MATERNIDADE

Mães trabalhadoras são grandes trunfos para empresas

Especialista a ponta vantagens na absorção de mão de obra feminina, sobretudo de mulheres com filhos, como dedicação e habilidades técnicas



Marcella Moura e os filhos Lucas e Laura: "Super mulheres estão nos filmes. Somos heroínas por fazermos tudo que fazemos"

Arquivo pessoal

» JÁDER REZENDE

Durante a pandemia, milhares de mulheres perderam o emprego e descobriram que os desafios de ser mãe e trabalhadora nunca foram tão evidentes. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que a taxa de desemprego feminina em 2021 foi 16,45% superior à dos homens, resultando na marca de 7,5 milhões de mulheres que permanecem fora do mercado no país.

Mãe de Lucas, de 5 anos, e Laura, de 10 meses, a psicóloga Marcella Moura, sócia da Acerta, consultoria de RH especializada em gestão de pessoas, afirma que são incontáveis os benefícios de contratar, reter e investir em mães. Segundo ela, as habilidades que são exigidas de mulheres com filhos se adequam ao que o mercado de trabalho procura.

"Super mulheres estão nos filmes. Nós somos heroínas por fazermos tudo que fazemos, dentro do que nós mesmos decidimos ser o suficiente. Por isso, respeitamos nosso tempo e organizamos nossa rotina, sem medo de pedir ajuda. Tem muita gente que nos admira como mãe e como profissional. E é exatamente por sermos quem somos e por quem nos tornamos: mães cuidadosas e profissionais dedicadas", afirma.

Contudo, ela admite que ainda há resistência na absorção de mão de obra feminina, sobretudo levando-se em conta a ideia de que elas podem não render o esperado, em função das frequentes demandas dos filhos. "O homem, quando tem filhos, é visto como provedor e responsável. Já em relação à mulher, existe a preocupação da falta de disponibilidade para o trabalho", diz, observando que o comportamento inerente às mães não deve ser encarado como ameaça à produtividade e, sim, uma preocupação com o tempo. "Quando a criança ficar doente, quem vai cuidar? A nossa cultura ainda entende que isso é um problema 100% da mãe", exemplifica.

"Mãe pode ficar doente? Sim, ela pode faltar. Por isso, é importante saber delegar e entender que nem sempre o outro vai fazer algo do jeito que gostaríamos, mas tudo bem. Agora, se pensarmos no perfil comportamental da mãe, não faz sentido, porque são competências extremamente importantes no mercado de trabalho", analisa, completando que mães são multitarefas, pensam em cada detalhe e sua produtividade é maior, mesmo com a responsabilidade materna.

Além disso, prossegue a especialista, a responsabilidade da criação dos filhos tem que ser de ambos os pais e que não devemos julgar ser apenas da mãe. "É claramente um preconceito de acharmos que essa responsabilidade é só da mãe", diz.

Os prejuízos acarretados por esse tipo de mentalidade, segundo ela, vão além da cultura da empresa. "Perdem na diversidade, na produtividade operacional e na visão estratégica. Mães são altamente produtivas e contribuem para um ambiente mais promissor", avalia.

Lembrando que um bom funcionário tem habilidades técnicas e também comportamentais, e que as técnicas são fáceis de provar, diferentemente das habilidades comportamentais, Marcella Moura pondera que as mães estão aptas a dar bons exemplos de gestão do tempo, negociação, trabalhar com prazos curtos e gestão emocional, dentre outras atribuições. "Mulheres mães podem desempenhar qualquer papel, contanto que elas tenham uma rede de apoio e uma expectativa alinhada. O que acontece muito é a culpa de estar no trabalho. Culpa nossa mesma e da sociedade", ressalta.

O fato de muitas mães optarem por ficar com os filhos e adiar a vida profissional por falta de creche ou por não ter com quem deixá-los, pode ser equacionado com a criação de uma rede de apoio. "Essa rede para a volta profissional é o principal ponto. O custo de uma creche integral inviabiliza o retorno de muitas dessas mães que buscam empreender em casa ou um trabalho mais flexível", afirma, reiterando que essa tem que ser uma questão para ambos os sexos e não uma responsabilidade apenas materna.

"É extremamente importante fomentar este tema, debater nossa cultura machista. Essa rede de apoio pode ser viabilizada com a definição de locais e pessoas de confiança para contar e, principalmente, nos livrarmos da culpa que carregamos, a de querer ser perfeita em tudo", conclui.

Mulheres mães podem desempenhar qualquer papel, contanto que elas tenham uma rede de apoio e uma expectativa alinhada. O que acontece muito é a culpa de estar no trabalho. Culpa nossa mesma e da sociedade"

Marcella Moura, mãe de Lucas e Laura

Planejar é preciso

- O equilíbrio entre a vida profissional e doméstica também pode ser solucionado, afirma a psicóloga Marcella Moura. Para que isso ocorra, destaca, é imperativo organizar o tempo, lançar mão de um bom planejamento e, principalmente, não extrapolar as expectativas.

- "Talvez você não corra mais 5 km, mas caminhe 2 km. Talvez não tenha comida fresca todo dia e tudo bem. Talvez você não tenha a casa tão arrumada. Talvez você não tenha tudo do seu jeito, mas está tudo bem", ensina.

- Sobre a culpa que algumas mães sentem quando voltam para o trabalho, ela traz à tona a simples reflexão: "Não é fácil, muitas vezes mais difícil para nós do que para eles, mas, com certeza, nossos filhos sentirão orgulho de nós, que trabalhamos por nós e por eles".

- Ela mesma admite que sua vida precisa de muita gestão e parceria. "Tenho a minha rede de apoio, que são pessoas maravilhosas com quem posso contar. Sem elas, não consigo trabalhar e cuidar de tudo. É importante montar uma rotina. Criança precisa de rotina e planejamento. Saber pedir ajuda, saber delegar e esperar o tempo do outro", diz.

- "É sempre correria e precisamos lidar com imprevistos o tempo inteiro em casa e no trabalho. Por isso, é super importante ter um momento para se cuidar, como fazer exercícios, unha, cabelo, ler, e até mesmo não fazer nada. Mesmo que menos do que gostaríamos, aos poucos, vamos ajustando. E entendermos que são fases, que vamos sentir falta de quando nossos filhos são pequenos e vamos dar o melhor de nós em cada momento, tanto na vida profissional quanto na pessoal", conclui.

- A situação nada confortável das mães trabalhadoras também é refletida nos dados nada animadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o principal provedor de informações geográficas e estatísticas do país, apenas 54,6% das mulheres com filhos pequenos têm emprego. De acordo com a Fundação Getulio Vargas (FGV), são nada menos que 7,5 milhões de mulheres fora do mercado no país.

- Em contrapartida, a presença feminina no mercado de trabalho no mundo registrou aumento nos últimos anos. Porém, de acordo com o relatório Global Gender Gap Report 2020, ainda faltam cerca de 100 anos para reverter esse atraso. Atualmente, as mulheres representam 38,8% da força de trabalho global, contra 61,2% dos homens. No Brasil, essa proporção é de 43% de mulheres e 57% de homens, de acordo com dados atualizados do IBGE.

- Estudos publicados pela Universidade de Stanford mostram que empresas que comprovam mais presença de mulheres assumindo postos de trabalho tiveram sua marca e suas ações nas Bolsas valorizadas.

- O assunto também foi tema de pesquisa realizada pelo LinkedIn em fevereiro deste ano, revelando que 44% das mulheres nunca pediram aumento ou negociaram uma promoção, mesmo tendo certeza do seu merecimento.

- "Isso tem relação direta com a estrutura social machista em que vivemos, na qual as mulheres são perguntadas se têm filhos ou têm vontade de ter filhos nos processos seletivos. Em geral, elas são subestimadas e recebem maus olhados durante a gravidez e chegam a ser demitidas sem justa causa logo após a conclusão da licença maternidade", diz Ana Paula Prado Country Manager do InfoJobs.

- Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que o índice de empregabilidade de mulheres sem filhos é de 67,2%, mas ainda inferior ao dos homens na mesma situação (83,4%). Além disso, menos da metade das mulheres negras (49,7%) conseguem um emprego com crianças menores de 3 anos, enquanto o percentual entre as mulheres brancas é de 62,6%. As negras sem filhos (63%) também têm mais dificuldade de entrar no mercado em comparação às brancas (72,8%).

SUPER

Estudante tetraplégica

A PARANAENSE ELAINE SANTOS CONCLUIU TODO O CURSO "FALANDO" COM OS OLHOS E SEU DESEMPENHO FOI CONSIDERADO NOTÁVEL



Arquivo Unioeste

Elaine com colegas de turma: empatia

RAÇÃO

se forma em medicina

» *ARTHUR VIEIRA

Arquivo Unioeste



Elaine com os pais, Josué e Dalva: "Apesar da vida ter momentos difíceis, não significa que nunca mais seremos felizes"

Esperança, resiliência e garra são algumas características presentes em todas as pessoas que conseguem realizar feitos grandiosos, seja nos estudos, seja na carreira. E a paranaense Elaine Luzia dos Santos não foge à regra. Aos 33 anos, ela provou ser capaz de vencer qualquer obstáculo e se notabilizou como a primeira tetraplégica a se formar em medicina no país, feito alcançado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). A habilidade desenvolvida para receber o tão sonhado diploma consiste na técnica de comunicação com professores e colegas apenas mexendo os olhos.

Já formada em Farmácia na mesma instituição, a paranaense começou a cursar medicina em 2012. No entanto, após três anos, Elaine sofreu um acidente vascular encefálico gravíssimo, que a fez perder os movimentos de todos os membros e também a fala. A estudante passou a contar apenas com a visão, o que bastou-lhe para prosseguir firme nos estudos.

Dificuldades

Depois do derrame, Elaine mudou-se de Diamante D'Oeste, sua cidade natal, para a vizinha Cascavel, no Paraná, para dar seguimento aos tratamentos, sempre decidida a prosseguir os estudos. "Não queria abrir mão do sonho de me tornar médica. Foi um sonho de criança que nutri até a vida adulta. Minha motivação para continuar foi o desejo de poder cuidar das pessoas. A motivação é algo intrínseco ao sonho. Simplesmente, o encanto que eu tenho pela ciência é que faz o esforço valer a pena", afirma.

A recém-formada relata que não esperava ter tido sequelas tão graves, que afetassem toda a sua rotina, por toda a vida. Achou que iria, aos poucos, recuperar a fala e os movimentos. "Essa percepção de que as coisas tinham mudado para sempre foi internalizando aos poucos e, com certeza, tive momentos de hesitação, principalmente se conseguiria prosseguir os estudos. Eu sentia vontade de continuar, ao mesmo tempo em que percebia que os obstáculos seriam inúmeros. E nem tinha ideia de como iria superá-los." Porém, graças à sua força de vontade e com o apoio da universidade, veio a alternativa viável.

Esperança

A universidade incluiu a aluna no Programa de Educação Especial (PEE) para que ela pudesse prosseguir nos estudos em meio às suas dificuldades motoras. Com a ajuda de uma pedagoga especializada, Elaine obteve suporte suficiente para atingir sua meta. "Foi uma longa relação com os profissionais do PEE. A rotina de estudos teria sido mais difícil sem eles", afirma Elaine. Ivã José Pádua, coordenador do programa durante a permanência de Elaine no curso de medicina, conta que se sentiu valorizado pelo trabalho desenvolvido por sua equipe. "Elaine tem uma mente brilhante em um corpo paralisado. Foi um processo tranquilo", afirma.

Ivã conta que Elaine não sentia dificuldade em compreender as matérias, assim como projetos realizados pela classe, o que motivava ainda mais a equipe a auxiliá-la no que fosse necessário para concluir os estudos. Para o ex-coordenador do programa, o trabalho realizado com a acadêmica é motivo de celebração e também de conscientização. "Com esse trabalho a gente mostra o valor das universidades públicas no processo de formação dos diversos tipos de alunos. É preciso mostrar que todas as instituições podem e devem oferecer suporte aos alunos com deficiência, para que eles tenham as mesmas condições em relação aos demais", diz.

Para prosseguir nos estudos, estruturas do câmpus foram adaptadas e até uma sala especial foi montada. Além disso, os processos de avaliação foram remodelados, seguindo legislação própria para alunos em condições especiais. Aos poucos, Elaine foi sendo inserida em cada matéria e tirando de letra uma a uma.

Com a ajuda de uma espécie de tradutor, Eliane se comunica com um olhar, uma piscada, ou mesmo com um movimento sutil. Além dos professores e colegas de turma, pacientes, parentes e amigos aprenderam a traduzir o que significa cada gesto. Nos procedimentos com os pacientes demostrou total capacidade para descrevê-los e seu desempenho e avaliações foram bastante elogiados.

Sucesso

Agora formada, Elaine relembra todos os desafios enfrentados por conta de suas limitações, do transporte às sessões de fisioterapia e fonoaudiologia, a quantidade de cuidadores que necessitava, entre outras exigências. Porém, agora formada, ela percebeu que nada do esforço foi em vão, tanto por parte de sua família quanto dos profissionais envolvidos na realização dessa conquista. Ela também não deixa de lado o orgulho e a alegria que sente em ser uma inspiração para outras pessoas: "Penso que sou muito vitoriosa. Sinto que essa conquista pode incentivar outras pessoas a buscarem as suas realizações pessoais. Apesar da vida ter muitos momentos difíceis, isso não significa que nunca mais seremos felizes", ensina.

Elaine tem consciência de que o futuro ainda é incerto, mas confessa que tem outra meta: se especializar em radiologia. No entanto, descarta outras possibilidades, como auditoria médica (utilizada para avaliar contas ou processos antes, durante e depois de sua fase de implementação, e ainda contribui para a saúde financeira do negócio) ou pesquisadora. Para Ivã Pádua, esses planos têm relação direta com o esforço e superação de Elaine, além de uma gama de auxiliares que agiram para que isso se tornasse possível. E a gratidão não tem como ser maior para ela: "Nesses anos tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, que me auxiliaram imensamente, e agradeço diariamente por elas terem cruzado o meu caminho. Mesmo que pareça distante e inalcançável, surgem pessoas para te ajudar, de onde menos se pode esperar", comemora.

***Estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende**

» CULINÁRIA

CURSOS ON-LINE E GRATUITOS

A Nestlé, em parceria com o Senac Aclimação (São Paulo), está liberando, ao longo deste ano, cursos on-line dentro do site Receitas Nestlé (*www.receitasnestle.com.br*), plataforma de conteúdo culinário da empresa. São eles: pães artesanais (salgados e doces), tortas (salgadas e doces), docinhos e salgadinhos para festa, bolos caseirinhos e marmitas para o dia a dia. A ação atende, principalmente, pessoas que buscam uma renda extra ligada à culinária. O primeiro curso foi o de Páscoa, lançado em março, com o intuito de apoiar os microempreendedores em uma das épocas mais movimentadas do ano. O curso conta com módulos como: temperagem, ovos recheados, bombons e uma parte de precificação.Todos os conteúdos oferecidos possuem e-books para que o aluno tenha acesso a diferentes receitas, além das aulas. Para participar, o usuário pode se cadastrar no site *www.receitasnestle.com.br/aulas-on-linee* e acessar as primeiras aulas e demais conteúdos disponíveis na plataforma.

» GOOGLE

CURSOS COM CERTIFICADOS

O Google lançou três novos cursos profissionalizantes com certificado na plataforma do Coursera (*coursera.org/instructor/google-career-certificates*). Além do curso voltado à certificação em suporte de TI, estarão disponíveis, com legendas em português, as formações profissionais em análise de dados, gestão de projetos e UX design. Todas as opções de cursos não exigem conhecimento específico anterior e são voltados a quem busca entrar no mercado de trabalho, mudar de área profissional ou avançar na carreira. As Certificações Profissionais do Google fazem parte do programa Cresça com o Google, projeto que agrega produtos, plataformas e serviços para ajudar pessoas e negócios a se desenvolverem no mercado profissional. Os cursos serão 100% on-line, com cronograma flexível e duração a depender da disponibilidade do aluno, com 200 horas ou mais. O curso tem custo mensal de US$ 14 (aproximadamente R$ 75, a depender da cotação), seguindo a política de preços da plataforma Coursera. Também há a opção de pagamento por três meses, com 33% de desconto (US$ 28), ou por seis meses, com 50% de desconto (US$ 42).

» LIVE

USO DE DADOS

Os interessados que quiserem conferir a live "Estratégia, geração de receita e Inovação: o poder dos dados para as organizações" podem acessar o LinkedIn da Zoox Smart Data (*bit.ly/3FbuqZc*), startup de tecnologia e inovação focada na aplicação de soluções integradas para a experiência do usuário e inteligência de negócios. O material mostra como o uso de dados pode revolucionar uma companhia que não tem a tecnologia como produto principal, e aproveitar não apenas a captura de dados, mas a organização destas informações para auxiliar no desenvolvimento de estratégias para um investimento mais certeiro.

Lista de concursos

14.951 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 75 concursos e 14.951 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 444 vagas. Para o Centro-Oeste, há sete seleções abertas com 2.134 oportunidades. Nos conselhos regionais, há sete concursos com 1.069 postos vagos. Entre os nacionais, há quatro certames abertos para 1.987 oportunidades. Há ainda 46 seleções para outras regiões com 9.150 vagas. Nas universidades federais, são cinco processos seletivos e 119 oportunidades. Há quatro concurso nos institutos federais, com 44 vagas.

Locais — Distrito Federal

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
Inscrições até 23 de maio pelo site: www.ibfc.org.br. Concurso com 381 vagas para cirurgião dentista (50), enfermeiro (101), médico (230). Salários: entre R$ 3.055 e R$ 12.654. Taxa: entre R$ 90 e R$ 130.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL (PGDF)
Inscrições até 19 de maio pelo site https://www.cebraspe.org.br/concursos/pg_df_22_procurador. Concurso com 65 vagas para procurador. Salários: R$ 22.589,59. Taxa: R$ 240.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 22 de maio pelo e-mail: ctag.protocolo@ifb.edu.br. Concurso com uma vaga para professor substituto de eletrônica. Salários: entre R$ 3.588,85 a R$ 6.289,21. Taxa: gratuito.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 15 de maio pelo formulário https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfTk0v-CY7nTnkbzFG6rTFAHnV8vAEqcCuarR6-KeTy3x-VLwQA/closedform. Concurso com uma vaga para professor substituto de física. Salários: entre R$ R$

NACIONAIS

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (EsPCEx)
Inscrições até 23 de maio no site: www.espcex.eb.mil.br/index.php/concurso. Concurso com 440 vagas para Escola Preparatória de Cadetes do Exército, divididas entre sexo masculino (400) e feminino (40). Salário: não informado. Taxa: R$ 100.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)
Inscrições até 10 de junho de forma presencial, nos locais estabelecidos no edital para cada região. Concurso com 359 vagas para brigadista (280); chefe de esquadrão (47); chefe de brigada (19); supervisor de brigadas (13). Salário: entre R$ 1.212 e R$ 4.848. Taxa: não informada. Edital nº 7/2022: bit.ly/3LoOHNn. Edital 8º/2022: *bit.ly/37RgrM4*.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)
Inscrições até 1 de julho pelo site: bit.ly/3jQEOvK. Concurso com 1.143 vagas para brigadista - prevenção e combate de incêndios florestais (898), chefe de esquadrão (152), chefe de brigada (68); supervisor de brigadas - estadual (19), federal (6). Salários: entre R$ 1.212 e R$ 6.060. Taxa: não informada.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições de 4 de julho até 17 de julho pelo site https://www.marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 45 vagas para biblioteconomia (1); comunicação social (1); direito (2); educação física (1); estatística (1); informática/ especialidade banco de dados (1); informática/ especialidade desenvolvimento de sistemas (1); informática/ especialidade infraestrutura de ti (1); informática/ especialidade segurança da informação (1); meteorologia (1); pedagogia (1); psicologia (2) e segurança do tráfego aquaviário (2); engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de produção (1); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (5); engenharia eletrônica (4); engenharia mecânica (6); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia naval (4); engenharia nuclear (1) e engenharia química (1) e sacerdote da igreja católica apostólica romana (1). Salários: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE ITIQUIRA (MT)
Inscrições até 10 de maio pelos seguintes endereços: Avenida Adelino Souza Campos, nº 35, Centro; Avenida Zenaide Avena de Oliveira, Bairro Ouro Branco do Sul; Praça Frei Liberato Keterrer, nº 311, Centro. Concurso com 53 vagas mais cadastro reserva para médico PSF/ hospital (1); enfermeiro (2); fisioterapeuta (1); engenheiro civil (1); professor II pedagogo (4); pedagogo caps (1); professor II - inglês (2); professor II - matemática (1); técnico em enfermagem (6); monitor de educação especial (9); auxiliar de laboratório (2); motorista (10); eletricista de veículos (1); pedreiro (2); servente de pedreiro (2); auxiliar de serviços gerais (4); operador de moto niveladora (1); mecânico nível I (1); e auxiliar de conservação de vias públicas (2). Salários: entre R$ 1.162,94 a R$ 12.409,31. Taxa: não informada.

SECRETARIA DE SAÚDE DO MATO GROSSO DO SUL (SES MS)
Inscrições até 11 de maio pelo site https://concurso.fapec.org/. Concurso com 201 vagas para Administração (7); contador (12); enfermeiro (33); farmacêutico (27); médicos (5); biomédicos (1); analista de desenvolvimento profissional (6); arquiteto (1); assistente social (4); cirurgião-dentista 20 horas (5); médico 20 horas (13); biólogo (4); Fonoaudiólogo (1); gestor de serviços de saúde - direito (4); médico veterinário (1); nutricionista (2); psicólogo (5); sanitarista (9); assistente de serviços de saúde (50); técnico em enfermagem (3); técnico de laboratório (5); agente condutor de veículos (3). Salários: entre R$1.152,40 e R$14.329,23. Taxa: entre R$67,99 e R$181,32.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP-GO)
Inscrições até 28 de maio pelo site https://mp-go.mp.br/portal. Concurso com quatro vagas para secretário auxiliar (1); secretário auxiliar (1); oficial de promotoria (1); oficial de promotoria (1). Salários: R$ R$ 3.549,56. Taxa: R$ 62.

POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS (PM-GO)
Inscrições até 30 de maio pelo site www.institutoaocp.org.br/concurso.jsp?id=396. Concurso com 1.670 vagas para soldado combatente (1.500); músico (20); cadete (100) e 2º tenente – médicos, odontólogos e psicólogos (50). Salários: R$ 6.353,13. Taxa: R$ 110.

POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS (PM-GO)
Inscrições até 6 de junho pelo site www.institutoaocp.org.br/concurso.jsp?id=396. Concurso com 150 vagas para cadete (100) e 2º tenente - médico (33), odontólogo (13) e psicólogo (4). Salários: entre R$ 8.433,73 e R$ 13.901,60. Taxa: R$ 130.

PREFEITURA DE APARECIDA DO RIO DOCE (GO)
Inscrições até 17 de maio via entrega de currículo no Setor de Protocolo da Prefeitura de Aparecida de Goiás, entre 8h e 16h. Concurso com oito vagas para assistente social (1); monitor social (3); psicólogo (1); monitor escolar (3). Salários: entre 1.400 a R$ 2.350. Taxa: gratuito.

PREFEITURA DE CANABRAVA DO NORTE (MT)
Inscrições até 15 de maio no site https://portal.assepublica.selecao.site/edital/ver/12. Concurso com 48 vagas para pedreiro (1); agente de transporte da saúde (4); operador de máquinas pesadas (1); mecânico de máquinas pesadas (1) e motorista de veículos pesados (1); agente administrativo (2); fiscal de tributos (1); fiscal de obras e postura (1); técnico em enfermagem (6); leiturista (1); operador de eta (3) e agente de fiscalização sanitária (1); professor de linguagem (1); professor de ciências humanas (1); professor de matemática (1); professor de ciências da natureza (1); pedagogo (6); assistente social (1); bibliotecário (1); nutricionista (2); enfermeiro (3); odontólogo (1); psicólogo (3); fonoaudiólogo (1); médico veterinário (1); farmacêutico (1) e engenheiro civil (1). Salários: R$ 1.268,46 e R$ 4.999,32. Taxa: R$ 50 e R$ 100.

CONSELHOS REGIONAIS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA (CRM - SC)
Inscrições até 9 de maio pelo site: www.quadrix.org.br. Concurso com 480 vagas para nível médio: agente fiscal; assistente administrativo; auxiliar administrativo; técnico em ti e nível superior: advogado; analista de desenvolvimento; analista de ti; controlador interno; analista jurídico; médico fiscal; revisor de texto; secretária executiva. Salários: entre R$ 1.300 e R$ 8.885. Taxa: entre R$ 60 e R$ 70.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ (COREN - AP)
Inscrições até 9 de maio pelo site: www.quadrix.org.br. Concurso com 340 vagas para nível médio: agente administrativo; agente administrativo com cnh categoria ad; e auxiliar de serviços gerais; nível técnico: agente administrativo – área de informática; e agente administrativo – técnico em enfermagem; e nível superior: analista administrativo – administrador; analista administrativo – advogado; analista administrativo – contador; e analista administrativo – enfermeiro fiscal. Salários: entre R$ 1.212 e R$ 5.100,44. Taxa: entre R$ 55 e R$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (CRP-SP)
Inscrições até 23 de maio pelo site: concursos.quadrix.org.br/default.aspx. Concurso com 4 vagas mais cadastro de reserva para assistente administrativo. Salário: R$ 3.015,65. Taxa: R$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC-PR)
Inscrições até 23 de maio pelo site: www.quadrix.org.br/. Concurso com vagas de cadastro reserva para assistente administrativo; assistente de finanças e assistente de informática; e advogado, analista contábil, analista de informática, analista jurídico, analista operacional, inspetor fiscal e jornalista. Salários: entre R$ 1.915 e R$ 6.180. Taxa: entre R$ 60 e R$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO (CREA PE)
Inscrições até 30 de maio pelo site http://www.idib.org.br/Concurso.aspx?ID=247. Concurso com cinco vagas para fiscal auditor. Salário: R$ 7.272. Taxa: R$ 130.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE RONDÔNIA (CREMERO)
Inscrições até 6 de junho pelo site: www.quadrix.org.br/. Concurso com 2 vagas efetivas mais 48 vagas de cadastro reserva para assistente administrativo (1) e controle interno (1). Salário: entre R$ 1.869,02 e R$ 4.624,09. Taxa: entre R$ 70 e R$ 80.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA (CAU-SC)
Inscrições até 6 de junho pelo site http://www.quadrix.org.br/. Concurso com uma vaga imediata para assistente administrativo e 164 vagas de cadastro reserva para assistente administrativo (39); técnico em secretariado (25); advogado (25); analista administrativo e financeiro (25); analista de compras, contratos e licitações (25) e arquiteto e urbanista. Salário: entre R$ 3.134,07 a R$ 9.440,97. Taxa: entre R$ 55 e R$ 65.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 682 VAGAS

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

59 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENSINO MÉDIO

Cód.: 03529311/ Vagas:1/ Local: SIA/ Ano: 1º ao 3º/ Período: 7h30 às 11h30/ Bolsa: R$ 5 por hora + benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03546404 / Vagas: 1/ Local: Local: Taguatinga Norte/ Ano: 1º ao 3º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R$5 por hora +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03557476/ Vagas: 1/ Local: Asa Sul/ Ano: 1º ao 2º/ Período: variável/ Bolsa: R$694,36 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03562364/ Vagas: 1/ Local: Brasília/ Ano: 1º ao 4º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R$954 + benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03580623 / Vagas: 1/ Local: Lago Sul / Ano: 1º ao 3º/ Período: 7h 11h/ Bolsa: R$ 516 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03581212 / Vagas: 1/ Local: SIA /Ano: 1º ao 3º/ Período: 12h às 18h/ Bolsa: R$ 5 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03604529 / Vagas: 1/ Local: Taguatinga / Ano: 1º ao 3º/ Período: 14h às 18h/ Bolsa: R$ 516,66 + benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03589696 / Vagas: 1/ Local: Guará /Ano: 1º ao 3º/ Período: 16h às 22h/ Bolsa: R$ 5 por hora + benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Há ainda mais 10 vagas para o ensino médio. Para o ensino médio há vagas para administração (6); administração de empresas (1); ciências contábeis (7); ciência da computação (2).; geologia (1); ciências políticas (1); propaganda e marketing (1); direito (3); engenharia elétrica (2); fisioterapia (3); design gráfico (2); radiologia (1); técnico em gastronomia (2); análise de sistemas (1); publicidade e propaganda (1); ciências aeronáuticas (2); tecnologia em gestão hospitalar (1); tecnologia da informação (1); economia (1); técnico em administração (1); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (1); jornalismo (1); pedagogia (1); pós-graduação em direito processual civil (1); pós-graduação em engenharia elétrica (1) e pós-graduação em gestão pública.

» SUPER ESTÁGIOS

83 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ENSINO MÉDIO

Vaga: 134642 / Local: Sudoeste / Ano: A partir do 2° / Carga Horária: 5 horas diárias / Período: Vespertino / Bolsa: R$ 500 / Benefícios: Auxílio Transporte / Número de vagas: 1

Vaga: 135692 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Ano: A partir do 1° / Carga Horária: 4 horas diárias / Período: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 456,05 / Benefícios: Auxílio Transporte / Número de vagas: 1

Há mais 7 vagas para ensino médio. No nível técnico há vagas em técnico em administração (3); técnico em nutrição e dietética (1); técnico em saúde bucal (1); técnico em enfermagem (1). No nível superior há vagas em administração (15); biologia (1); ciências contábeis (6); ciência da computação (1); ciências políticas (1); comunicação social (5); design gráfico (1); direito (4); educação física (2); enfermagem (3); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); física (1); gestão de recursos humanos (1); gestão hospitalar (2); letras inglês (1); marketing (2); pedagogia (5); recursos humanos (1); serviço social (1); sistemas de informação (1); tecnologia da informação (1); secretariado (1).

» RENAPSI

40 vagas

Para inscrição, acesse *https://candidato.edujob.com.br/renapsi/login*
+55 (61) 3038-4500 | (61) 99339-0211
SCS QUADRA 6 BL A EDIFÍCIO BANDEIRANTES

VAGAS JOVEM APRENDIZ

AUXILIAR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS – 8 VAGAS

Ensino Fundamental ou Médio cursando, 1º ou 2º / Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h – 4 horas – seg. a sex. / 14 a 17 anos

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 4 VAGAS

Ensino Médio cursando, 1º 2º ou 3º ano/ Salário: R$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h – 4 horas – seg. a sex. / 14 a 17 anos

VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA – 2 VAGAS

Ensino Médio Completo / Salário: R$ 744,99 + VT/ Horário: 16h às 22h – 6 horas – seg. a sex. / 18 a 21 anos e 11 meses.

Há ainda vagas de jovem aprendiz para promotor de vendas (9); repositor de mercadorias (6) e recepcionista (5)

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

177 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO - 8 VAGAS

Empresa: Privada – 110640. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Samambaia / Bolsa: 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110640.
Empresa: Privada – 110651. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Samambaia / Bolsa: 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110651.

Empresa: Privada – 110668. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: 550 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110668.

Empresa: Privada – 110682. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Brasília / Bolsa: 550 + AT / Período: 10h às 12h / Conhec. Exigidos: Excel, Windows, Word / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110682.

Há ainda há 13 vagas no nível médio. No nível técnico há vagas em técnico em eletromecânica (2); técnico em eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (3); técnico em química (1). No nível superior há vagas em administração (66); análise e desenvolvimento de sistema (9); arquitetura e urbanismo (6); arquivologia (2); ciências contábeis (12); ciência da computação (4); direito (2); educação física (1); engenharia civil (1); fonoaudiologia (1); jornalismo (4); marketing (5); pedagogia (4); psicologia (1); publicidade e propaganda (22); recursos humanos (5); relações internacionais (1); secretariado executivo (4).

» FECOMÉRCIO

84 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: JA 365. Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR. Horário: 8h às 12h. Local: Guará. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 365
Cód.: JA 364. Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: 13h às 17h. Local: Samambaia. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 364

Cód.: JA 363. Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: 8 às 12h. Local: Asa Sul. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 363

Ainda há 14 vagas no nível médio. No nível técnico há vagas em técnico em estética (1); técnico em eletrônica (3); técnico em eletrotécnica (1); técnico em informática (1); técnico em logística (1); técnico em secretariado (2). No nível superior há vagas em administração (14); análise e desenvolvimento de sistemas (1); ciências contábeis (8); design gráfico (1); educação física (1); gestão pública (2); gestão comercial (5); jornalismo (10); pedagogia (8); publicidade e propaganda (2); recursos humanos (1); secretariado (2); tecnologia da informação (1). Há ainda duas vagas para pcd em administração.

» ESPRO

239 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Há mais 239 vagas para jovem aprendiz.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

312 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	5	R$ 1.760 + benefícios
Agente de Vendas	3	R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	9	R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Obra	10	R$ 1.221 + benefícios
Armador de Ferro	4	R$ 1.870 + benefícios
Atendente de Cafeteria	5	R$ 1.355 + benefícios
Atendente de Farmácia	5	R$ 2.100 + benefícios
Atendente de Lanchonete	4	R$ 1.212 + benefícios
Auxiliar de Costureira	1	R$ 1.212 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	10	R$ 1.378 + benefícios
Auxiliar de Logística	20	R$ 1.212 + benefícios
Caminhoneiro Carreteiro	2	R$ 2.787 + benefício
Carpinteiro	4	R$ 1.870 + benefícios
Chefe de Seção de Expedição	1	R$ 1.355 + benefícios
Conferente de Carga e Descarga	1	R$ 1.355 + benefícios
Copeiro	10	R$ 1.267 + benefícios
Costureira Geral	4	entre R$ 1.290 e R$ 1.300 + benefícios
Eletromecânico de Manunteção de Elevadores	2	R$ 2.310 + benefícios
Empacotador à Mão	15	R$ 1.212 + benefícios
Empregado Doméstico	2	entre R$ 1.212 e R$ 1.700 + benefícios
Encanador	1	R$ 1.300 + benefícios
Farmacêutico	5	R$ 2.200 + benefícios
Fiel de Depósito	8	R$ 1.355 + benefícios
Fiscal de Prevenção e Perdas	20	R$ 1.565 + benefícios
Gerente Comercial	5	R$ 2.675 + benefícios
Gerente de Serviços de Saúde	1	R$ 1.700 + benefícios
Lavadeira em Geral	1	R$ 1.300 + benefícios
Mecânico Ajustador	1	R$ 1.290 + benefícios
Mecânico de Motocicleta	1	R$ 1.800 + benefícios
Motorista de Caminhão	2	R$ 1.550 + benefícios
Operador de Caixa	46	entre R$ 1.355 e R$ 1.378 + benefícios
Operador de Empilhadeira	1	R$ 1.565 + benefícios
Operador de Telemarketing	2	R$ 1.212 + benefícios
Operador de Viradeira	1	R$ 2.900 + benefícios
Pedreiro	4	R$ 1.870 + benefícios
Pintor de Automóveis	2	R$ 2.500 + benefícios
Pintor de Estruturas Metálicas	1	R$ 1.600 + benefícios
Pizzaiolo	2	R$ 1.212 + benefícios
Repositor de Mercadoria	68	R$ 1.212 + benefícios
Soldador	8	entre R$ 1.860 e R$ 2.500 + benefícios
Técnico em Eletromecânica	2	R$ 2.310 + benefícios
Torneiro Mecânico	3	R$ 2.800 + benefícios
Vaqueiro	1	R$ 1.600 + benefícios
Vendedor Interno	3	entre R$ 1.212 + benefícios
Vendedor Pracista	15	entre R$ 1.290 + benefícios
Tota	312	

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já o posto do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção).
No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô, 112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» DEFENSORIA PÚBLICA

VAGAS DE ESTÁGIO

As inscrições para o processo seletivo da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) estão abertas até às 12h de 13 de maio. O único pré-requisito é que o candidato precisa cursar ou estar fazendo pós-graduação em direito. Para se inscrever, os interessados devem acessar o site *pp.ciee.org.br/vitrine/4949/detalhe*, além disso o processo conta com prova via internet. A carga horária é de 5h por dia, com bolsa-auxílio de R$ 900 para os estudantes de direito (graduação) e R$ 1.200 para estudantes de direito (pós-graduação), ambos recebem auxílio transporte de R$ 11 por dia estagiado.

» FALCONI

ESTÁGIO E TRAINEE I

A Falconi está em busca de novos talentos e acaba de abrir as inscrições para o seu programa de estágio (*vemserfalconi.com.br*) com vagas disponíveis para estudantes de todas as áreas, para atuarem na consultoria, no time corporativo, de tech e de gente da empresa, entre outras. Candidatos interessados têm até 24 de maio para se inscrever. Com bolsas competitivas que variam entre R$ 1,4 mil e R$ 2 mil, o programa contará com processo seletivo totalmente remoto. Os candidatos selecionados terão de apresentar disponibilidade para residir em locais onde há bases da Falconi — São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília ou Porto Alegre, em um modelo de contratação híbrida. Além da bolsa de estágio, a Falconi oferece a seus estagiários benefícios como vale-refeição, vale-transporte, auxílio-creche, plano de saúde e odontológico integral, seguro de vida, day-off no mês de aniversário, política de maternidade e paternidade, Gympass, parceria de desconto com rede Psicologia Viva e com escolas de idiomas. Um benefício de destaque é a Short Friday (meio expediente na sexta-feira), que faz parte do programa de bem-estar da empresa, a fim de discutir a saúde integral das pessoas.

» AGRONOMIA

BUSCA POR RECÉM-FORMADOS

A Nutrien Soluções Agrícolas, uma das maiores plataformas de soluções agrícolas do Brasil, lança o programa "Sou Nutrien" para o desenvolvimento de mercado de soluções. São 18 vagas para jovens recém-formados ou que estejam cursando o último ano de agronomia ou engenharia agronômica. As oportunidades são para os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins e as inscrições estão disponíveis pelo site da 99 jobs (*www.99jobs.com/nutrien*) até 24 de maio. A empresa tem trabalhado para estruturar um time diferenciado, com profissionais reconhecidos no mercado, de perfis e experiências diversas, para prover serviços inovadores aos produtores e produtoras rurais.

» BRADESCO

VAGAS PARA INSTRUTORES DE BANDA

A Fundação Bradesco está com 16 vagas abertas para instrutores de banda. O profissional deve ser graduado em música, ter curso de aperfeiçoamento na área e vivência como maestro e instrutor de música, além do domínio em instrumentos específicos a depender da escola. Para se inscrever, é preciso acessar o site da fundação *bit.ly/3yaGpVC* e preencher a ficha para atuar em 14 estados brasileiros (GO, RO, DF, PA, MT, BA, PE, PB, AP, RN, PR, SE, MG, MA). As inscrições estão disponíveis até 8 de maio. O instrutor terá carga horária de 20 horas semanais e será responsável por direcionar, instruir e ensinar os estudantes do ensino fundamental 1 e 2, nas atividades do contraturno escolar (manhã ou tarde).

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2
Lote 340
CEP.: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 12
6.3 Ensino e Treinamento — Página 12

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de maio de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES E MASSAGISTAS

COM OU SEM experiência.Com Ótimos ganhos até R$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, para trabalhar segunda a sexta-feira em horário comercial. Oferecemos: Salário de R$ 1.300,00 + insalubridade +almoço e passagem. Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

DOMÉSTICA ÁguasClaras seg/sáb $1.500 Exp/ CTPS. 99458-0880

DOMÉSTICA P.WayBandeirante seg/sáb dormi 3x semana $ 2.000 líquido exp/ctps 99454-0880

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA PRECISA-SE

ÓTIMOS GANHOS com ou s/ experiência. Tr: zap 99653-8299 A norte

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 99634-8847 só zap

MOTOBOY E AUXILIAR de Serv. Gerais p/ Coma Bem Rest Levar Curriculo na 507 Sul Bl A Loja 53

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

6.1 NIVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA Lg Sul seg/sex Dormir 2x na semana. R$1.800 líquido exp/ctps. 99406-8934

ATENDENTE DE MESA Restaurante no Lago Sul. Paga-se 1 passagem. CV: dutravaldemir@hotmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais. Cv: renatolvaz@gmail.com

BABÁ Folguista dormir qui/seg Lg Sul R$2.000 exp/ctps 99406-8934

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA EM TRATOR p/ Rancho em Sobradinho/ DF. Só Whatsapp 6199854-5054

CASEIRO MORAR Lago Sul c/ref 98363-8808

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 98405-3767

CONTRATA-SE COSTUREIRA

COM EXPERIÊNCIA em ajuste de vestido de noivas. Trabalhar de seg à sex no Lago Sul. (Salário R$ 2.500 + VT + VA). Tr: 98124-3747

COM EXPERIÊNCIA

COSTUREIRA e Auxiliar de Costura. Enviar curriculo p/ 98204-0606

COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA. Favor ligar somente interessadas. F: (61) 99613-7633 ou 99948-8778

COZINHEIRA forno e fogão dormir Lago Sul seg/sex $3.000 líquido exp/ctps. 99519-2581

COZINHEIRO(A) CONTRATAMOS Enviar Cv p/: crdutraalimentos@gmail.com

COZINHEIRO (A) Aux. de cozinha p/ início imediato Tr: 61- 99698-3056

DOMÉSTICA DORMIR segunda à sabado, com experiência. Salário R$1.600. Só ligações 99303-2550/99994-9942

DOMÉSTICA Jardim Botanico seg/sáb. $1.800 exp/ctps. 99458-0880

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIAS que saiba cozinhar e possa dormir. Salário a combinar. Contato: 99840-2277

JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA para atuar no Lago Sul/DF. Só Whatsapp 99854-5054

MANICURE contrata c/ exper. 98109-0495 zap

MANICURE. ESMALTERIA No Sudoeste seleciona c/experiência, que faça extensao de unhas Enviar CV p/ 99669-5332 ou ligar.

CONTRATA

MANICURE COM experiência p/ Salão Asa Sul. CV p/: blzprofissionais@gmail.com

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

PESSOA COM DEFICIÊNCIA aux de almoxarife. Cv p/: rh@contarpp.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

VENDEDOR(A) VAGA Currículo para: selecaowpromotora@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração, com CNH "B" e exp. na área. Sal. R$ 1.900. Enviar Cv para: vagas.tecnico01@ gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CENTRO AUTOMOTIVO CONTRATA

CONSULTOR TECNICO e Mecanico automotivo com experiencia. Interessados enviar currículo para: contasapagar@brpappas.com.br

HOTEL FAZENDA EM ALEXÂNIA CONTRATA

COZINHEIRO (A) E RECEPCIONISTA com experiência, boa comunicação verbal e escrita. Habilidade com os clientes, conhecimentos de word e excel. O hotel oferece acomodação e refeições incluídas, folgas por escala. Salários compatíveis com os cargos. Início imediato. Enviar currículo para e-mail: raizama@raizama.com.br

CONTRATA-SE

TÉCNICO SAÚDE bucal para trabalhar em radiologia odontológica de Taguatinga. Necessário experiência em protocolo de fotos, panorâmica e betwing. Enviar CV para: contrataja2017@outlook.com

CONSTRUTORA CONTRATA

ALMOXARIFE COM EXPERIÊNCIA no Software de gestão UAU. Enviar currículo para: contrataalmoxarife2022@gmail.com

CONTRATA-SE

ANALISTA TÉCNICO Analisar, verificar, executar ou instalar sistemas de CFTV, infraestrutura de redes, rackes, servidores, roteadores, configurar sistemas de alarmes, sistemas de controles de acessos, configurações de portaria remota, execução de acessos remotos, dentre outros serviços. Tr: instalador.df2022@gmail.com

CONTRATA-SE

ANALISTA DE LICITAÇÃO rh.processocv@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA

ARTE FINALSITA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICA

TRABALHE CONOSCO! Vaga para Profissional de Logística. Atribuições: Organização , planejamento e controle de compras e almoxarifado (entradas e saídas); Acompanhamentos de jobs até sua conclusão; Comunicação e negociação junto a fornecedores e clientes; Relatórios diários e semanais de tarefas dos setores. Requisitos: Liderança e dinamismo; Raciocínio lógico; Negociação e compras; Disciplina, planejamento e organização; Visãoglobal;Relacionamento e trabalho em equipe. Salário: a combinar, ajuda de custo de alimentação e transporte, Insalubridade da categoria. Enviar currículo para: contato@outmidiabsb.com.br

CONTRATA-SE

ASSISTENTE FINANCEIRO Atividades relacionadas ao setor financeiro: contas a pagar, contas a receber, cobrança, lançamentos de notas fiscais e despesas, conciliação bancária, rotinas de departamento pessoal, e atividades relacionadas ao setor financeiro em geral. Graduação superior; boa comunicação; discernimento e pro atividade na execução das atividades. Conhecimentos no pacote office. Tr: japan.recrutamento@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Financ c/ exp EXCEL c/ CNH . CV p/ rhtrabalha@gmail.com

ATENDENTE MANIPULAÇÃO

COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

AUXILIARADMINISTRATIVO/ Caixa. Cv: fabrik_industria@hotmail.com

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência. Cv: saboramillp@gmail.com

SUPERMERCADOS CAÍQUE CONTRATA

AUXILIAR DE Departamento Pessoal. Total conhecimento do Sistema Dexion, todas as rotinas da folha de pagamento, legislação trabalhista e E-Social. Enviar currículo p/ envieecurriculo@gmail.com até 15/05/22

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022@outlook.com

AUXILIAR LOJA de Roupas Femininas Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica. Cv p/: rh.extec@gmail.com

CADISTA

AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

CCAA TAGUATINGA

CONSUTOR DE VENDAS e Professor de Idiomas (inglês e espanhol) Contrata. CV : QNA 43 Casa 02 Tag. Norte

CONTABILIDADE Conhec. nos depto FP, EF e CT 8 às 18h Seg - sexta. Asa Norte R$ 1.430, +VA + VT Enviar CV : dptoderecrutamento@gmail.com

COORDENADOR DE INGLÊS

CCAA - RIACHO FUNDO I Contrata. Inglês avançado. Interessados(as) enviar curriculo: ccaariacho@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS . Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! Creci deve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

CONTRATA-SE

COSTUREIRA Malharia Allegro St Industrial 1, Qd 11 Lote 2/6 Ceilândia 98131-2461 Zap

COZINHEIRO(A)/ ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

DIGITADOR(A) P/ ATIVIDADE de transformar áudio em texto Cv: rhrdkselecao2020@gmail.com

EMPRESA LÍDER DE MERCADO CONTRATA

ELETRICISTA COM EXPERIÊNCIA em montagem de quadros de comando. Enviar CV para: recolcontrata@gmail.com

EMPRESA LÍDER DE MERCADO CONTRATA

ELETRICISTA COM EXPERIÊNCIA em montagem de quadros de comando. Enviar CV para: recolcontrata@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas@jcontas.com.br

IMPACTO VISUAL

ENTREGADOR (A) COM HABILITAÇÃO "A B" comparecer c/ currículo na Chácara 138/1 Lt 33 Vicente Pires (Marginal Via Estrutural).

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE COM EXPERIENCIA Pizzaria em Brasília contrata CV p/: df.fastfood@gmail.com

GERENTE COM EXPERIÊNCIA. Restaurante em brasilia contrata. Cv para: df.fastfood@gmail.com

GERENTE COMERCIAL Para Clínica Odontológica 61-982064142

ESPAÇO TERAPÊUTICO E DEPILAÇÃO PRECISA-SE

MASSOTERAPEUTA E DEPILADORA p/ trabalhar c/ público Masc. e Fem. 61 99649-2935

MECÂNICO E INSTALADOR de ar condicionado. Cv: revigorarclimadf@yahoo.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

CONSTRUTORA CONTRATA

MESTRE DE OBRAS especializado em Obras de alto padrão. Cv para: contratamestre2022@gmail.com

MOTORISTA ENTREGADOR CNH B. 2ª a sáb. Serviço pesado, conhecer bem DF e Goiania R$1.400 + VR VT. Sof Norte. CV assunto Motorista p/ distribuidorabsb@hotmail.com

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA em montagem e reparos de bicicletas c/habilitação tipo B. Salário, VA do comércio + VT, Jornada de trabalho de segunda a sexta-feira, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar currículo para: adm@ahcveiculoseletricos.com.br

RECEPCIONISTA VAGA para clínica de estética. CV: recrutamentoclinica2020@gmail.com

SALGADEIRO(A) PRECISO c/ experiência CV p: saboramillp@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIA P/ LOJA de Veículos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

CARRERA KART CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS para manter pista de kart, capinar e limpeza profunda, para trabalhar de terça à sexta das 15:30 às 22hs, sábados e domingos das 09:30 às 21h. (carro da empresa leva na rodoviária). Oferecemos: vale transporte, refeição no local, salário bruto R$ 1.440,00 folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. . Comparecer na quarta feira das 13 às 15:30hs, com telefone de referência dos últimos empregos e currículo no Parque da Cidade Estacionamento11Carrera Kart.

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração. Cv: vagas.tecnico01@gmail.com

TECNICO ELETRONICA instalação e manutenção de sistemas. Cv p/: rh.adm.bsb@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI Cv: administrativo@descomplicarecuperadora.com.br

VENDEDOR(A)COMUNICAÇÃO Visual Gráfica Rápida. Cv p/: dileiko@absolutebsb.com.br

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Currículo p/: rhdejoalheria@gmail.com

PRECISA-SE

VENDEDOR (A) DE MÓVEIS c/ exper. em vendas pela internet. CV: ems.ltda@uol.com.br Tr. 3046-6064

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE

PARA TRABALHAR em loja de Shopping. Excelentes ganhos de R$2.000 a R$7.000,00. Enviar CV para e-mail: sucessocomercio5@gmail.com

CASA DO AUTOMÓVEL CONTRATA

VENDEDOR DE VEÍCULO c/exp. comprovada. Enviar CV: selecaocda@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

VENDEDOR(A)COMEXPERIÊNCIA em buffet Entrar em contato pelo Zap 98535-0475

ASSISTENTE COMERCIAL

TRABALHE CONOSCO! Vaga para Assistente Comercial. Atribuições: Atendimento e vendas internas e externas; Suporte a área comercial; Prospecções internas e externas; Confecção de orçamentos e acompanhamento até o fechamento; Agenda comercial geral; Relatórios de visitas e vendas diários. Requisitos: Boa comunicação e redação; Habilidade de Negociação e fechamento de vendas; Disciplina, planejamento e organização; Visão global; Relacionamento e trabalho em equipe. Salário a combinar, ajuda de custo de alimentação e transporte. Enviar currículo para e-mail: contato@outmidiabsb.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência comprovada. Enviar currículo: brasaty.adm@gmail.com

MECÂNICO DE AUTO

CONTRATA URGENTE c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

6.1 NÍVEL MÉDIO

EXECUTIVO DE VENDAS 7 vagas. Cv: rh@ambienteimoveis.com

SECRETARIA COMERCIAL Cv p/: contato@alvaholdingsa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

PROCURA-SE DENTISTAS PARA

emergência odontológica para trabalhar em Taguatinga. Períodos de terça a sexta de 18 as 22 horas, e aos sábados e domingos de 9:00 ás 18:00 horas. Necessário Experiência em emergências. Entrar em contato no telefone (61)99968-3095

PROFESSOR(A) LÍNGUA Portuguesa/redação e Ed. Infantil / Auxiliar. CV para: rh@colegiotriangulo.com.br 3331-2107 zap

TRABALHO REMOTO COMO AUTÔNOMO

TELEMARKETING VAGA para todo o DF, GO, MG, RJ e SP (jovem aprendiz). Ótima comissão. Somente whatsapp: 6199832-2621

AGRÔNOMO,CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

ANALISTA CONTABIL - Departamento Contábil. Cv p/: rh@controllercontabil.com.br

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/: selecaoarvense@gmail.com

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA Cv p/: epmb400@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE para escritório Contábil com experiência no Departamento Contábil. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

ENGENHEIRO(A)CLÍNICO Interessados Cv: rh.vagasengenheiroclinico@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE exper no sist domínio. Cv: gabriel@contaud.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CLINICA ODONTOLÓGICA CONTRATA

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Financeiro Salário a combinar. Funções: acompanhar clínica odontológica, fluxo de vendas, elaborar relatórios, acompanhar carteira de recebíveis , acompanhar carteira de cobrança. Formação: ensino superior em ciências contábeis, administração ou áreas correlatas. Enviar CV com título : Assistente financeiro p/ e-mail : selecaospimplantesdf@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@gmail.com

CONSULTOR(A)DE VENDAS Colégio Arvense Asa Norte. Currículo: selecaoarvense@gmail.com

ENGENHEIRO(A) CIVIL CONSTRUTORA LÍDER

EM CONSTRUÇÃO DE ALTO padrão contrata. Currículo com pretensão salarial para: contrataengenheiro2022@gmail.com

ENGLISH TEACHER CNA TAGUATINGA

AND CEILANDIA Hires With Salary and benefits accord to c.v. sent to: ped.taguatinga@cna.com.br /ped.ceilandia@cna.com.br

ESTAGIÁRIO DE DIREITO Grande Escritorio de Advocacia - Lago Sul. CV para: contato@alvaholdingsa.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO MARKETING . Currículo c/ portfólio p/: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Enviar CV p: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R$ 1.000,00+Aux-transp. R$ 200,00+seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucfacil.com.br.

FISIOTERAPEUTAPRECISA-SE que trabalhe c/ pilates 61-981525207

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab.curriculos@gmail.com

PERIODONTISTAESPECIALISTA c/ experiência para atendimento clinica Asa Sul, 1 a 2 períodos mês. Currículo p/: contatocliniodontologia@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS para Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A)/ESTAGIÁRIO p/ escola de reforço. Enviar currículo p/ reforcoescolaralfabeta@gmail.com

EMPRESA DO RAMO OPME

CONTRATA PROFISSIONAL de enfermagem, farmácia, ou biomédico, para atuar em gestão de qualidade. Enviar currículo detalhado, com pretensão salarial p/ e-mailselecaoagil@gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL CV: atendimentoboditaformula@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESTAGIO DE INGLÊS Empresa Colégio Arvense na Asa Norte, 2 vagas selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmaillcom

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA / DOMÉSTICA Ofereço meus serviço fixo/ free 98416-9142

DIARISTA Ofereço meus serviços. c/ exper. referência. 99927-7627

DOMÉSTICA MINEIRA Forno e Fogão. Ofereço meus serv. 99907-7920/ 98165-7485

6.2 NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS faxineira diarista aux serv cuidadora exper/refer 998185408

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA EM GERAL ofereço meus serv, casa/apto 99845-2544 zap

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

6.3 CURSOS

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CURSO DE ESPECIALISTA em Departamento Pessoal e eSocial 100h 61-984459373

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

BOLSAS DE ESTUDOS de 90% para o Ensino Fundamental ou MédioO 64-993238388

ENSINO MÉDIO , TÉNICO, SUPERIOR 2022 35-991484079

PROJETO PNUD BRA/15/002 SELECIONA CONSULTOR PARA REALIZAR ATIVIDADE NA MODALIDADE PRODUTO

CÓDIGO N° 2022-005 (02 vagas)
Perfil: Consultor em instrumentos de avaliação da educação básica.
Objetivo da consultoria: Contratação de 2 (dois) consultores para realizar estudos que subsidiem a modernização dos produtos de divulgação de informações do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, a fim de atender as audiências de maneira especializada e célere.
Consultor 1 – Analista de bases de dados
Qualificação obrigatória (eliminatória):
- Ensino superior completo em Ciência da Computação ou áreas afins
- Experiência profissional de, no mínimo, 5 anos na área de formação.

Qualificação Desejável (classificatória – pontuável):
- Experiência com linguagens de programação de análise de dados (R, Python, SQL, SAS);
- Experiência em manipulação de grandes bancos de dados e SQL, Oracle;
- Experiência em técnicas de infraestruturas de dados (bancos de dados relacionais, não relacionais, etc.);
- Experiência em construção de dashboards;
- Experiência com divulgação de resultados de avaliações educacionais.

Consultor 2 – Analista em estratégias de divulgação de resultados
Qualificação obrigatória (eliminatória):
- Ensino superior em Comunicação Social ou áreas afins,
- Experiência profissional de, no mínimo, 3 anos na área de formação;
- Domínio intermediário de inglês ou espanhol.

Qualificação Desejável (classificatória – pontuável):
- Formação em gestão de produtos (Product Management) ou certificação de metodologias de design thinking ou similar;
- Experiência profissional como gerente de produtos;
- Experiência com divulgação de resultados de avaliações educacionais.

Local de Trabalho: O local de trabalho é remoto, no endereço do especialista, com reuniões via videoconferência e, quando necessário, atividades de consulta às bases de dados protegidos e reuniões presenciais em Brasília, na sede do Inep. Na modalidade remota, o consultor deverá dispor de todas as ferramentas e insumos necessários para a realização das atividades. Há previsão de viagens para desenvolvimento das atividades de alinhamento, acesso a dados e informações, discussões técnicas e transferência de conhecimento para o Inep. O custeio dos deslocamentos será do Projeto PNUD e está condicionado à autorização prévia da Coordenação do Projeto. O deslocamento decorrente de mudança de moradia/domicílio para desenvolvimento da consultoria não caracteriza viagem a trabalho e deve ocorrer, se necessário, às expensas do contratado.
O Edital completo e o formulário de inscrição estão disponíveis no sitio do Inep: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/servidores/selecoes. Os interessados deverão se inscrever UNICAMENTE a partir do preenchimento do formulário de inscrição, até dia **22/05/2022**.
O Processo Seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato. A critério da Coordenação do Projeto, a etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou teleconferência, nesse caso os diálogos serão obrigatoriamente gravados.
Fundamento Legal: Decreto Nº 5.151/2004.

EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A) NOS SERVIÇOS GERAIS

Para trabalhar em residência oficial no Lago Sul, Brasília-DF. Serviços domésticos em geral, além da conservação da residência. Interessados(as) devem enviar currículo comprovando a experiência e indicando referências profissionais. Salário e benefícios competitivos. Disponibilidade de tempo integral.

Interessados(as) deverão enviar currículo para recrutabsb2022@gmail.com até sexta-feira, 20 de maio de 2022, sob o título DOMÉSTICO/SERVIÇOS GERAIS.

HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

A criança merece o melhor

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
Cód. 047 - TÉCNICO(A) DE HEMOTERAPIA
Cód. 091 - MÉDICO(A) PEDIATRA GASTROENTEROLOGISTA
Cód. 188 - MÉDICO(A) PEDIATRA - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
Cód. 194 - MÉDICO(A) - ENDOSCOPISTA E COLONOSCOPISTA
Cód. 282 - SUPERVISOR DE HOSPITALIDADE
Cód. 284 - TÉCNICO(A) DE LABORATÓRIO - HEMATOLOGISTA
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **15/05/2022**.
Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de maio de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

VISTA ESPETACULAR
MELIÁ BL D Flat 01 suíte sala varanda 10º andar de canto decorada 3042-9200/ 99109-6160 Zap.Sr Imóveis c9417

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

JRC VENDE!!!
AV PARQUE águas Claras Kit dividida, 30m² com garagem. 3º andar, desocupada. R$ 195 mil. 98413-8080 c8081

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

QD 206 Apt. 60m2, Vdo loft, Bercy Village, Águas Claras, lindo, amplo, 2 Salas, 1 QT, 1 Vg, Lazer R$ 299mil. Tr: 98124.4000

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

R 37 Sul Sunset Boulevard 1qtos nascente no porcelanato 51,63 m²área de serviço 1 vaga desocupado, lazer completo,excelentelocalização, prox. Estação concessionárias. Tratar: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE para venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
2 QTOS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

R 04 Ed. Oscar Freire 2 qtos, sendo 1 suíte, armários planejados, sala dois ambientes, varanda, 81,40 m² 02 vagas, lazer completo. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

COMPRO, PAGO À VISTA
2 QTOS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
3 QTOS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

REVENDA PaulOOctavio

RUA ALECRIM - Villa Clara, nascente, armários 96 mts priv, 01 vaga de garagem, lazer seco - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

205 4 qtos, 2 suites, andar alto, 2vg. Oportunidade! 98427-0771 c6252

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/CJ-1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

713 27M2 1º and reform Belíssima! sem garag R$200mil 992704705

IINVESTIDOR
916 SGAN Vendo kit Master Place, mobiliada e já alugada. F: 99551-6997 c8998

EXCELENTE
CLN 314 Kit com sala quarto armários 32m². Tr: 99975-1999 c8145

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M2, ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/CJ-1700

116 DESOCUPADO Só R$680mil! com Varanda! 99999-3532 c8165

ASA NORTE

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
211 BL.K reformado. R$830.000.,Sala/jantar/var,2/4c/arms. 2wc, coz/americ, á. serv. Prédio á. lazer na cobertura. F/ 99659-5010 **cj12.189**

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN - MAURO BENEVIDES,Cobertura,nascente,reformada,completa de armários, 158,12 mts privativos, 02 vagas de garagens - 98238-0962/CJ-1700

116 DESOCUPADO Só R$680mil! com Varanda! 99999-3532 c8165

3 QUARTOS

307 - BL.J Vdo Apto. R$ 1.200.000. Andar alto, vista livre. Salão, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á.serv., DCE e gar. Ótimo estado. Saback Imóveis 34451105 **CJ3506.**

REVENDA PaulOOctavio

310 SQN - DESOCUPADA, Cobertura, nascente, reformada, 2 suítes, completa de armários, 248mts privativos, 02 vagas de garagem - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

312 SQN - sala ampla para2ambientes,nascente, andar alto, vista livre, canto, 119 mts privativos - 98238-0962/CJ-1700

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

412 SQN - VAZADO, suíte, completo de armários, 75 mts privativos 98238-0962/CJ-1700

JRC VENDE!!!
415 3 QTOS Apto em Ótimo estado, vista livre, nasc. DCE 1ºandar. 98413-8080 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488

ASA SUL

QUITINETES

713/913 PAULO ALENCAR Vde kit Ed Golden Place vazia c/2vgs gar mobiliada. 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

713/913 PAULO ALENCAR Vde kit Ed Golden Place vazia c/2vgs gar mobiliada. 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

1 QUARTO

PARK SUL Mobil 8ºand 36m² lazer garagem 99602-2533 c5963

ASA SUL

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

OPORTUNIDADE!!
108 SUL 2 qtos, DCE, andar alto, vista livre, 100m². Excelente Apto!! Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 416 SUL 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

106 SQS Paulo Alencar Vde apto 3 qts vazio 130m² útil 3361-6464/ 99618-1744 cj6131

MAPI VENDE!
107 3QTOS deps 140m². Vazio. Original. Só R$1.100mil. Aceito troca. Oportunidade única! **98522-4444 ou 98380-1568 c513**

BARATO!!!
215 ORIGINAL nascente, vazado, garagem, bloco c/ salão de festas e academia vista livre frente e fundos. Ao lado metrô. Contatos ap. dia 10/05. 98439-7890 c6404

NASCENTE, VISTA LIVRE
215 SUL 3qts 1 suite dce vazado 113m2 garagem, andar alto só R$ 1.100.000,00 3042-9200 99109-6160 ZAP cj9417

MAPI VENDE!
107 3QTOS deps 140m². Vazio. Original. Só R$1.100mil. Aceito troca. Oportunidade única! **98522-4444 ou 98380-1568 c513**

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

316 SQS DCE 156m² Garagem Direto c/ proprietário. 99985-7550

03 QTOS ELEVADOR
402 SQS 3 qtos, 1 suite, DCE, 104m² úteis. Vazio. Oportunidade!! **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568 c513**

414 3QTOS 1 ste reformado 98401-3270 c472

03 QTOS ELEVADOR
402 SQS 3 qtos, 1 suite, DCE, 104m² úteis. Vazio. Oportunidade!! **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568 c513**

4 OU MAIS QUARTOS

307 R$1.480.000 vazado, 155m², com armários. 99999-3532 c8165

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 1307 PAULO ALENCAR Vende apto 2qtos R$ 310mil já alugado. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

3 QUARTOS

AOS 08 PAULO ALENCAR Vde apto 3qts c/ arm DCE desocupado Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

QD 605 Bl.C 3q R$380 mil 986214352 c21756







1.2 CRUZEIRO

1.2 APARTAMENTOS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

IORIGINAL!!
SHCES 305 3qtos sala, coz. banh, e ár. de serviço. 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

QI 14 1 qto, sala, coz. banh. Reformado! Tr: 98471-4749 c1944

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 4 OLYMPIQUE, andar alto, suite, varanta goumert, armários, lazer completo, 1 vaga - 98570-3210/CJ-1700

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

QI 22 Bloco P, 3qts 73m² 98417-8804

QI 23 Guaráll 3 quartos 2 banheiros garagem, ót localização, esquina. Tr: 98491-9613

1.2 GUARÁ

REVENDA PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

OPORTUNIDADE ÚNICA
QI 33 3 qtos 114m2 lazer completo. Pronto para morar Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

REVENDA PaulOOctavio

QI 04 - Lote em ótima localização, terreno de 200 mts, com uma casa antiga nele edificada - 98570-3210/CJ-1700

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 LIBERTATE - 04 Suítes, Alto Padrão, nascente, canto, completo de armários, 298 mts, cobertura coletiva, 4 vagas - 99619-2488/CJ-1700

1.2 NOROESTE

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

OCTOGONAL

4 OU MAIS QUARTOS

AOS 06 PAULO ALENCAR Vde excelente apto 4qtos nascente andar alto Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

AOS 06 PAULO ALENCAR Vde excelente apto 4qtos nascente andar alto Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

QD AC 2 03 qtos 1ste gar.98638-6377 c10122

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm°s de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES

ED CARIBE CENTER
R$200.000,00
QMSW 04 kit semi mobiliada ar condicionado c/ gar 98532-3333 c23171

2 QUARTOS

QRSW 02 Particular! 2qtos 2° andar reformado Tr: 99989-4068

QRSW 05 R$ 590.000, 2q totalmente refor vazado 99981-9390 cj4371

QRSW 07 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos c/ arms 2°and coz. americ 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
105 SQSW 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

303 SQSW PAULO ALENCAR ótimo apto 3qtos vazado 149,33m² útil Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

303 SQSW PAULO ALENCAR ótimo apto 3qtos vazado 149,33m² útil Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

1.2 SUDOESTE

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m² , arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

4 OU MAIS QUARTOS

102 4 QTOS varandas, DCE, 2 vagas livres, vazado. Tr. 99975-5999

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488/98238-0962

TAGUATINGA

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 58 Bloco E Excelente Apartamento 1° andar desocupado 2 qtos DCE sala cozinha banheiro àrea de serviço, reformado. Aceito Financiamento. Plantão! 3351-9547 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

CNB 01 Ed Don Juan 90m² 3qts c/ arms garag. 99963-3077 c7206

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

707 SHIGS Ótima Casa HP3 original c/ elevador 3qts ampla sala wc social coz e área serv. DCE garagem 99963-3077 c7206

707 SHIGS Ótima Casa HP3 original c/ elevador 3qts ampla sala wc social coz e área serv. DCE garagem 99963-3077 c7206

715 SUL
03 QTOS Sala, cozinha, banheiro. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.550.000. ótimo estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., suíte, wc e terraço. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 05 casa 3qtos 1ste sala banheiro social garag 3 carros nascente + barraco de fundos. Quitada e Escriturada. Aceito carro. Tratar: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 03 PAULO ALENCAR ótima casa 3qts c/ arms coz plan gar p/ 6 carros 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

GAMA

3 QUARTOS

PONTE ALTA Vdo no Condom. Flores do Cerrado, 160m² de const., faltando acabamanto. F: 99309-7434 c3952

1.3 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QE 44 Excelente imóvel 3 qtos 2 ste sala copa cozinha WC social laje. Plantão! 3351-9547 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 4qts 3stes ótima área lazer s/intermed 99986-9122 particular

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

OPORTUNIDADE!!!
QL 10 Vdo casa 4qtos térrea pra reforma. Oportunidade de Negócio. 99551-6997 c8998

LAGO SUL

3 QUARTOS

MAPI VENDE OU ALUGA
QI 19 Lote de 1.365m² +3.000m² de área verde. Casa simples 3qtos 2stes. Dep. R$ 6 mil. **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568 c513**

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

ACEITO IMÓVEL!!!
QI 13 Vdo Casa, térrea 500m² Super reformada! F99551-6997 c8998

QI 16 lt 1.320m2 5stes 1.500m2 .constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

QI 16 lt 1.320m2 5stes 1.500m2 .constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

1.3 LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 23 4qtos, sendo 2 suites e 2 semi suite. 2 DCE térrea piscina churrasc. Aceito apto! 999037059 c8081

MAPI VENDE OU ALUGA
QI 28 Casa colonial 4 stes 360m² utéis. Vista total do Lago. Aceito troca! R$ 8.000,00 **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568c513**

QL 26 4 suítes lt 1.320m2 linda vista p/ cidade 98401-3270 c472

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI29 casatérrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

AMS VENDE
SMDB CONJUNTO 7 Oportunidade!! Casa 1.000 m² em fase de acabamento em Lote de 3.500m². Local. especial. Tr: 61 99338-2014/ 98575-0042 c10881

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 15C $210mil 3cs 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

2 QUARTOS

QN 05C $180.000, 2q escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 07A $330.000 2qts ste 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 12C R$ 150mil 2qts sl 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 14E R$280.000 desocup 333m2 lt c/ 3 casas 99370-5571 cj20220

QN 18 R$180.000, laje 2q 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

3 QUARTOS

QC 01 $185.000, desoc 3qt 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

SINDUSCON-DF

Domingo, 08 de maio de 2022

AUMENTO NO PREÇO DOS INSUMOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL É TEMA DE DEBATE NO SINDUSCON-DF



O Sinduscon-DF recebeu o presidente da Ciplan Cimento Planalto, Sérgio Bautz, e o presidente da Coopercon-DF, Marcelo Accioly, em reunião de diretoria da última semana. No encontro, dentre outros temas, foi debatido o aumento no preço dos insumos da construção civil.

Sérgio Bautz destacou que o tema tem impactado a economia de um modo geral, especialmente, a indústria cimenteira. Ele explicou que, no processo de fabricação do cimento, um custo que impacta muito é a energia, ou seja, o combustível.

Bautz comparou o preço do cimento livre de impostos, na porta da fábrica, de alguns países com o Brasil. "Comparativamente, a gente vê que o Brasil hoje tem um dos menores preços do cimento no mundo", afirmou. E complementou que o país perde apenas para a Rússia.

Marcelo Accioly acredita que a única forma de negociar melhores preços dos insumos é com um volume mais alto de compras. Ele explicou que, neste sentido, a Coopercon-DF tem feito esforços para que agregue um número maior de interessados para efetuar a compra de cimento por um menor preço.

O aumento de preços do cimento, assim como o dos outros insumos, tem preocupado o setor, pois atrapalha novos investimentos imobiliários e o cumprimento do cronograma das obras públicas, causando desemprego e impactando negativamente na geração de renda.

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

1.3 RIACHO FUNDO

1.3 CASAS

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 98570-3210/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 316 Desocupada excelente imóvel, 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, forrada, quitada, escriturada e reformada, excelente localização. Plantão. Tratar: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QR 504 ADE Av Princ/ Comerc +/-400m2 $350 mil 98187-5590 c7719

QR 608 3Qt Ac. CEF Ágio / Quitado. Negocio. 98187-5590 c7719

4 OU MAIS QUARTOS

QR 410 2 Sobrados mesmo lt (cs + 3 ap) 980mil 98187-5590 c7719

TAGUATINGA

3 QUARTOS



REVENDA PaulOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

QND 40 2pvt nasc Lt 408m² Vd/Tr 991092879

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 06 Sobrado construção nova. nascene 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 32 Nascente colonial reformada 4qtos 3 suítes 2 salas cozinha excelente imóvel. 3351-9547 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 40 Excelente sobrado colonial nascente 4qts 3stes Dce 2salas cozinha planej. armários nos quartos, cerâmica, tábua de correr cerâmica, coz. goumert churrasq, garag 6 vgs. quitada escriturada, Ac financiamento Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

JRC IMÓVEIS

SCLN 404 Vendo prédio de esquinacom 1 loja e 1 apto 3 qtos com suíte. Excelente valor!! 98413-8080 c8081

ASA SUL

VENDO BARATO 5 LOJAS JUNTAS VAZADAS NA W3/W2

503 SUL Vendo Grande Oportunidade: 5 lojas vazadas W3/W2 Sul, com 1.000m na melhor quadra da W3 Sul (503). Salão com 800m . Apenas R$ 4.200.000,00. Quem vê compra! F: 98178-8000 C/950

1.4 ASA SUL

REVENDA PaulOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

COMPRO PAGO À VISTA

CLS 102 A 316 Lojas alugadas ou desocup 3042-9200/99109-6160 Zap Sr. Imóveis CJ9417

GAMA

OPORTUNIDADE ÚNICA!

ST LESTE QD 42 prédio esq 3 frentes 4ljs 7 sls. 98471-4749 c1944

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 R$8mil/m2 98363-8808

ASA SUL

ED PALÁCIO do Rádio II vdo Sala, 40m2, frente W3, perto Pátio Brasil, linda. R$ 199.000,00. Tr. 98124.4000

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

CNG 02 Ed. Taguacenter. Vendo Excelente sala c/ banheiro, nascente. 99585-8326 c4138

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

QD 07 Areal casa 3qts esquina gar lote 488m² 99986-6612 c3952

GAMA

NUCLEO RURAL Casa Grande próx clube dos Correios Ponte Alta Lote cond fechado 352m² R$ 60mil Ac carro Tr: 98410-2568 whats

GUARÁ

VENDO LOTE COM 2.500M2

QE 07 no Guará I, só particular! Tr: 61 98124-0314

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

OPORTUNIDADE !!!

NÚCLEO RURAL Jerivá 5milm² plana. Ac carr/imov.99966-4845 c4806

LAGO SUL

MAPI ALUGA OU VENDE

QI 19 Lote de 1.365m² +3.000m² de área verde. Casa simples 3qtos 2stes. Dep. R$ 6 mil. **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568 c513**

REVENDA PaulOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 98238-0962 / CJ-1700

PARK WAY

MELHOR LOCALIZAÇÃO

QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

RIACHO FUNDO

QN 14B R$ 650.000, na avenida escrit c/ 2 lojas 99370-5571 cj20220

SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN QD 01 PAULO ALENCAR lote c/galpão 1000m² 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

TAGUATINGA

CNB 07 Urgente ! (raras e preciosas) ! Para empreiteiros : (duas) projeções (600 m2, cada). Constroem até 7x cada. Por motivo excepcional, preço "muito abaixo" da referência lógica de mercado. (61) 9.8160-0202 **Aragão c2072**

REVENDA PaulOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

DF 140 vde-se 50ha. próx. pista. F: 98175-8826/99986-6612 c3952

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/CJ-1700

FAZENDA EM LUZIÂNIA GO 441 hects várias benfeitorias, toda formada, 3 córregos, rio e várias represas. 99966-4845 c4806

JRC IMÓVEIS

TORORO DF Vendo Chácara 80.000m², casa sede, casa de caseiro, toda formada, plana. R$ 650 mil. Ac. proposta. 98413-8080 c8081

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - 50hc. lindo sítio, curral, muita água Ac. imóvel c/prop. 99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar Tv Wifi coz ár ser Zap 99981-9265 c4559

MOBILIADO

THE UNION Flat próximo Aeroporto 3351-4991 99971-0049 c4124

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PaulOctavio ALUGUEL

RUA 31 NORTE 1 Q, sala, cozinha, quarto e banheiro, armários planejados, vaga de garagem e lazer completo. 99812-0316

2.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

RUA 37 Sul - Ed. Sunset - 1ª Locação. Duplex novo, fino acab. R$ 2.500,00. Salão, 2 qtos., 2 wc, coz., americana, muitos arms. garagem, completa estrutura de lazer. prox. metrô. Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506.**

RUA 37 Sul - Ed. Sunset - 1ª Locação. Duplex novo, fino acab. R$ 2.500,00. Salão, 2 qtos., 2 wc, coz., americana, muitos arms. garagem, completa estrutura de lazer. prox. metrô. Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

3QTS (1 SUITE)

AV PARQUE A. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

QD 102 Portal Lirios Bl. A nasc 3qt ste 2vgs. 99986-6612 c3952

ASA NORTE

QUITINETES

GARDEN PARK

911 KIT Mobiliada decorada BL A 203, BL E 121, com garagem 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 411 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 412 Bloco B Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

212 SQN - Ap com 78m² Ampla sala, escritório, cozinha, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, armários planejados e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

212 SQN - Cobertura de 2 quartos 158m² ampla sala, cozinha, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, cobertura com vista e churrasqueira, 3 vagas. WhatsApp 3315 8587

314 SQN Bl.B apto 103 Alg 2qts gar nascente. Chaves portaria 99986-6612 c3952

SCLRN 703 -Bl.F/201. R$2.000. Duplex c/ varanda. Sala, 2/4 (1c/ arm.,), 2wc (suíte), coz. á.serv. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

SCLRN 703 -Bl.F/201. R$2.000. Duplex c/ varanda. Sala, 2/4 (1c/ arm.,), 2wc (suíte), coz. á.serv. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO N° 305, DO BLOCO "L", DA SQN 412, COM A ÁREA PRIVATIVA DE 75,12 m2, ÁREA COMUM DE 45,48 m2., ÁREA TOTAL DE 120,60 m2, EM BRASÍLIA – DF.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JCDF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão Público do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 06/05/2022; Encerramento do leilão dia 23/05/2022 às 15 hs; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura do leilão dia 23/05/2022; Encerramento do leilão dia 25/05/2022 às 15 hs;

Local do 2º Leilão: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com; Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF e/ou página do leiloeiro www.multleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: APARTAMENTO N° 305, do Bloco "L", da Superquadra Norte 412 (quatrocentos e doze), com a área privativa de 75,12 m2., área comum de 45,48 m2., área total de 120,60 m2., e respectiva fração ideal de 1/24 (um vinte e quatro avos) da Projeção n° 24, que mede: 80,00m por 9,00m, perfazendo a área de 720,00 m2., limitando-se com logradouros públicos por todos os lados. Com as demais características constantes na matrícula nº 45.721. **Observação: Existem débitos de condomínio.**

1º Leilão valor mínimo: R$ 651.000,00 (seiscentos e cinquenta e um mil reais);

2º leilão valor mínimo: R$ 379.847,11 (trezentos e setenta e nove mil oitocentos e quarenta e sete reais e onze centavos);

Fica a devedora fiduciante: DIVA DANTAS FARIA, CPF/MF n° 499.844.461-15, desde logo intimada através deste edital, caso não seja localizada.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542, Celular: (61)99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** *Instagram: @multleiloes*

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VILA PLANALTO apt 2qts s/1ste terraço e gar Tratar: 98156-7797

3 QUARTOS

312- BL.H /106. R$ 2.300,00. Prédio c/ brinquedoteca, academia e salão de festas. Sala,3/4 c/arms.,wc, coz., DCE. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **C/3506**

4 OU MAIS QUARTOS

202 -BL. F/201. R$ 4.200,00. Reformado c/ salão, 4/4 c/arms. (2 suítes), wc, coz/arms., área e wc serv. Garagem c/arms. Saback F/ 3445.1105 **C/3506.**

ASA SUL

1 QUARTO

405/U/320 R$ 1.200. Reformado. Sala, 1 qto. c/ arm., wc e coz./arm. Saback 3445.1105 **cj3506**

410/ A/ 104 R$ 2.000. Alugo mobiliado / Reformado c/ ar cond. Sala , 1/4 c/arm., wc e coz./ arm., Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

410/ A/ 304 R$ 2.000. Alugo mobiliado. C/ar cond. Sala, 1/4 c/arm., wc e coz./arm., Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

414 SQS - Ap novo em conceito aberto com 1 quarto ampla sala conjugada, armários planejados e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

PARTICULAR ALUGA

415 SUL sala, 2 quartos, coz c/ armários, prédio e apt reformados. 3248-1461/ 99987-1461

3 QUARTOS

114 BL B Melhor Quadra, vista livre, nascente, vazado, reformado, dir propr. 98154-1614

202 - BL. B/305. R$ 4.400,00. Prédio e Apto. reformados. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suite c/ closet), copa/ coz,. c/arms , á.serv., DCE, gar. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

202 - BL. B/305. R$ 4.400,00. Prédio e Apto. reformados. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suite c/ closet), copa/ coz,. c/arms , á.serv., DCE, gar. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

215-BL.A R$10.000,00. Apto. de luxo, decorado. Todo mobiliado. Reformado de 3 qtos, (suíte c/ hidro). Salão, 2 wc copa/ coz., c/arms., área serv., garagem. Prédio c/ salão festas. Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

SR IMÓVEIS ALUGA

307 SUL 3qts dce gar 105m2 nascente 99109-6160/ 3042-9200 cj9417

402- BL.L /203. R$ 3.100,00. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz/arm., á. serv., DCE, ótimo estado. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

403 2ºANDAR refor. 3Q R$ 2.600. 98150-0890

406 GARAGEM e Elevador. Lindo!! R$ 3.800,00 Tr: 99999-3532 c8165

406 GARAGEM e Elevador. Lindo!! R$ 3.800,00 Tr: 99999-3532 c8165

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE !!!

305 SQS Salão 4 qtos 2 DCE 5º andar 172m². Tr: 99975-1999 c8145

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

EXCELENTE

QNM 20 Apto de 2qts e 3qts, sala coz banh 99624-8852 c13499

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Bl.B /119-R$900. Res. Belvedere. Sala, 1/4, wc, coz /arm. Saback Imóveis F/3445.1105 |C/3506.

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.400 Tr: 99157-7766 c9495

2.2 GUARÁ

GUARÁ II

QI 31 Excelente apto 3qts. sala coz banh 99624-8852 c13499

GUARÁ II

QI 31 Excelente apto 3qts. sala coz banh 99624-8852 c13499

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLNW 10/11 Noroeste, 1 Q duplex, sala, cozinha com armários, área de serviço , quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLNW 10/11 Bloco G, Ap duplex de 1 quarto com 46m² amplo espaço, cozinha, área de serviço, ampla suíte no pavimento superior. PRIMEIRA LOCAÇÃO, entregue com armários planejados, 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

2.2 NOROESTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m², sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, quarto e cozinha com armários planejados, vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

3 QUARTOS

SQSW 302 Bl. D Apto, 03 qtos, 1 suíte, DCE, sala com varanda, armários, vaga, lazer completo piscina, academia. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

2.3 GAMA

2.3 CASAS

GAMA

2 QUARTOS

QD. 32 Oeste , 2qto ste 2garagem. 99976-4334.

GUARÁ

1 QUARTO

QI 22 cs fd, ent. indep: qto, sl, coz, a/s wc, gar. Tr: 99223-6436 Almeida

JARDIM BOTÂNICO

1 QUARTO

COND. QUINTAS da Alvorada - Qd. 05 Conj. 08, Cs. 21. 1ª locação. R$ 2.500,00. Casa térrea. Sala conjugada c/ cozinha., quarto/arm., wc, á.de serviço e garagem. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

2 QUARTOS

COND. QUINTAS da Alvorada- Qd. 02 Conj.14, Cs. 26. R$ 4.500. Casa térrea. Sala, 2/4 (sendo 1 suíte c/closet) wc, cozinha equipada, á. de serv. garagem e ampla á. verde. Saback Imóveis 3445.1105 **cj3506**

2.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

QI 09 Lago Norte casa reformada com ampla sala, cozinha, 4 quartos, garagem, piscina e amplo quintal com área verde. WhatsApp 3315 8587

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 28 3qt ste pisc chur canil linda vista R$9mil É só mudar 98363-8808

4 OU MAIS QUARTOS

MAPI ALUGA OU VENDE

QI 28 Casa colonial 4 stes 360m² utéis. Vista total do Lago. Aceito troca! R$ 8.000,00 **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568c513**

MAPI ALUGA OU VENDE

QI 28 Casa colonial 4 stes 360m² utéis. Vista total do Lago. Aceito troca! R$ 8.000,00 **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568c513**

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 99812 0316

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 84m² amplo espaço com vão livre e banheiro, 2 vagas de garagem, excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SMHN QUADRA 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA SUL

ASA SUL

ED PALÁCIO do Rádio II Alugo Sala 40m² c/ 4 mesas, armários, div. e ar. Linda! Ao lado do Pátio e Cartório (699,00). Tr: 61-981244000

SCS QD 05 Com. Amaz lj.térrea 32240611 cj120

GAMA

ED.CORREIA Alg sl comerc S/C 99976-4334.

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

TAGUATINGA

C 12 P.Center esq. frent vidro 3351-2929 cj454

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CNB 03 loja ampla com 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 99679-3164

2.4 TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+IPTU 99679 3164

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m² completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

SRTVN 701 Alugo sala reformada, porcelanato e banheiro com vista privilegiada para o Estádio Mané Garrincha. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

11º ANDAR/ VISTA AMPLA

ED TERRA BRAZILIS sala 40m2 Vista p/ Ministérios, biblioteca, Catedral etc. Mário Soares 99976-3789 c4459

SCS SÃO Paulo 2salas juntas luxo 68363-8808

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 309 F: 98149-6405/ 3254-3020

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SDS Conjunto Baracat sala com 42m² em localização central do Plano Piloto. 3315 8587

SGAS 910 / Via Brasil - Bl."D "/ 446, R$ 1.100,00. c/40 m². Sala c/recepção, 2 wc (ar cond .) Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506**

2.4 ASA SUL

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

ÓTIMA LOCALIDADE

SMAS TR 03 The Union sala duplex 68m2 gar 99971-0049 **c4124**

ÓTIMA LOCALIDADE

SMAS TR 03 The Union sala duplex 68m2 gar 99971-0049 **c4124**

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 684m² com amplo espaço em vão livre baneheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 684m² com amplo espaço em vão livre baneheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre baneheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre baneheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre baneheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587



DIÁRIOS ASSOCIADOS

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Rita Landim Corretora de Imóveis
ALESSANDRO JARDIM
VIRTUAL IMOBILIARIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
LugarCerto IMOBILIÁRIA
ACONTECE IMOBILIÁRIA
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
propriété EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS
(61) 99985-7115 ADELSON IMÓVEIS
B. R. André CRECI 1801
INVESTplus IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
Abdalla Corretor de Imóveis
SOTERRA Imobiliária
Brasal INCORPORAÇÕES CJ 11091
APOLLO Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
PLANO imobiliária
CONVICTA
DF/MAX IMÓVEIS
elo empreendimentos imobiliários
lugarcerto .com.br
CORREIO BRAZILIENSE

Acesse **www.lugarcerto.com.br**

ou ligue **(61) 3342-1000**

OPÇÃO 04

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL OU PELA CENTRAL DE ANÚNCIOS SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb

@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164

PaulOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING QS 01 Lote 40 Andar inteiro disponível para locação com condição especial de locação. 99812 0316

PaulOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região. 99812 0316

PaulOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 99812 0316

2.4 TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

KA/09 Conservado pn. novos Aceito troca. 99909-7931/99969-9595

TOYOTA

COROLLA 16/17 Altis automático branco pérola 39.282Km único dono impecável R$ 102mil Tr: 99865-8003

VENDO

COROLLA/17 Xei Dynam completo Branco Pérola R$92 mil. Ac Proposta! Tr: 99666-0912

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

AMAROK/11 R$ 80000 Diesel Cinza 249000km usado carro de não fumante 61-999138304

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

OFICINAS E EQUIPAMENTOS

MIGUEL CAR

MECÂNICA em geral, lanternagem e pintura. SCLRN 706 - Bloco C - Loja 50. Fone: (61) 99645-5728.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE

ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

BRUNO MASSOTERAPEUTA 11 anos de experiência 11-973868078

OUTRAS ESPECIALIDADES

FISIOTERAPIA A DOMICÍLIO 61-982200386 @drafernandacapucho

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dietavegetariana e vegana. Agende seu horario 995045590

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

CAMA HOSPITALAR Residencial semi nova, controle remoto c/ fio +colchão Air plus. Tr: 99121-9820

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Contato 61-998315874

OUTROS PROFISSIONAIS

BARBEIRO/CABELEREIRO Atendimento infanto-juvenil. Cv: contato@cabeloclub.com.br

VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV BOX Smart TV Lista 70000 Conteúdos Tv Box Smart R$ 25,00 - 63 99981-4456

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

VENDO FILHOTES DE FILA BRASILEIRO

Tr: 99966-4845

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

AGÊNCIA ATLETAS Estamos recrutando jogadores 99862-4892 whats

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

AO SR. WANDESVAN Cândido Ferreira da Silva, CTPS nº 83262 - série 00039 - GO. Sua ausência continuada e injustificada ao trabalho desde o dia 07/04/2022, tem provocado inúmeras dificuldades e transtornos para a empresa e os demais colaboradores de seu setor. Diante disso, vimos através desta notificá-lo a comparecer imediatamente e retomar suas funções. Ressaltamos que o seu não comparecimento no prazo de 05 (cinco) dias caracterizará abandono de emprego, ocasionando sua demissão por justa causa nos termos do do artigo 482, alínea I, da CLT. Brasilia-DF, 07 de Maio de 2022. Camila de Jesus Barros - Socia-Proprietaria

RECADOS

HOMEM 58 ANOS procura namoro sério mulheres 30 a 45 anos 61 99237-4291

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

CNPJ VENDO e compro Faço serviço de Contabilidade. 99637-2951

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO

SALÃO DE BELEZA no Lago Sul Ql 11 há mais de 30 anos no mercado, montado, certidões em dia. R$120mil. Aceito proposta. Tratar: 99176-5084

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vendo Hotel ou permuto por Imóvel em BSB/DF por igual valor. Tratar: 61 99582-0162

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

POUSADA RIO Quente Título de sócio proprietário 61-981781968

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

BEZERRA INICIANTE

CHUPO HOMENS ativos até sentirem prazer na minha boca. 61 98539-7146 Asa Norte

BOCA GULOSA

CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

GALINHA DA ANGOLA

18ª SEIOS FURANDO a blusa com gritos! Asa Norte. 61 98578-5514

ORAL ATÉ O FIM

FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98112-7253

5.7 ACOMPANHANTE

"ESPAÇO PRIME" - De volta!! Só gatas tops. L2 422 bl c 61992558354

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo. Iniciantes 61992338123 zap

BEAUTY CORPUS Voltou! Inauguração 311N 9h ás 21h 61994495435

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

ANE COROA TOP

P/SRS massg oral até o fim 61 991921318 406N

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Por motivos pessoais, passa-se farmácia **com 30 anos de atividade**, em Brasília, situada em **excelente ponto da Asa Sul.**

Falar com Srª Nora:
(61) 99985-7703

LOCAVIP locaçãodeveículos
Locação sem burocracia
Não exigimos Cartão de Crédito
R$ a partir de 60,00
AUTOMÓVEIS COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA E KM LIVRE.
CONTATO:(61) 98282-5660

Geo Nordeste Poços Artesianos
ABERTURA E LIMPEZA DE POÇOS
• Perfura em 7 horas.
• Barato!
• Melhor preço!!
61 99125-3541

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
(61) 3443-8053
(61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
(61) 3214-1239
(61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12
(61) 3562-5327
(61) 99905-2270

OU LIGUE :
61 3342-1000
OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H